Correio da Manhã

Guardem este
COUPON BENEFICENTE
CINCO RÉIS
Para os pobres e instituições de Caridade

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO II — N. 251 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Semestre........ 15$000

Os originaes de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção, não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

VARIAS QUESTÕES

Dos monarchistas que se converteram ao actual regimen, bem poucos despojaram o homem antigo. A's claras ou *in petto*, são parlamentaristas quasi todos, e foi como por milagre que, da constituinte, onde os republicanos estavam, de facto, em minoria, sahiu o governo presidencial. Sessenta annos de imperio, com repetidas crises, organizações de gabinete, apresentação dos ministros, torneios oratorios, interpellações, votos de confiança, intervenção da galeria do mar, e da galeria de terra, paixões partidarias, tanto mais violentas quanto mais vago o seu objecto deixaram vestigios, que o tempo não apagou, e que o presidencialismo não tem sabido fazer esquecer. Latinos, filhos dos tropicos, *creoulos*, amamos a phrase, delicia-nos a musica da palavra, seduz-nos a imagem. O gesto nos conquista. O parlamentarismo é como o theatro, desperta emoções, ainda que empregando meios convencionaes, quasi sempre falsos. Lisonjeia as multidões, inculcando que ellas governam, e satisfaz a necessidade de um culto externo politico em harmonia com o culto religioso, cheio de pompas e fulgor. Ainda não se desvaneceu de todo o deslumbramento que nos ficou da eloquencia de Nabuco, Octaviano, Zacarias, Cotegipe, José Bonifacio, Silveira Martins, Ferreira Vianna e outros, e não falta quem leve ao activo do governo de gabinete, além do florescimento da oratoria, a disciplina dos partidos, a limitação do arbitrio do executivo, o afastamento dos meios revolucionarios, substituidos pelas votações dos representantes do povo.

Quando todas essas virtudes fossem realmente do regimen, ainda assim não se deveria pensar em restaural-o.

Para os doutores do systema, o ministerio é uma commissão do parlamento, e portanto o chefe da nação reina, mas não governa. O rei ou presidente não tem, nem representa opinião alguma, exerce as funcções de um apparelho registrador. «De certo, diz o sr. Joaquim Nabuco, o presidente tem o direito de escolher livremente os seus ministros, mas esse livremente entende-se dentro de normas, de convenções consagradas que formam a constituição não escrita cada paiz.»

Como se vê, a ficção é que o chefe do executivo designa para a direcção dos serviços publicos os homens a seu ver mais competentes e mais capazes; a realidade é que o parlamento impõe os ministros attendendo unicamente ás conveniencias do partido dominante ou aos conluios das facções. A constituição não escripta forma-se da tradicional intriga que se trama nos corredores e nas ante-salas, dando azo ás tristes scenas que arrancaram a um contemporaneo este amargo conceito: O parlamentarismo comprehendido de tal modo torna-se em verdade uma occupação de genero muito especial.

Quando o chefe da nação persiste em conservar ministros que decahiram das graças dos deputados, o parlamento nega-lhe os meios de governo, impondo-lhe a dictadura ou a abdicação.

Parceria a todo o mundo que nesse caso o parlamento torna-se faccioso e decreta a revolução. Não o entendem assim os parlamentaristas, que sempre tem á mão algumas ficções para os momentos difficeis. Diz o sr. Joaquim Nabuco:

—O direito *das camaras* de negar os meios a um governo que *ella* supporia fatal ás instituições é um direito perfeito. *As camaras* são a representação nacional; a *ficção* é que ellas são o paiz, ao passo que o presidente não é senão um magistrado.»

Note-se antes de tudo que os parlamentaristas attribuem *ás camaras*, isto é, aos dois ramos legislativos o direito de representarem a nação, e até a virtude de serem o proprio paiz; mas quando descem á applicação da theoria é só a Camara dos deputados que tem como seus commissarios os ministros, o que equivale a proclamar a peior das tyrannias, a omnipotencia de um corpo deliberante.

A esse resultado só se póde chegar por meio das ficções, a que tanto recorrem os parlamentaristas. Com effeito, todos os poderes do imperio eram delegações da nação, e se algum tinha supremacia era o moderador, chave de toda a organisação politica, confiado ao chefe da nação para velar sobre a manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos mais poderes.

Na Republica, a soberania nacional tem por orgams tres poderes, *harmonicos e independentes* entre si.

Como então dizer com o sr. Nabuco, em seu livro sobre Balmaceda, que a camara é o poder mais alto de todos?

A camara dos deputados não é um poder, mas apenas um ramo do congresso nacional, e é este que exerce o poder legislativo, com a sancção do presidente da Republica.

A camara não é o paiz; nem os tres poderes o são.

Comprehende-se a existencia de um só poder, não a de um poder mais alto que os outros.

Os povos que têm constituição escripta não podem sem incoherencia, e sem grave perigo, reger-se por ficções.

No proximo artigo espero mostrar que o programma parlamentarista derrocaria quasi inteiramente a constituição de 24 de fevereiro, e não estaria longe de ser a negação da obra de 15 de novembro.

E assim terei respondido á questão mais importante que me tem sido proposta.

U. do Amaral.

O CAMBIO DA MISERIA

NO

ANTIGO DIREITO PORTUGUEZ

A faculdade descripcionaria de emittir moeda, que tem tido o governo, como no caso de uma recente emissão de 30.000 contos de réis, em moedas de nikel de 100, 200 e 400 réis, commettida, não sabemos em que condições, a uma casa commercial allemã desta praça, tem provocado sérias apprehensões no espirito daquelles que, á semelhança do sr. Vieira Souto, tremem pela situação economica e financeira do Brasil, ante o estavel *Cambio da Miseria* a que o paiz se acha reduzido pela nefasta politica dos ultimos annos.

Não é de hoje que se condemna a perniciosa prerogativa que têm os governos de *quebrar a moeda* e, a tal proposito, é curioso conhecer dos conceitos que sobre o assumpto expendeu ao Rei o notavel jurisconsulto Manoel Alvaro Pegas, que vem a fls. 12 do tomo nono do «Commentario das Ordenações do Reino», obra publicada em Lisboa, no anno da Graça de 1752.

Copiamos textualmente o parecer do dou[to] jurisconsulto, respeitando a ortographia da época.

«Senhor.

Tão antigo he o uso da moeda entre as Gentes, que Plinio *lib. 33, cap. 1 & 3*, confessa, que não lhe sabe Autor e Josépho diz, que já Caim fora ambicioso em ajuntar dinheiro, com o que parece, que quasi com o Mundo teve principio o uso da moeda, que *Herodoto lib 1 Historiar*, quer attribuir aos da Libia, sendo o mais certo, que os Romanos, no anno da edificação de Roma, 657, começarão a bater moeda de ouro, e prata, a cujo exemplo fizerão o mesmo as mais Provincias da Europa, como huma e outra cousa testemunhão os Doutores, *Budens in notis ad lib 1. Tiraquel. de Retrat. Linagier § 1. gloss. 20 n. 20. Forcat. dialog. 48. Marques in Gubernatore Christiano lib. 2. cap. 39.*

E supposto que uma das principaes regalias dos Principes soberanos seja dar preço ás moedas como lhe parecer, como dizem os Doutores, cum multis *Castill. lib. 7. de Tertiis cap. 41. n. 102. Valenz. cons. 30. num. 8. Ripolit. de Regaliis cap. 15. num. 9. Larrea dic. 12. num. 41. Cloch de Ærar. lib. 2, cap. 84. num. 3.*, acrescentando mais, que pode o Principe crescer, e diminuir o preço da moeda huma vez signalado, sem que para isso seja necessario consentimento do Reyno, como he opinião commua, *Covas de Veter. num. cap. 7. num. 6. Pinel. in rubric. Cod. de Rescind. Vendit. 1. p. 1. cap. 3. num. 20. Laudens de Augmento, & Diminution moneta á princip. Gaspar Thesaurodem tract. 1. p. n. 30. Barb. ad Ord. lib. 4. tit.. 21. Azor. Instit. Moral. 3. p. lib. 10. cap. 4. q. 5. Rebel. de Oblig. justitiæ. 2. p. lib. 11. q. 2. n. 11. & q. 15. n. 1. Larrea dec. 12. n. 41. Borrel de Præstantia Regis Catholici cap. 20. num. 16. Relug. de Statu politic. lib. 9. discurs. 46. & his non citatis, Solorz emblem. 81. n. 2.*

E a razão disto he, porque como em semelhantes crescimentos, ou baixas da moeda sempre se respeita a utilidade publica, que deve prevalecer, ainda que os particulares tenhão damno, pela qual razão assentão todos os Doutores, que o Principe pode levantar, e abaixar a moeda todas as vezes que lhe parecer, e prohibir as moedas que quiser, sem nenhum consentimento do Reyno, parecendolhe que ha utilidade commua, o pode fazer sem respeito ao damno do particular, porque sendo o poder absoluto, e independente, usando delle, ninguem se pode queixar, nem allegar a razão do damno, que pode ter, como concluem nestes mesmos termos os Doutores, ex 1 *Vendit. § Si constant ff. Comun. Prædior. Menchac. Illustr. cap. 5. n. 2. Pinel. de Rescind. 1. p. cap. 2. n. 13. Barb. ubi supra. Larrea dec. 12 n. 42. n. 42 & his non citatis. Solorz. d. emblem. 81. n. 31.*

Comtudo a experiencia tem mostrado no decurso de tantos seculos, que alterar ou abaixar o valor da moeda he a mayor ruina das Monarquias. El-Rey D. Affonso X mudou a moeda, e preço certo ás cousas, de que resultou cessar o commercio com prejuizo commum de todos os seus Reynos, e dominios, como o testemunha *Marianna de Rebus Hispanis lib. 13. cap. 11. ibi: Immutatæ pecuniæ dolor uribat, unde maior annonæ carita est consecuta, id malum novo incommodo cum remedium quærerentur: commutatium rerum venalium pretia a Rege taxata funt, unde suprema annonæ difficultas extitit, rerum dominis eo precio vendere recusantibus. Sic maiorem plerumque perniciem afferunt, quæ sapientissime in salutem excogitata fuisse videbantur.*

E o mesmo succedeu em França no tempo de Felippo Vallezio, como o testemunha *Guagin. Histor Franciæ lib. 8. pag. 143.* Porque sendo as mudanças da moeda sempre inventadas pelo arbitrio politico para remedio publico, commummente se tem visto, que o effeito deste remedio foy sempre o mayor damno do commum, e particular, como o disse *Cassiodoro lib. 7, epist. 32.*

Porque da alteração da moeda nasce a confusão nos commercios, nos redditos, e nos tributos, occasionão-se duvidas, enganos, e demandas; e na alteração dos preços se confundem todas as mercancias, a que he consequencia a necessidade, de que são filhos o clamor e a queixa, e sempre foram tão calamitosos os seculos, em que as Republicas sentirão este damno, que já Ovidio cantou, *Metham.*

Discitur ex nummis, quam se mala
tempora mutent,
Omniaque in pectus deteriora ruant.

Que a felicidade dos tempos, ou a infelicidade dos annos se haviam, de contar pela moeda.

E justamente dizia o Lansgrave de Hassia, que a autoridade dos Principes, se conhecia só em tres cousas, na segurança dos caminhos, na fé da palavra, e na firmeza da moeda, *Unarimund. de Subsid. cap. 5 n. 37.*

E assim o devião entender os de Aragão, e Navarra, pois os seus Reys, quando se coroão, jurão de não levantar a moeda como dizem os seus historiadores, *Bodin. de Rep. lib. 5. cap 3. Marquez el Governador Christian lib. 2. cap. ult. Beffold. de Ærar cap. 7.*

E tanto como cousa sagrada tratarão sempre os Romanos os dinheiros, que só no tempo da sua deosa Juno se batia a moeda com assistencia de tres Magistrados, *Pompon. in l 2 ff de Origine juris.* E tanto assim o quiz mostrar o imperador Constantino, que refere Euzebio na sua vida, que mandara bater moeda com a sua imagem de joelhos com huma letra que dizia: *Probitas, & veneratio monetæ*, mostrando que a veneração dos Reys havia de ser a bondade, e a firmeza da moeda, e muitos imperadores, e Reys mandarão esculpir os seus rostos nas moedas, para que se visse, que com todos os seus cinco sentidos estavão vigiando a firmeza, e constancia do seu preço, como refere *Cassiodor. lib. 7 epist. 32.*

E nesta imitação costumavão ainda hoje os Reys por as suas Armas em a sua moeda, para mostrarem que com ellas a guardarão firme, e permanente, e sempre foi errado o axioma daquelle Politico, que quiz persuadir, que a moeda se havia de lavrar com uma letra, que dissesse: *Moneta pro tempore*; porque com o peso, e constancia, e firmeza da moeda se conserva illeso o estado da Republica, como o diz aquelle vulgar distico, que refere *Solorzano emblem. 81. num. 28*

Una fides, pondus, mensura moneta
fit una
Et status illæsus totius orbis erit.

E daqui vem a dizer *Cosme Praquense apud Hering. in tract. de Molendin. q. 1. n. 14.* que Carlos Magno havendo de coroar seu filho Pepino lhe disse, que o mayor castigo do Reyno a mayor peste, a mayor fome, a mayor guerra, e o mayor incendio era a mudança da moeda, e que assim a não levantasse, e ahi refere succeder o mesmo no Reyno da Bohemia a El-Rey d. João.

E por esta razão o Papa *Innocencio Terceiro in cap. Quanto de Jure jurand* reprehendeu gravemente a El-Rei d. Pedro Segundo de Aragão por mudar a moeda, e se o baixar-se esta podera ser possivel sem irreparaveis damnos, não fôra tão grande mal da Republica o alterasse, mas a impossibilidade do remedio he que fez tão sensivel o prejuizo.

O damno dos particulares fora grande, pois a mayor parte dos homens de negocio estão tão attenuados pelo pouco lucro delle, e excesso dos direitos, que pagão, que disto nasce quebrarem ordinariamente; e será mais infallivel a quebra, se lhe coarctarem os cabedaes, diminuindoselhe aquella parte, que ha de haver de quebra em se pôr o dinheiro no estado antigo; e se estes quebrão com perdas muito lemitadas, certamente o hão de fazer os de mayor cabedal com baixa tão excessiva.

Os prejuisos da corôa são muito mayores, porque os contractos com a Fazenda Real se hão de remover, os tributos do Reyno, e os direitos das Alfandegas se hão de alterar, todo o commercio hade tomar nova forma as demandas hao de ser sem numero e á vista dos inconvenientes, que podem resultar, he menor o damno da mayoria da moeda nas outras partes, porque lançadas as contas aos gastos que fasem os Ministros residentes nas Cortes estrangeiras, não tem comparação com os prejuisos considerados, não sendo o menor a maior saca do dinheiro para fóra do Reino, porque achando-se os mais dos Reynos da Europa com a moeda tão subida no valor extrinseco, a deste proprio Rey no serve para retorno dos cabedaes dos estrangeiros, e só estes no estado em que está, lhe achão conta para remessa de seus cabedaes, que seria quando se abaixasse, e se muito dinheiro do Reyno de Castella vem a este por ainda ter conta, se se puser a nossa moeda em baixa, nos levárão a sustancia do Reyno aquelles, que no la trasião.

O remedio é cessarem os gastos, para o que é preciso a Pragmatica, que se espera, que Vossa Alteza pela obrigação de Principe deve fazer, para se evitar, o excesso dos trages, como nestes termos o discurso eloquentemente *Navarrete Conservacion de Monarchias discurs. 33. del excesso em los trages.*

Porque a riqueza dos vassallos consiste em que não gastem mais do que tem, e a riqueza do Reyno se funda em que entre os vassallos esto á conservadas as riquezas, porque sendo o dinheiro o sangue, com que se vive, fica o corpo politico das Monarquias sem sangue, porque tão exhausto tem hoje os estrangeiros a este Reyno, que sangradas as veas se vão já perdendo os espiritos vitaes do coração, e se para este mal não ha remedio, nos será necessario tornar ao tempo de Caracalla, que mandou bater moeda de chumbo, ou nos vermos nas miserias dos Romanos em as terras de Carthago, que de couro, e papel fizerão moeda, como *Marcial lib. 4 epigr. 89 & lib. 9 epigr. 91.* vindo Portugal pelo seu descuido a se achar no infelice tempo de El-Rey D. João o I. e do D. Henrique o II. de Castella, *Covas de Humismat. cap. 7. n. 5* e ficará Vossa Alteza sempre obrigado a cada um dos seu vassallos ao damno, que da dita baixa lhe resultar, que nestes termos he obrigado a compor, como dizem os Doutores, *Tapia in Rubr. de Constit. Princip. n. 49. Mendoça lib. 1 Disp. Jur cap. 5. n. 50. Ramires de Lege Regia § 23 & § 30 n. 53.*

Em a moeda, que tem valor intrinseco, como o ouro, e a prata, se podem considerar quatro variedades na baixa. A primeira diminuindo-se o pezo, e ficando o mesmo valor. A segunda, diminuindo-se o pezo, e tambem o valor. A terceira, entroduzindo-se mais liga em a prata, ou no ouro, pelo que se deminue tambem o valor. E a quarta, quando o marco, ou cruzado ficando em seu mesmo nome, se lhe deminuem as partes de que se compoem, porque tendo certos pezos, se fica com elles mesmos no numero, mas deminuindo cada pezo, se deminue o numero delle. V. g. tendo vinte, se deixa em dezoito, como dizem os Doutores fallando destes casos. Em primeiro, e segundo caso falla *Covas de Veteri Collat. num. cap. 7 § unico, n. 2. cum seqq.* Do terceiro *Crus. de Consib. quæst. 85. num. 26.* Do quarto *Surd. conf. 335. n. 8 & 16. Cancer. 2. pag. Var. cap. 6. n. 143. in fin.*

E em todos estes casos, abaixando-se a moeda por qualquer das cabeças delles, ha sempre damno do Reyno, e dos vassallos, como o dizem os Doutores citados; e este é Vossa Alteza obrigado a evitar pelas rasoens, que elegantemente da *Navarrete Conservacion de Monarchias discurs. 2. del cuidado, con que los Reys devem attender al bien de sus vassallos.*

Temos satisfeito ao que Vossa Alteza nos ordena, representando, as rasoens, que nos tocão a nós, e aos mais vassallos de Vossa Alteza, a quem beijamos a mão pela mercê de nos querer ouvir, quando a sua regalia o desobrigara de nos escutar, e como vassallos nos fica a gloria de obedecer, quando tão soberana Alteza nos chegar a mandar, como o disse *Tacito lib. 6 Annal. Nobis obsequi gloria relicta est.* Só falta o que disse *Plinio lib. 1. epist. 1. Solum superest ut ne te consilii, ne me pœnitent obsequii*, e que seja este discurso de alguma importancia, para que nem V. Alteza se arrependa de nos ter mandado, nem nós de lhe haver obedecido, representando-lhe as rasoens do nosso parecer em uma materia tão grave, que não vale menos a sua resolução, que a conservação da sua Monarchia. E já que o incerto juizo dos homens ha de ser arbitro de tão importante resolução, quererá Deos, que achando o fio da rasão se dê sahida a este labyrinto, para que nella cessem as tempestades, com que se acha combatido o Reyno, para que tornem a reverdecer as raizes, com que sempre se conservou, e folgaremos de vêr acertados os meyos mais convenientes, para que se conserve hum Reyno, que só merece a V. Alteza por Principe e Regente delle; e o que nos falta de acerto para representarmos a V. Alteza o que convem poderá V. Alteza supprir para en caminhar a sua deliberação, que esperamos seja com louvores tão sublimes, que Roma os mande escrever, e collocar em o Templo da Saude sobre a estatua de Catão, cumprindo-se em V. Alteza (com mayor acerto, e com mais feliz successo do que tiverão alguns politicos em applaudirem a seus Principes) as palavras semelhantes que refere *Plutarch. Rem Lusitanam prolabentem, & in deterius versam, Princips religiosissimus nomine Petrus, modestissimis institutis, optimis moribus; ac præceptis prestinum in statum restituit.*

Et siquis cuderet monetam sine permissu, & authoritate Principis, fit graviter puniendus, etiamsi moneta effet bona, & justi ponderis, ut probatur in l. Sacrilegii § Qui cum in moneta ff. ad leg. Jul. peculat. Ord. lib. 5. titul. 12 & § 1. late Portugal ubi supra.

Marcos Tullio.

Topicos e Noticias

O TEMPO

A temperatura de hontem esteve nimiamente claudicante dos imperiosos preceitos da hygiene e dos coercitivos decretos da natureza. A elevação thermometrica quasi obstava o estabelecimento e a fiel obediencia á Justiça contractual.

Parecia até uma erupção em Napoles.

O thermometro do Castello oscillou entre 23 e 32 grãos.

No CORCOVADO a temperatura conservou-se de uma amenidade encantadora: é verdade que até lá não chegam os effeitos claudicantes etc... o resto toda a gente sabe.

A POLITICA

SELVAGERIA NO PARÁ

Não ha, de certo, brasileiro que não se envergonhe e se impressione tristemente ao ter noticias como aquellas que constam do telegramma expedido do Pará, a 17 do corrente, ao illustre sr senador Lauro Sodré, e que hontem publicámos.

Passaram-se apenas um mez e alguns dias que, na capital d'aquelle Estado, foi espancado pelos capangas da situação o ex-deputado federal dr. Diogo de Hollanda, e attentado egual foi levado a effeito contra outro adversario do governo estadoal, o sr. Coriolano Jucá.

Parece, pois, ser plano assentado pelos amigos do sr. Campos Salles, no Pará, subjugar a opposição pelo cacete e radicar pela violencia o seu predominio

Muito de industria assignalamos a circumstancia de serem os adeptos do governo do Pará os amigos do dr. Campos Salles; primeiro, porque foi o presidente da Republica quem descobriu no dr. Montenegro predicados para o logar que ora occupa, e incitou-o á traição para conquistal-o; segundo, porque, si não contassem os governistas do Pará com o apoio do centro em qualquer emergencia, o que se traduz na intervenção da tropa federal, seguramente que, receiosos da reacção, não se abalançariam ás tropelias e crimes que têm commettido.

No regimen de larga federação que adoptamos, ainda é do centro que depende principalmente a vida dos governos dos Estados. Vimos o que se fez logo após o 22 de novembro; assistimos ao que se praticou e se está praticando em Matto Grosso, e não podemos ter illusões sobre a sorte daquelles governos, sempre que a União quizer intervir e dominar a politica nos Estados.

Isto sentem governos e opposições nos Estados. A opposição, por toda a parte, como é natural, é forte. Em muitos Estados teria os elementos necessarios para repellir as violencias e atropellos aos seus direitos, mas não ousam fazel-o, porque atraz dos governos que os opprimem está a força da União, e contra esta não podem lutar. Por sua vez, os governos estadoaes se retrahem, se cohibem, todas as vezes que lhes occorram justos motivos de desconfiança de que o governo federal vê com bons olhos os adversarios, e por isso poderia ser moroso e deficiente o auxilio e protecção material, que porventura requisitassem nos termos do art. 6º da Constituição.

A historia dos ultimos acontecimentos de Matto Grosso é por demais conhecida. Foi o governo federal, o sr. Campos Salles, quem fez cahir o governo legitimo em 1899; e é elle mesmo quem está sustentando o governo usurpador, que de tantos crimes se tem coberto.

No Rio Grande do Sul, que por sua propria força armada parecia capaz de resistir melhor á acção do centro, ali mesmo a politica estadoal é dominada pelo receio do governo federal, que poderia voltar as costas ao governo do Estado, no momento em que mais precisa e proveitosa fosse a sua alliança.

Por conseguinte, apezar do regimen, grande responsabilidade cabe ao presidente da Republica pela violação persistente das garantias constitucionaes, pelos ataques á propria pessoa do cidadão, que se estão repetindo no Pará, como tambem o sr. Campos Salles é o principal culpado das atrocidades de Matto Grosso.

Não era licito ao sr. presidente da Republica, ao ter conhecimento dos primeiros attentados que se deram no Pará, conservar-se na posição de mero espectador. A' União, de cujo governo s. ex. é o chefe, não póde ser indifferente a anarchia nos Estados, a ausencia de segurança individual, que ameaçaria de morte a propria federação, pelas dissenções intestinas. Devia, pois, o sr. Campos Salles ter-se dirigido immediatamente ao governador do Pará, que além do mais é creatura sua, fazendo sentir sériamente a sua reprovação. Isto teria sido sufficiente para arrefecer o atrevimento e denodo do sr. Augusto Montenegro e dos seus asseclas.

Ao seu silencio e á sua inacção deve-se, em grande parte a continuação das scenas de selvageria.

Gil Vidal

HONTEM

O dr. Luiz Cruls, chefe da commissão de limites com a Bolivia entregou ao sr. ministro das relações exteriores o relatorio dos trabalhos da mesma commissão.

A' audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores compareceram os srs. ministros da Italia, do Chile, do Perú, da Argentina e o encarregado de negocios de França.

A bordo do *Thames* chegou a esta capital e apresentou-se ao sr. ministro das relações exteriores o encarregado do material da commissão de limites com a Republica Argentina, sr. Leopoldo Rodrigues de Souza, que aqui veiu gozar da licença que lhe foi concedida.

Foram concedidos mais 3 mezes de licença com ordenado e metade da gratificação ao ministro do Brasil no Perú, dr. José Cordeiro de Rego Barros.

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da marinha e assignou os seguintes decretos:

Exonerando o capitão-tenente Francisco Burlamaqui Castello Branco do commando do cruzador torpedeiro *Tymbira;*

Nomeando para commandar esse navio o capitão tenente Henrique Adalberto Theoim Costa;

Exonerando o engenheiro naval capitão de mar e guerra dr. Frederico Corrêa da Camara do logar de director da Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital;

Nomeando o 1º tenente Orlando Ferreira para commandar a 1ª companhia do corpo de infanteria de marinha;

Aposentando o pratico mór da barra do Rio Grande do Sul Mariano Rosa Martins.

Foram assignados os decretos de nomeação de professoras adjunctas effectivas, das normalistas diplomadas dd. Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro, Lucinda Moreira Baptista, Zulmira da Conceição Ferreira da Costa, Angelina Octavia Bellosta, Maria Amelia da Silva, Ignez da Silveira Cordeiro, Silvia de Souza Marques, Maria Castanheira, Leonor Accioli de Vasconcellos, Isaltina de Abreu Vieira, Marianna de Paiva Palhares, Armenia Augusta Moreira, Catharina Arminda Velloso, Herminia Pereira da Silva, Zelinda Rodrigues Gonçalves, America de Lima Coutinho Machado, Maria Esmeraldina de Faria, Ida Auta Marques, Maria Luiza Desray, Julia America Barbosa, Amelia de Carvalho e Branca Magdaleno Branco.

Foi exonerado do cargo de auxiliar da Inspectoria da Limpeza Publica e Particular o cidadão João Oscar da Lapa Pinto.

Consta que para esse logar será nomeado o cidadão Armando Muniz Barreto.

HOJE

Está de dia á repartição central da policia o sr. dr. 2º delegado auxiliar.

Ouvimos que ainda no despacho do sr. ministro das relações exteriores com o sr. presidente da Republica, são assignados os decretos de promoção e nomeação de funccionarios da secretaria d'aquelle ministerio.

E' possivel que não seja assignado nesse despacho nenhum outro decreto

O dr. prefeito deve comparecer ao seu gabinete, já estando quasi restabelecido.

A' NOITE

Lucinda — Festival do actor Mattos, com a peça «Quasi !»

Parque Fluminense — Vistas do balão Santos Dumont.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector seccional da 8ª circumscripção suburbana Candido Gomes de Aguiar, e nomeado para esse logar interinamente José Antunes de Azambuja Suzano.

Prevenimos aos nossos leitores que o verdadeiro *Calçado Paulista*, porque é fabricado em S. Paulo, é o de marca *M. Mellilo* e o unico deposito nesta capital é a CASA MAURITANIA, no largo de S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão.

Fazemos esta declaração porque nos consta que existem no mercado calçados de pessimas qualidades, fabricados nesta capital, com marca *Paulista*.

O DEPUTADO VITO DE BELLIS

O sr. de Cariati, ministro plenipotenciario de Italia, apresentou hontem ao sr. ministro das relações exteriores o deputado ao parlamento italiano sr. Vito de Bellis, que veiu ao Brasil estudar assumptos commerciaes.

O estimavel hospede externou-se em primeiro logar sobre as impressões que lhe causou a sua visita ás grandes agglomerações de seus compatriotas estabelecidos em S. Paulo, onde o sr. de Bellis desembarcou ao chegar ao Brasil, e aos centros commerciaes onde elles exercem a sua actividade, referindo-se tambem ao papel que desempenham em nosso paiz.

No decorrer da sua conversação com o sr. ministro, aquelle deputado declarou que a sua missão nada tem de commum com as que desempenham aqui os representantes diplomaticos e consulares.

Acha-se convencido de que o commercio de seu paiz está muito longe de representar nesta republica um papel proporcional á importancia de sua collocação que, como se sabe, conta, nos differentes estados da união, quasi dous milhões de italianos, existindo tambem em S. Paulo cerca de oitocentos mil.

Disse mais entender que o governo italiano, que tantos cuidados tem tomado com a questão emigratoria, não deve limital-a á protecção dos emigrantes e sim applical-a de modo a manter e desenvolver novos mananciaes da riqueza italiana.

Entende que a situação dos dois governos em face da questão commercial é das melhores porquanto representa dois campos bem distinctos de producção e por isso mesmo a não existencia de interesses divergentes.

A sua missão não é a de negociar e de iniciar tratados, veiu para estudar detidamente os assumptos commerciaes afim de esclarecer o seu governo e os seus collegas de representação sobre assumptos que em seu paiz são inteiramente desconhecidos.

Gramophones «Concert», ultima novidade para reproducção por chapas. Rua Ouvidor, 107, Casa Edison.

O ASSUCAR BRASILEIRO NO CHILE

O sr. consul do Brasil em Santiago enviou ao sr. ministro das relações exteriores varias amostras do assucar que se encontra á venda nos mercados chilenos e que ali têm completa acceitação.

Ouvimos que o dr. Olyntho de Magalhães enviará esse mostruario á Sociedade Nacional de Agricultura afim de que a mesma entregue ás fabricas de refinação desta capital os differentes typos, em ordem a servirem de norma para a manipulação do assucar que a titulo de ensaio será dentro em pouco remettido para aquella cidade, onde far-se-á uma exposição do alludido producto.

2.000 phonogrammas Edison e Columbia, a 2$000 um — grande Saldo. Casa Edison, Ouvidor, 107.

"O TEMPO"

Appareceu ante-hontem em S. Paulo o orgão fundado pela dissidencia do partido republicano.

O collega assim começa o seu artigo programma:

«Na imprensa jornalistica desta capital «*O Tempo*», folha politica, commercial e noticiosa, é, como folha politica, o orgão do Partido Republicano Dissidente do Estado de S. Paulo. Não temos necessidade, pois, de dizer minuciosamente quaes os intuitos com que nos apresentamos a pedir um modesto logar entre nossos collegas. «*O Tempo*» é uma folha de opposição: o seu programma é o do partido a que pertence. Este programma foi, ainda não ha muito, elaborado por uma commissão de distinctos correligionarios, e, depois de discutido e votado por uma Convenção, em que se fez representar a maioria dos municipios do Estado, deu-se-lhe ampla publicidade. Estão ali as nossas ideias, é aquella a bandeira que desfraldámos no inicio do nosso combate.

Venceremos? Seremos vencidos?

O futuro o dirá. Por emquanto só podemos affirmar (e isto não é pouco) que o futuro não nos assusta.

Somos contra o que ahi está, e, ou o Brasil perdeu todo o amparo da Providencia, ou a Providencia não ha de deixar que o que ahi está dure muito.»

Em seguida, analysa a situação actual do paiz e declara imprescindivel a revisão constitucional.

Prosperidade ao collega.

Palmilhas electricas, para cura de todas as molestias do systema nervoso, á rua do Ouvidor, 107 — Casa Edison.

SANTOS DUMONT

Por telegramma que publicámos em a nossa edição de hontem, demos conta aos leitores, da subscripção que acaba de ser aberta em Paris, por iniciativa do jornalista Henri Rochefort, afim de auxiliar as proximas experiencias do aeronauta brasileiro Santos Dumont.

A imprensa fluminense e paulista, convidada a prestar o seu auxilio áquella obra meritoria, promptamente accedeu, o que é mais uma prova da grande sympathia que, em sua patria, goza o brasileiro illustre, e da confiança que em seu grande engenho e em sua tenacidade depositam os seus compatriotas.

—Recebemos ainda, com respeito a esse nosso illustre patricio, o seguinte despacho telegraphico:

Paris, 19. — Na subscripção aberta pelo *Intransigeant* para offerecer-se uma nova aeronave a Santos Dumont, assignaram o conde Dino 7.000 francos e Henri Rochefort 5.000.

A nova aeronave está sendo construida no aerodromo de Saint-Cloud.

Graphophones «Mignon», em 6 phonogrammas, a 60$000, para reclame.

6.000 bilhetes, 30:000$000, Candelaria, hoje.

VERÃO EM PETROPOLIS

Na terça-feira 18 fez annos o sr. dr. Luiz da Rocha Miranda, vulto proeminente no mundo financeiro. Gozando de merecida estima, o sympathico director do Banco Nacional Brasileiro recebeu muitos cumprimentos.

⁂

Mal começou o dia de segunda-feira para o dr. Vicente de Toledo Ouro Preto e mal acabou.

De manhã quasi se afogou no lago da *Cremerie*, e á noite, aproveitando o luar para um passeio de bicycleta, passando pela rua de D. Affonso, tropeçou numa pedra e cahiu, contundindo sensivelmente um dos hombros.

⁂

Subiu hontem o sr. Joaquim Murtinho, acompanhado pelo sr. Nusbaum.

Na vespera tinha descido s. ex., sempre acompanhado pelo mesmo e identico sr. Nusbaum, com quem conversou largamente durante a viagem o sr. dr. Nuno de Andrade.

⁂

Um dos directores do *Club dos Diarios* recebeu uma carta interessantissima do sr. dr. Almeida Brandão communicando as impressões que recebeu em Buenos Aires do *Club del Progreso*, e indicando alguns melhoramentos a introduzir no *Club dos Diarios* aqui e na Capital Federal, que lhe foram suggeridos pelo que viu e observou naquelle club.

O sr. dr. Almeida Brandão está enthusiasmado pelo primeiro centro social da cultura argentina.

Pedindo desculpa ao destinatario da carta pela indiscripção, temos satisfação em publicar que o nosso compatriota fez uma bonita figura no grande baile que na terça-feira de Carnaval deu o *Club del Progreso*, apresentando-se de calção, meia de seda e habit rouge. O sr. dr. Almeida Brandão conta dessa festa maravilhas, considerando-a das melhores que tem presenciado na America e na Europa, fazendo especialmente extraordinarios elogios á ornamentação dos salões principaes e do comedor.

Sobre a reforma eleitoral

Proclamada a *maioridade*, era logico que o sr. d. Pedro II chamasse aos seus conselhos os seus alliados, e o primeiro ministerio, o de 24 de julho de 1840, se compoz exclusivamente dos homens que mais se salientaram nessa campanha: os Andradas, Abaeté e Aureliano, na Camara dos Deputados, e visconde de Albuquerque, no Senado. Chamou-se o ministerio da *maioridade* e tambem lhe cabia o nome de ministerio da *confraria*, porque nelle existiam quatro irmãos: Antonio Carlos, irmão de Martim Francisco; visconde de Albuquerque, irmão do visconde Suassuna. Si foi logico deante dos acontecimentos, a nomeação desse ministerio, foi illogica a sua retirada, em 23 de março do anno seguinte, e a subida dos conservadores com o Villela Barbosa, 1º Marquez de Paranaguá. Estou fallando sob o ponto de vista do decantado parlamentarismo. Si o ministerio dos Andradas não tinha apoio nas camaras, era o caso de lhe dar a dissolução, e, tendo elle sahido da minoria, que não teve forças de promulgar a lei da *maioridade*; acceital-a, porém, com o *quero já*, e, despedir os seus pro-homens, sobre ser uma incoherencia, era uma ingratidão.

Assim entenderam os ministros demissionarios e os seus amigos, que mais se irritaram com a dissolução dada ao ministerio Paranaguá (1º de maio de 1842), com a lei do novo conselho de Estado e a lei de 3 de dezembro, ou lei do processo, votadas na sessão de 1841. As revoluções de São Paulo e Minas em 1842 foram a resposta que teve esse parlamentarismo.

Devemos observar que essas revoluções não tiveram por objectivo a mudança das instituições, como a do Rio Grande Sul, tanto que ellas se manifestaram por opposição á nomeação das autoridades, creadas pela lei de 3 de dezembro, em Sorocaba (S. Paulo), e em Barbacena (Minas Geraes).

Em uma e outra provincia os rebeldes escolheram seus presidentes, sendo de S. Paulo o brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, e de Minas Feliciano Pinto Coelho, depois barão de Cocáes e senador pela sua provincia.

Essas revoluções foram dominadas pelo duque de Caxias, que acabava de pacificar o Maranhão, sendo o ultimo esforço dos liberaes do S. Paulo o combate de Silveiras e dos de Minas o ataque de Santa Luzia.

Devemos accrescentar que o chefe do gabinete fiel aos seus precedentes não esqueceu o recurso das deportações; e, assim como em 20 de novembro de 1823, deportava os Andradas, Montezuma, depois v. de Jequitinhonha e outros, assim em 8 de julho de 1842 deportava Abaeté, que havia sido ministro no ministerio anterior, Salles Torres Homem, depois v. do Inhomerim, conego Geraldo Leite Bastos, drs. Soares de Meirelles, França Leite e outros.

Felizmente se limitaram a estas deportações do 2º reinado. Ao ministerio Paranaguá succedeu o ministerio organizado por Honorio, (marquez de Paraná), em 20 de janeiro de 1843, o qual cahiu no anno seguinte, por divergencias com o Imperador. Foram chamados os liberaes (2 de fevereiro de 1844), que tiveram de dissolver a camara, onde os conservadores estavam em grande maioria (24 de maio do mesmo anno), e isso lhes suavisou a magua da primeira dissolução, que por ser a primeira, depois de 1824 (regimen da Constituição), tantos reparos e revoltas tinha provocado. No primeiro ministerio dessa situação entrou José Pedro Dias de Carvalho, revoltoso em Minas, e entrou para o governo seis mezes depois de responder a jury em Barbacena com Theophilo Ottoni, por esse mesmo motivo.

A situação liberal que dominou de 2 de fevereiro de 1844 a 29 de novembro de 1848, deu quatro ministerios: Alves Branco, Albuquerque, visconde de Macahé e Paula e Souza.

Durante ella pacificou-se o Rio Grande do Sul, serviço prestado pelo duque de Caxias, e expediu-se decreto, creando o cargo de presidente do conselho (20 de julho de 1847), não tendo até então os organizadores do ministerio titulo algum que os distinguisse dos outros ministros. Sobre idéas do programma liberal, que tinha armado as revoluções de S. Paulo e Minas, nada. Em 29 de setembro de 1848 subiu ao poder o partido conservador, com o ministerio do marquez de Olinda. Este ministerio, que prestou os mais relevantes serviços ao paiz, ficou assim composto:

Olinda, presidente do conselho, estrangeiros.

Monte Alegre, imperio.

Euzebio, justiça.

Itaborahy, fazenda.

Manoel Felizardo, guerra e interinamente marinha.

No anno seguinte, depois de pacificada a provincia de Pernambuco, entrou para a pasta da marinha o presidente, que tinha affrontado a revolução, Vieira Tosta (depois marquez de Muritiba) ficando completo o ministerio. Pouco tempo depois, retirou-se Olinda, passando a presidencia do conselho a Monte Alegre e entrando para a pasta de estrangeiros Paulino (depois visconde de Uruguay), e com estes illustres brasileiros poude o imperio vencer a Rosas e obrigar Oribe, sustentado por aquelle, a levantar o sitio de Montevidéo, que já durava 10 annos. Essa intervenção armada no Rio da Prata, foi o pomo da discordia entre Olinda, presidente do conselho, e seus collegas, e que o obrigou a abandonar o poder; mas a verdade é que, si não fôra ella, o Brasil não teria conseguido os resultados beneficos que colheu. A situação conservadora foi tão legitima e natural, que nem careceu da dissolução, porque a legislatura estava finda e a bandeira da revolta de Pernambuco, demissão em massa dos empregados, os de policia e S. N., que eram todos agentes eleitoraes, prova a sua legitimidade. Os serviços deste ministerio foram assignalados: Itaborahy creou o Banco do Brasil, que tantos serviços prestou, até ao momento em que degenerou em Banco da Republica; reformou toda a legislação de fazenda, dando organização ao Thesouro e suas repartições dependentes; Manoel Felizardo foi o organizador do Exercito, o corpo de saude, a lei de promoções, os corpos especiaes, tudo, emfim, que lhe sobreviveu por tanto tempo, foi obra sua; Uruguay, na pasta de estrangeiros, com Paraná, nosso diplomata no Rio da Prata, colheu uma a uma todas as vantagens da nossa brilhante victoria; Muritiba, esse conservador correcto, esse patriota de fina tempera, foi nesse ministerio o continuador de si proprio; Euzebio de Queiroz foi tão habil e tão illustre na Camara dos Deputados, onde elle era a alma do governo, creou tanto prestigio, que foi sagrado o chefe do partido conservador, recebendo a denominação de Papa, com que o vulgo exprimia a sua influencia suggestiva nos conselhos do partido. Esta chefia de Euzebio foi reconhecida pelos mais notaveis conservadores, que existiam, Olinda, Paraná, Monte Alegre, Itaborahy, Uruguay e outros chamados *cardeaes*, na giria popular.

O que não desestimar conhecer essas nossas glorias, os seus feitos, deve procurar nos pareceres do conselho de Estado os sulcos luminosos que deixaram em sua passagem.

Petropolis, 6 de fevereiro de 1902.

Domingos dos Santos

Tem apenas 6.000 bilhetes a loteria da Candelaria que se extrahe hoje, premio maior 20:000$000.

Os italianos na Argentina

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte despacho:

Roma, 19 — O jornal *Avanti* publica uma correspondencia de Buenos Aires, occupando-se da situação dos immigrantes italianos que se acham na Republica Argentina. Verdadeiramente tetrica, diz ella que actualmente estão desoccupados 30.000 chefes de familia, e que os occupados percebem salarios mesquinhos.

Cintas e palmilhas electricas, reputadas as melhores (do dr. Sekott, de New-York), encontra-se sómente na Casa Edison, Ouvidor 107.

FUNEBRES

MISSAS — Resam-se: hoje, por alma de Manoel Faria Rabello, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Sabbado, por alma de Jacob Klaes, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

ENTERROS — De José Joaquim de Faria, ás 1 1/2 horas, sahindo o feretro do Hospital da Ordem do Carmo para o cemiterio da mesma ordem.

A nova «Apolice com amortisações da «Garantia da Amazonia» proporciona ao segurado de 30 annos, mediante o premio unico de rs. 241$000, garantir á familia, por sua morte, rs. 11:20[0]$000. Nenhuma outra companhia offerece egual vantagem.

A PESTE

Nenhum caso de peste foi hontem notificado á repartição do desinfectorio central.

Está hoje de plantão, durante a noite, na repartição de hygiene o dr. Alfredo Barcellos.

Chamamos a attenção do publico para a nova marca de calçado *Paulista* que é a melhor e não ha egual...

Recommenda-se esta casa pelas superiores qualidades e modicidade nos preços.

Vende-se na casa Loureiro, á rua dos Andradas n. 2 E.

EM FRIBURGO

Amanheceu encoberto o dia de hontem. Todos brancos os cabeços dos montes. Fez calor, insupportavel para os moradores d'aqui, muito razoavel para os veranistas, o que mais uma vez demonstra a relatividade das coisas mundanas.

Foi apenas de 22 grãos o maximo da temperatura. A subida da columna thermometrica, á hora matinal, annunciava chuva. Não deve tardar o phenomeno, affirmavam os meteorologistas friburguenses. Era a todo o momento esperada a queda d'agua.

Com a chuva descerá o mercurio do thermometro e um frio agradavel, secco, sem a humidade nociva de Petropolis, mais deleitará a população.

⁂

Deixa hoje Friburgo o conhecido clinico dr. Adolpho Lautz, distincto medico allemão.

Chamam-no de novo á Europa interesses de familia.

Parte deixando muitas saudades e sympathias. O criterio e proficiencia com que exerceu sua nobre profissão durante largos annos, alliados aos mais elevantados sentimentos de caridade, farão que seu nome seja sempre recordado entre manifestações de estima.

Ventos galernos o conduzam ao porto almejado.

⁂

O hotel Engert, depois de uma vasante de muitos dias, começou de sabbado para cá a ter occupados os seus melhores commodos.

Estão hospedados nesse estabelecimento: dr. Ferreira da Silva, senhora e 3 filhos; Heitor Ribeiro da Cunha, senhora e 4 filhos; Francisco Mutzenbecher; dr. Antonio Arnaldo de Moura Rosas e senhora; Arminda Rodsforth; Francisco Linhares e filha; José Guimarães, senhora e filha; dr. Luiz Cavalcante Corrêa de Oliveira, dr. Adolpho Lautz, e Ribeiro de Castro e familia.

PINGOS E RESPINGOS

O notavel magistrado dr. Ataulpho de Paiva já entregou a um dos mais conhecidos editores desta capital, interessante obra juridica, de que extrahimos as seguintes definições:

SENTENÇA. — Meio coercitivo applicado para conter na orbita hypothetica a posse o objecto estimado.

ACÇÃO — Alinhamento heterogeneo e variavel em que ficam os elementos possuidores para afastar as tentativas atacantes das injustas pretenções.

DOMICILIO. — Inviolavel asylo onde se concentram direitos inabalaveis nascidos de um animo constante de parada.

NULLIDADE — Esboroamento do edificio processual pela descoberta de irregularidades latentes, que nullificam a evolução de arrazoados, retrogradando com rapidez vertiginosa ao ponto do mal.

O novo livro intitula-se: — *Rapida passagem do pedido á sentença, com o estudo das paradas e variantes.*

Adamado Ataulpho! Louro moço
Que és na belleza um candido Narciso
E na sciencia o [illegible]
[illegible]

Adamado Ataulpho! Claro Apollo
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Adamado Ataulpho! Alto [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Adamado Ataulpho! [illegible]
[illegible]
Não te demores mais! O povo pede
[illegible]

Cyrano & C.

MARINHA

Está marcada para hoje a primeira reunião do conselho de investigação perante o qual tem de se justificar dos actos de que é accusado o capitão de fragata Francisco José Vieira, ex-commandante da flotilha de Matto Grosso.

A commissão do conselho é constituida dos seguintes membros: capitão de mar e guerra Miguel Antonio Pestana e capitães de fragata Carlos Augusto de Faria Veiga e Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos.

— Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores da Armada, o capitão de mar e guerra Francisco Carlton (Montanari) e o capitão de fragata Joaquim Francisco Corrêa Leal; o primeiro, por ter sido nomeado vice-inspector interino do Arsenal de Marinha desta capital, o segundo, por ter deixado o logar de official superior da Escola Naval.

— Por actos de hontem, foi exonerado do logar de ajudante interino da directoria de Meteorologia da Repartição da Carta Maritima o capitão tenente Henrique Adalberto Thedim Costa e nomeado para o mesmo logar o capitão tenente Francisco Burlamaqui Castello Branco.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo do commandante do aviso *Juruema*, da flotilha do Amazonas, o capitão tenente Arthur Alvim.

—Do cargo de secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha de Matto Grosso foi exonerado, a seu pedido, o 1º tenente José Autran de Alencastro Graça e nomeado para exercer o mesmo cargo o 2º tenente Agerico Ferreira de Souza.

— Foi prorogada por seis mezes a licença concedida ao dr. Carlos Cezar de Oliveira Sampaio, lente da Escola Naval.

— O couraçado *Floriano* deixou hontem, ás 10 horas da manhã, o nosso porto, com destino ao de Santos, sob o commando do capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça.

— O quartel-general da Armada teve conhecimento de que o navio-escola *Andrada*, que sahiu do nosso porto no dia 8 do corrente em viagem de instrucção com os aspirantes a guardas-marinha e sob o commando do capitão de fragata Polycarpo Cesario de Barros, chegou no porto da Bahia no dia 17 do corrente, ás 9 horas, *post-meridiem*.

— Está nomeado director-interino das officinas de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha o engenheiro naval 1º tenente João Manoel de San Juan.

— Obteve permissão para residir fóra do Asylo dos Invalidos, no Rio Grande do Sul, o foguista Francisco Antonio Germano da Silva.

— Os srs., capitão de mar e guerra Francisco Carlton (Montanari) e capitão de fragata João de Andrade Leite deverão assumir hoje, respectivamente, os cargos de vice-inspector interino do Arsenal de Marinha e do commandante, em commissão, do navio-escola *Trajano*.

— Ao que ouvimos em circulos militares, o capitão de fragata Serra Pinto deixará em breve o commando do couraçado *Aquidaban* para ter nova commissão. Para preencher as funcções de commandante do *Aquidaban*, falla-se no capitão de fragata Pinheiro de Vasconcellos, bem como no capitão-tenente Avila de Menezes para o cargo do official immediato do mesmo navio.

Tambem, ao que se diz, o cruzador *Trajano*, uma vez terminada a presente commissão, terá por commandante effectivo o capitão de mar e guerra Francisco Carlton (Montanari).

— Uma das versões sobre a arribada do cruzador *Trajano* é que o navio não precisava ter arribado a este porto, desde que havia aguada para 19 dias e o distillador se achava em bôas condições.

Ha suspeitas de que houve proposito por parte do 1º machinista em insinuar do commandante a arribada do navio.

Do conselho de investigação a que vae ser submettido o machinista 1º tenente Antonio Siqueira Lopes, ex-chefe de machinas do *Trajano*, deve ficar apurada a verdade sobre o caso.

— Obteve 3 mezes de licença o machinista guarda-marinha Cantidio Corrêa da Franca.

— O sr. ministro da Marinha declarou ao chefe do estado-maior haver resolvido que, sem autorisação especial da secretaria do estado, não mais se effectuem pequenas obras nos navios da esquadra, para serem pagas por encontro de contas com o Banco da Republica, afim de não ser absorvido o saldo ali existente do credito destinado a essas operações.

Eis uma medida que de ha muito se tornava necessaria, afim de evitar os abusos que se observam constantemente.

Ainda não é tudo.

Os navios que são entregues á casa Lage, por exemplo, em geral não são regularmente, porque as obras são iniciadas sem condições previamente estabelecidas, antes de firmado o contracto, como acontece presentemente com as obras do cruzador *Tiradentes*.

O que acontece é que não ha prazo estipulado, não ha obras determinadas, emfim, cada navio que entra para os estaleiros da Ilha do Vianna quando é dado por concluido, custa ao Estado muito mais do que se infere do orçamento previamente calculado.

E' de esperar que seja adoptada uma medida radical coercitiva dos abusos que redundam em serios prejuizos para o Estado.

— [illegible] vista de se achar em dia a escripturação da directoria de obras hydraulicas, o sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, determinou que se tornasse de nenhum effeito a prorogação do expediente até as 5 horas da tarde, como foi ordenado em ordem do dia de 18 de janeiro ultimo.

— Ao operario de 2 classe da officina de limadores, do Arsenal de Marinha Antonio Borges dos Santos, foi concedida a gratificação addicional de 20 % sobre os respectivos ordenados, visto contar mais de 20 annos de serviço.

—Foi admittido como operario aprendiz de 3ª classe, na officina de apparelho e vellas do Arsenal de Marinha, o ex-operario Pedro Flores.

— Foi mandado embarcar no vapor *Purús*, ficando addido ao quartel-general o capitão de fragata Joaquim Francisco Corrêa Leal.

— [illegible] no *Riachuelo* o 2º tenente Arthur Lana de Rego.

No transporte *Commandante Freitas*, o 1º tenente Fernando Ferreira da Silva.

No patacho *Carcarilha*, o guarda-marinha alumno Frederico Garcia Soledade;

No torpedeiro *Tupy*, o guarda-marinha Raul de M[illegible];

No *Commandante Freitas*, o machinista guarda-marinha José [illegible] do Carmo;

No vapor *Purús*, o machinista sargento ajudante Antonio Candido Vianna;

No cruzador *Republica*, o commissario 2º tenente Wandenkolk [illegible] Pereira da Silva.

—Foi mandado servir no corpo de officiaes inferiores da Armada o [illegible] de 2 classe Rodolpho Napoleão.

—Para o Corpo de Marinheiros Nacionaes foi designado o fiel de 1ª classe Americo Gonçalves, em substituição do de igual classe Antonio Velloso da Silveira.

—Ainda sobre o que dissemos, antes da partida do cruzador *Trajano*, reproduzimos as seguintes linhas, que recebemos sobre o assumpto:

«Por um acaso providencial, arribou a este porto o cruzador *Trajano*, recentemente transformado em navio escola.

Velho marinheiro, do tempo em que, com tantos camaradas já desapparecidos, faziamos longas viagens nas corvetas *Bahiana*, *Vital* e *Nictheroy*, nunca sahimos do ponto de partida em condições tão desfavoraveis, como as que se proporcionaram ao cruzador *Trajano*.

A saúde, senão a vida, dos que seguiam em cumprimento do dever, estavam ali ameaçadas pelo excesso de lotação, ficando a maior parte dos jovens officiaes sem um canto siquer para o natural repouso, após as horas do serviço de bordo, sujeitos, si não obrigados, a dormir ao relento sobre o convez, quando a chuva ou o mar o permittisse.

Comprehende-se que, com semelhante agglomeração, facil será o desenvolvimento de uma epidemia a bordo, por impossibilidade absoluta de manter-se uma perfeita hygiene, como já o reconheceu o chefe do corpo de saúde da Armada, pois que os tanques do navio apenas comportam agua para oito ou dez dias de viagem, isto mesmo sendo distribuida á pequena ração.

No emtanto, tudo se poderia arranjar, e os nossos officiaes e marinheiros não deixariam de receber a instrucção de que tanto carecem.

Ahi está o *Floriano*, navio moderno, dispondo de boas accommodações, que, juntamente com o *Trajano*, em um cruzeiro pela extensa costa do Brasil, podiam fazer, com os jovens officiaes, ora embarcados neste ultimo navio, interessantes estudos de hydrographia, exercicios de manobra, de artilheria e torpedos.

Iniciava-se então a instrucção nautica com trabalhos e observações no proprio paiz, familiarizando-se desde logo todo o pessoal com as difficuldades da navegação costeira, podendo mesmo taes trabalhos, sob criteriosa direcção, servir para a correcção das cartas existentes.

Depois dos trabalhos hydrographicos de Vital de Oliveira, ainda hoje consultados para os detalhes da carta desde Mossoró até á barra do rio São Francisco, e os do almirante Costa Azevedo no rio Amazonas, nada mais se emprehendeu que, pela extensão estudada, possa ser mencionado.

Reconhecendo as boas intenções da administração superior da Armada, a ninguem accuso, almejando unicamente a gloria de uma classe, que é o patrimonio de todos nós.»

—Distribuição do serviço, hoje:

No Arsenal, ajudantes, primeiros tenentes Luiz H. de Noronha e Hermann C. Palmeira;

No corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Oliveira Main;

No corpo de infantaria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Hormusdos de Albuquerque e 2º tenente W. Jorge Malta; inferior de dia, 1º sargento Eugenio Moreira; exercicio da tabella, esgrima de bayoneta.

Navio-registro, couraçado *Riachuelo*.

Uniforme, 5º.

Photominiatura — Sortimentos novos de photographias, pinceis, tintas, vidros, a preços reduzidos. Ouvidor, 84.

EXERCITO

Será reformado, a seu pedido, o tenente-coronel Antonio Carlos Fernandes Leão, commandante do 11º regimento de cavallaria, estacionado na cidade de Bagé.

—Sebastião de Azambuja Brandão foi nomeado veterinario do 7º regimento de cavallaria.

— O ministerio da guerra, em officio que dirigiu ao da industria, viação e obras publicas, solicitou providencias no sentido de ser dispensado da pratica na Estrada de Ferro de Porto Alegre á Uruguayana o 1º tenente do 2º batalhão de engenharia Francisco Ramos de Andrade Neves.

— O sr. Thomaz Black, fabricante de barracas militares e de tecidos de lã e linho, em Greenock, na Inglaterra, remetteu ao sr. ministro da guerra varios modelos de barracas usadas nos exercitos europeus, e bem assim as amostras dos pannos de linho empregados na confecção daquellas barracas.

S. exc., depois de examinar a proposta, remetteu-a conjuntamente com os prospectos e amostras para a intendencia geral da guerra, afim de estudar a mesma e dar parecer.

—Mandou-se servir addido ao 3º batalhão de infanteria o alferes do 13º da mesma arma Joaquim Pedroso de Oliveira.

—Para o 37º batalhão de infanteria foi transferido o alferes do 8º da mesma arma, Antonio Augusto Franco.

—O general Jorge Diniz Santiago, o inspector do 9º regimento de cavallaria, já concluiu o relatorio da inspecção áquelle regimento, devendo apresental-o ao sr. ministro da guerra na proxima semana.

—O major Villela Tavares, encarregado da construcção e installação do sanatorio militar para o tratamento dos tuberculosos, telegraphou ao sr. ministro da guerra, [illegible]

—Conforme noticiámos [illegible] tempos, chegaram hontem os canhões de tiro rapido destinados á artilheria de campanha e vindos por intermedio da casa Creuzot.

Os demais canhões dos fabricantes Krupp, Canet, Rheinische Metalwaren und Machinenfabrik e outros que concorreram para as experiencias que se realizarão no polygono do Realengo, deverão aqui chegar até ao dia 15 de março proximo.

Findas as experiencias e analyzadas as propostas, afim de se ver qual dellas offerece mais vantagens, será feita a encommenda dos referidos canhões, os quaes serão aproveitados nos regimentos de artilheria.

—Esteve hontem em demorada conferencia com o sr. ministro da guerra o dr. Firmo Martins, director da Casa da Moeda.

Esta conferencia versou exclusivamente sobre a cunhagem das medalhas militares, creadas por decreto de 15 de novembro de anno passado.

— Falleceu na cidade de Pelotas o [illegible] referendado Antonio Bento da Costa Real Junior.

— Mandou-se recolher ao 2º regimento de artilheria, [illegible] 1º tenente Francisco [illegible] Neves.

— Foi mandado servir junto á commissão encarregada da construcção [illegible] o alferes do 38º de infanteria Francisco Vasconcellos.

— [illegible]

— Foi nomeado adjunto da directoria geral de engenharia, [illegible] Francisco Antonio Carvalho, [illegible]

— [illegible]

Uniforme 6º.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

TURQUIA

Constantinopla, 19

Foi prezo o missionario Tjilka accusado de haver prestado auxilio efficaz aos bandidos no aprisionamento da missionaria norte-americana, miss Stone.

RUSSIA

Petersburgo, 19

Nas ruinas da cidade de Shemakka, recentemente destruida por terremotos, foram encontrados 2000 cadaveres dos seus habitantes, que não puderam fugir a tempo.

AUSTRIA E HUNGRIA

Trieste, 19.

Por causa das gréves concedeu-se moratoria para as dividas commerciaes.

Vienna, 19

No Reichsrath, o governo foi hoje interpellado sobre os recentes successos de Trieste, onde os operarios desoccupados promovem conflictos, assaltam casas commerciaes e commettem outros desatinos.

O dr. E. de Koerber, presidente do conselho de ministros, declarou que o governo tinha provas de que se conspirava naquella cidade, como em outros pontos, para subverter o trabalho. Os operarios, porém são instigados pelos anarchistas e estes serão castigados severamente.

Já chegou a Trieste a esquadrilha enviada para auxiliar a repressão das desordens. Toda a guarnição da cidade está aquartelada e á disposição das autoridades civis que têm prendido todos os individuos filiados ao anarchismo ou suspeito de pertencerem a elle.

ALLEMANHA

Berlim, 19

O governo resolveu destacar um batalhão que vá aquartelar em Shanghai, afim de defender os interesses dos subditos allemães ali estabelecidos.

INGLATERRA

Londres, 19.

O «Daily News» publica sensacional artigo sobre a guerra anglo-boer.

Diz aquelle jornal que causa horror a quantidade de boers que são diariamente executados no sul da Africa pelos soldados inglezes, accrescentando que esses assassinatos excitam a indignação universal contra a Inglaterra.

Terminando, declara o «Daily News» que as potencias europeas têm o dever de obrigar a Grã-Bretanha a celebrar a paz na Africa do Sul.

Londres, 19

Telegrapham do Cabo Town que os boers, entre Dalmadrith e Maxhado-dorp, tentaram dynamitar um trem, que conduzia o chefe republicano Veljoen, recentemente aprisionado. Presentidos em tempo, foram repellidos por uma rigorosa fuzilaria.

—Falleceu o feld-marechal Boulen.

BELGICA

Bruxellas, 19

A Liga dos Direitos dirigiu memorial ao presidente Roosevelt supplicando a sua intervenção para impedir que os inglezes continuem barbaramente a fuzilar os boers aprisionados.

FRANÇA

Paris, 19

Projecta-se levantar nesta cidade uma estatua a Garibaldi

Para esse fim foram distribuidas diversas listas de subscripção.

ITALIA

Roma, 19

O conde Giusso demittiu-se de ministro das obras publicas, por contrario ao projecto de divorcio. Assumiu interinamente a direcção da pasta o sr. Zanardelli, presidente do conselho.

Roma, 19

Na capella Sixtina e em todos os outros altares do Vaticano realizaram-se, hoje, festas solemnes commemorativas do anniversario do pontificado de Leão XIII.

HESPANHA

Madrid, 19

O sr. Praxedes Mateo Sagasta, presidente do conselho de ministros, conferenciou com a rainha Maria Christina sobre os successos da Catalunha.

A rainha regente mostrou-se consternada com os acontecimentos, deplorando o sangue que se tem derramado naquella provincia.

O sr. Sagasta declarou que o governo tinha necessidade de empregar a força, afim de evitar que as desordens se propagassem a outros pontos da Hespanha.

Madrid, 19

A Camara dos Deputados sanccionou o estado de sitio em Barcelona e outros pontos [illegible] Senado.

As noticias da referida cidade continuam alarmantes. Houve um assalto ao convento de frades [illegible]

Além desse assalto, a força [illegible]

Tambem houve muitos conflictos contra a policia e grévistas na rua Martinez Ducro, morrendo [illegible] de feridos.

O governador militar de Barcelona, procurando conciliar operarios e os representantes [illegible] e propoz-lhes a adopção do dia de 9 horas de trabalho, uma das exigencias dos grévistas.

Madrid, 19

As noticias recebidas á noite, de Barcelona, dizem que, apezar das energicas medidas tomadas pelo governo para reprimir as desordens, os grévistas continuam a resistir aos ataques das tropas, tendo havido em varios choques muitos mortos e feridos.

Os edificios publicos, bancos, conventos e egrejas estão guardados por numerosa força, que tem ordem de repellir a bala qualquer tentativa de ataque.

Em outras cidades da Catalunha continuam a dar-se sanguinolentos encontros entre os grévistas e a força publica.

Barcelona, 19

A situação continúa do mesmo modo desoladora.

Os grévistas armados de revolver, bacamartes, navalhas, sabres e das proprias ferramentas, atacam as patrulhas do exercito, espalhadas pela cidade.

Emquanto uns assim procedem para distrahir a força publica, outros ateiam fogo ás fabricas e casas de residencia dos industriaes que resistem á greve.

O trafego dos bonds, o commercio e o trabalho nos caes estão paralysados. Os jornaes não têm sido publicados por falta de operarios uns, e por terem sido suspensos outros.

Hoje de manhã grupos numerosos de grévistas levantaram barricadas nas ruas San Martin, Bilbáo e Franchs, amontoando carros, carroças e moveis.

Nessas trincheiras resistiram muito tempo ás descargas da infanteria armada a Mauser, e aos ataques da cavallaria. Afinal, cercados, retiraram-se fugindo pelos fundos de casas de pessoas que lhes são affectas, deixando no terreno alguns mortos e muitos feridos.

Os directores dos circulos operarios estão todos presos e vão ser processados por attentado contra a ordem publica.

Calcula-se presentemente em 90.000 o numero de grévistas armados, sem contar as mulheres que os auxiliam efficazmente, tanto nos incendios como nos conflictos.

PORTUGAL

Lisboa, 19

No arsenal de marinha desta cidade está sendo construido um novo typo de submarino, inventado por um official da armada portugueza.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 19

Falleceu hoje nesta cidade o pintor Bientadt, allemão de nascimento, que vivia desde 1832 e morreu aos 72 annos, deixando muitos quadros, alguns de grande valor artistico.

Nova York, 19

O presidente Roosevelt e o secretario de estado coronel Hay irão em pessoa receber no cáes de desembarque o principe Henrique, da Prussia.

Uma flotilha com os socios do Atlantic-Yacht-Club irá ao encontro do «Hohenzolern», em alto mar.

Washington, 19

Em audiencia particular, foi hoje recebido na Casa Branca pelo presidente da Republica o delegado francez, mr. Constant, enviado especialmente aos Estados Unidos para estudar a organização dos «trusts» do commercio.

Washington, 19

A policia teve denuncia de que se tramava contra a vida do principe Henrique da Prussia, por occasião de sua visita a esta capital.

Para evitar qualquer attentado, foram tomadas medidas de precaução, tendo sido expulsos desta capital e de Nova York os anarchistas mais exaltados.

PERU'

Lima, 19

Têm cahido chuvas copiosas nesta capital e em outros pontos do Perú.

Varios rios trasbordaram, tendo a lavoura soffrido enormes prejuizos com as inundações.

CHILE

Santiago, 19

Concentram-se tropas em Tacna e Arica.

—Partiu para a Europa o dr. Pedro Montt, que foi candidato á presidencia da Republica, nas ultimas eleições.

ARGENTINA

Buenos Aires, 19

Accentua-se a alta do ouro, que foi hoje cotado a 244, 40 %.

Buenos Aires, 19

Assegura-se que o dr. Francisco Moreno será nomeado director do museu.

Buenos Aires, 19

Manifestou-se incendio a bordo do vapor francez «Mont-Blanc», da Companhia de Transports Maritimes.

Grande parte da carga foi destruida, ficando o navio bastante avariado.

Buenos Aires, 19

Inaugurou-se a linha telephonica entre esta capital e a cidade de Rosario.

Buenos Aires, 19

O sr. Coucia Subercasseaux visitou os srs. Quirno Costa e Amancio Alcorta. Em conversa com estes illustres personagens, disse-lhes que o seu governo como o desta republica deseja a paz.

— O dr. Marcos Avellaneda desistiu de processar o jornal «El Pais».

REPUBLICA DO URUGUAY

Montevidéo, 19

O ministro brazileiro dr. Alberto Fialho, ultimamente removido para Lisboa, despediu-se hoje do ministro das relações exteriores, a quem apresentou o dr. Francisco Xavier da Cunha, que solicitou a designação de dia e hora, afim de apresentar ao presidente Cuestas a sua credencial de ministro do Brazil junto ao governo uruguayo.

Montevidéo, 19

A empreza de «La Razon» comprou o jornal «El Siglo» por 108 contos.

PARAGUAY

Assumpção, 19

O senador Generoso Ponce partiu para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte na sessão extraordinaria do congresso.

Assumpção, 19

Foram chamados á capital os officiaes do exercito que praticam no Chile.

PARTICULARES

ALAGOAS

PENEDO, 19.—Desappareceram do cofre da alfandega todas as cedulas padrões.

O inspector abriu inquerito: alguns cidadãos negam-se a depor perante o mesmo inspector, visto ter elle servido como thesoureiro. Neste momento deu elle ordem á força federal para leval-os á sua presença debaixo de prisão; pede-se providencias. *Manoel Braga.*

20 contos hoje, por 1$500, Loteria Caridade.

A Agencia Parisiense Botterweg, de que é director o sr. Adriano Maury, enviou-nos hontem o ultimo numero do *The Desingrer*, jornal de modas de muita utilidade pela grande variedade de moldes que publica, acompanhados de minuciosas explicações.

Agradecidos.

Vinho Avenida, da Real Companhia Vinicola. Especial vinho do Porto, muito fino e licoroso.

Foi levado hontem, ás 10 horas da noite, para a Casa de Detenção, Luciano dos Santos, autor do assassinato de Antonio Maria Castanheira.

DESASTRE

Num andaime das obras do predio n. 60 da rua do Ouvidor, cahiu hontem o operario Domingos Fernandes Pinto, ficando com a perna direita fracturada.

Pinto, que residia á rua do Lavradio n. 143, foi recolhido ao hospital da Misericordia acompanhado de guia do inspector de serviço na delegacia, da 1ª urbana.

Tapeçarias e moveis—Sortimento e preços sem egual. Quitanda 25 e 27 Monteiro & C

UMA PEDRADA

No interior da estalagem da rua do Senado n. 211, brigavam hontem dois irmãos, Luiz e João, ambos menores.

Contendiam os dois quando passou por elles o menor Antonio de Oliveira, de 14 annos, official de barbeiro e residente na mesma estalagem.

Luiz, munido de enorme pedra, deu com ella na cabeça de Antonio, que teve extenso ferimento.

A' 4ª delegacia apresentou queixa o offendido, que foi medicado em pharmacia proximo.

O aggressor não foi capturado.

PAPAINA DR NIOBEY—Dyspepsias.

Hoje 20 contos, Loteria Caridade, por 1$500.

Tendo o proprietario do hotel D. Pedro, á travessa do Paço n. 1, solicitado do dr. 1º delegado auxiliar permissão para mudar os objectos de Adolpho Silva do quarto em que estava para outro menor, aquella autoridade dirigiu-se áquelle estabelecimento, afim de assistir a transferencia dos moveis.

Adolpho Silva acha-se recolhido á casa de Detenção, para onde foi removido hontem, por ter commettido o crime de passar estampilhas falsas.

Até hontem esteve Silva detido na sala dos agentes, na repartição central de policia, e ás ordens do 1º delegado.

20 contos hoje, por 1$500, Loteria Caridade.

LIVROS collegiaes—Grande sortimento, Livraria Alves, Ouvidor 134.

A GRAVATA DE COURO

A proposito d'esta exquisita e inconveniente peça que desnecessariamente faz parte do uniforme do nosso soldado, alguns interessados, no fim do anno proximo passado, levantaram pelas columnas do vosso conceituado jornal ligeira discussão, sahindo victorioso na contenda o que opinou pela conservação de tal peça.

As razões apresentadas pelos prejudicados eram mais que justas, e a ellas ajuntaremos as seguintes:— a gravata de couro, que não tem a utilidade que lhe é arrogada, é prejudicial ao collarinho, peça indispensavel ao uniforme da praça asseiada e decente! A gravata, além de enodoar, ou para melhor dizer, inutilizar o collarinho, tira a belleza da gola da tunica, sendo o soldado forçado a conserval-a aberta, e, quando não frouxa, capaz de accommodar dois pescoços. A gravata de couro, emfim, no tempo de calor é incommoda e nociva á saude do soldado. Si a junta militar de saúde tomasse em consideração o assumpto em questão, a condemnação da gravata seria, com certeza, lavrada.

O defensor da gravata de couro, que certamente della não se utiliza, trouxe como base de justificação á sua *clientele* a predilecção que por ella manifestava o grande general barão da Gavea, esquecendo-se de que, afóra este official, nenhum outro do nosso exercito fez uso de tão insignificante peça.

O exm. sr. general barão da Gavea usava a gravata de couro para dar o exemplo aos seus subordinados, mas, nem todos, e até póde-se dizer, nenhum delles, com excepção das praças de pret, tinham-n'a como parte integrante de seus uniformes.

Pondo agora de parte a questão da conveniencia e da inconveniencia da gravata de sola, vou fazer quatro perguntas ao seu advogado:

— Qual a utilidade que traz ao uniforme da praça de pret a gravata de couro?

— A gravata de couro embelleza o uniforme?

— Si ella é util e indispensavel por que motivo não tem applicação ao uniforme do official?

—Qual a batalha antiga ou moderna, que demonstrou a necessidade da conservação da gravata de sola?

A [illegible], ella não representa [illegible] respeito de monumento á tradicção militar do tempo do *caravanismo*, porque, além de inutil na guerra, [illegible] na paz o uniforme do soldado.

[illegible] modo [illegible] do Império, [illegible], tambem, [illegible]

A suppressão da mal achada e inutil peça daria regular economia ao orçamento da guerra.

Sulio Deir.

CORREIO DO CONGRESSO

SESSÃO EXTRAORDINARIA

SENADO

Realiza hoje esta casa do Congresso a sua primeira sessão preparatoria para a reunião extraordinaria em que deverá ser discutido e votado o projecto do Codigo Civil Brasileiro, trabalho este que será apresentado ao iniciarem-se as sessões legislativas, em maio proximo.

CAMARA

Nesta casa do parlamento effectuou-se hontem, ás 12 1/4, a primeira sessão preparatoria para a reunião extraordinaria do Congresso.

Obedecendo ás praxes regimentaes servirá a mesa da sessão passada, assumindo hontem a presidencia o sr. Urbano Santos, tendo como secretarios os srs. Angelo Netto e Hosanah de Oliveira.

A' chamada responderam os srs.: Sá Peixoto, Angelo Netto, Neiva, Rodolpho Paixão, Martins Teixeira, Adalberto Guimarães, Soares Neiva, João Vieira, Celso dos Reis, Hosannah de Oliveira, Araujo Góes, Frederico Borges, Pereira Lima, Alves Barbosa, Fausto Cardoso, Urbano Santos, Anisio de Abreu, Francisco Sá, Julio de Mello, Lindolpho Serra, Luis Domingues, Paula Guimarães, Paula Rezende, Esmeraldino Bandeira, Urbano Gouvêa, Raymundo Arthur, Seabra, João Lopes, Rivadavia Corrêa, Pedro Pernambuco, Carlos Marcellino, Albuquerque Serejo, Augusto de Freitas, Gabriel Salgado, Mayrink, Nelson de Vasconcellos, Antonio Bastos e Thomaz Cavalcanti.

Promptificaram-se para os trabalhos, communicando por carta, os srs. Rodolpho Miranda, Luiz Piza, Miranda Azevedo e Sylvio Romero.

Os srs. Martins Teixeira e Rivadavia Corrêa fizeram identica communicação em relação aos srs. Oliveira Figueiredo e Deocleciano de Souza.

Acham-se promptos para os trabalhos, ao todo, 44 srs. deputados, devendo hoje realizar-se a 2ª sessão preparatoria.

Perfumarias, Houbigant, Delettrez, e de outros fabricantes, os mais afamados; grande sortimento a preços de custo. Ouvidor 84.

O sr. 1º do escripturario Raymunpo do Lago reassumiu hontem o cargo de escrivão da thesouraria geral do Thesouro Federal, pelo que o sr. Carolino José Garcia voltou ao seu logar de escrivão do cofre de depositos e o sr. Cunha Junior ao de balancista da mesma thesouraria.

Chocolate Bhering—Sete de Setembro 63.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Como si fôra um grande criminoso a sua casa, á rua da Matriz do Engenho Novo n. 5, teve desde segunda-feira cercada o sr. Luiz Battistola.

A policia da 11ª suburbana effectuou ante-hontem, finalmente, a prisão deste senhor, conservando-o ainda detido.

A isto deu causa queixa apresentada contra o sr. Battistola por um seu ex-inquilino, a quem elle exprobára o incorrecto procedimento de deixar a casa em que havia residido, de sua propriedade, no mais lastimavel estado.

Comprehende-se esse rigor da policia do sr. Caetano Junior para com um cidadão pacifico, que apenas tivéra um justo desabafo para com outro que lhe prejudicára nos seus interesses, porque assim não terá de haver-se com os malfeitores a cuja discrição vivem os seus jurisdiccionados.

ORDEM DO CARMO

Escreve-nos um irmão, soccorrido por esta Ordem Terceira, pedindo sejamos interpretes de um pedido á provedoria, afim de que o pagamento das pessoas não seja feito com atrazo, visto como a demora causa grandes prejuizos aos que necessitam daquelle auxilio.

A' provedoria da Ordem Terceira do Carmo endereçamos o pedido, certos de que serão tomadas as providencias de direito.

ESTADO DO RIO

De conceituada pessoa, residente em Nictheroy, recebemos uma longa carta, protestando contra nomeações que se pretendem fazer para a Guarda Nacional daquella cidade.

Diz-nos o articulista que foi com grande sorpreza que teve conhecimento da preterição que vão soffrer distinctos filhos do vizinho Estado, privando-os de postos de officiaes da Guarda Nacional, em favor de individuos que menos os merecem.

Sem duvida, accrescenta, o governo se deixou illudir por algum chefe politico, pois de outra maneira não se comprehende o facto de serem abandonados á margem nomes que, por si, seriam uma garantia de successo nos altos postos que se vão preencher.

Ao digno sr. general Quintino Bocayuva pedimos que attente sobre este antecipado protesto e a respeito procure ser justo.

ESTADO DE MINAS

Os seguintes topicos de uma carta a nós dirigida, e procedente de S. Sebastião da Estrella, vêm confirmar o que tem denunciado esta folha, sobre o grão de anarchia que vai pelos dominios do sr. Silviano Brandão.

Ed fique-se o leitor deante desta narrativa:

«A morte do abastado fazendeiro Antonio Cabral de Oliveira, barbaramente assassinado para ser roubado, veiu provar á saciedade o quanto ha de razão naquelles que dizem haverem desapparecido desta localidade a segurança individual e o respeito ás leis. Mas, como não ser assim, si as autoridades não se acham na altura dos cargos em que são investidas?

Nada menos de doze assaltos se deram antes dessa lugubre tragedia, os ladrões são apontados a dedo; os roubos são offerecidos com desplante nunca visto; os gatunos ameaçam descobrir muita melgueira, caso sejam incommodados, e a policia cruza os braços!

Para quem appellar-se!

Sem outro recurso para sermos ouvidos pelo exm. sr. dr. chefe de policia, a quem fazemos a justiça de não pactuar com essas e outras desmandidas de autoridades subalternas, vimos pedir-vos para serdes o nosso interprete, perante o mesmo senhor, certos de que seremos ouvidos.

A vinda do tenente Semião, como delegado militar, deu-nos um pouco de esperança; receiamos, porém, que elle, desprevenido, encontre sereias bastante habeis que o embalem e busquem atrapalhar o inquerito, por elle tão discretamente iniciado.»

Galeria Cambiaso — Compra e venda, de moveis e objectos d'arte de toda a especie, antigos e modernos. Travessa de S. Francisco de Paula n. 1 sobrado (Palacete Lisbonense).

PEQUENOS FURTOS

Actualmente hospedado no Royal Hotel, á rua Chapp [illegible] S. José Pinheiro foi hontem, ás 8 horas da noite, passear na Praça da Republica.

Encontrando-se com um desconhecido, Pinheiro com elle palestrou por algum tempo.

O desconhecido, entre outras perguntas, interrogou ao roceiro se elle tinha dinheiro, apresentando este a quantia de [illegible]

Aquelle refinado larapio e habil passador de *conto*, disse ao incauto que embrulhasse o dinheiro, o que foi feito.

Mais tarde verificou Pinheiro que havia cahido no *conto* e que o embrulho era unicamente papel, tendo seu valor desapparecido.

A' 3ª delegacia a [illegible] queixou-se o prejudicado.

—Accusado de ter furtado 40 vidros para perfumarias, do deposito do sr. Antonio de Oliveira Farra, á rua Visconde do Rio Branco n. [illegible], foi preso hontem, ás 9 horas da noite, Manoel Valente Gonçalves Bernardo.

O preso deu entrada no xadrez da 3ª delegacia urbana.

—[illegible] Antonio Pinto Carneiro e Antonio da Rocha Costa foi lavrado auto de flagrante na 3ª delegacia urbana, por terem sido presos, na rua dos Andradas, quando furtavam uma carteira com 25$000, pertencente á d. Carlota da Conceição, residente á rua S. Luis Gonzaga, em S. Christovão.

Entrada radiante fizeram os *gajos* no xadrez.

DENTES artificiaes; Sá Rego, especialista. R. Gonçalves Dias 1.

CORREIO GERAL

O sr. dr. Betim Paes Leme, director dos Correios dirigiu ao sr. consul geral da Suecia e Noruega, no Rio de Janeiro, o seguinte officio:

«Tenho a honra de accuzar recebida a vossa carta de 15 do corrente, consultando a esta directoria a respeito de uma duvida sobre porte de correspondencia, e a qual acompanhou o envoltorio que junto vos devolvo.

Em resposta cabe-me informar-vos que pelo art. XXVI, n. 6 do Regulamento para a execução da convenção principal de Washington, estão isentas de novo porte as correspondencias de embarcadiços e outras pessoas, confiadas aos cuidados de um consul, quando tiverem de ser devolvidas ao paiz de origem.

Quando, porém, taes correspondencias sejam encaminhadas depois de entregues, a outros correios brasileiros, estão sujeitas á nova taxa postal, conforme prescrevem os arts. 74 e 133 do Regulamento postal brazileiro.

No sentido de evitar o pagamento de nova taxa, convém que esse Consulado entregue officialmente ao Correio, para terem o devido destino as correspondencias cujos destinatarios tenham partido para outras localidades do Brazil, em logar de lançal-as nas caixas postaes, como muitas vezes acontece.

Nesta data expeço aos administradores circular sobre este assumpto.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos, sr. consul, os protestos da minha alta consideração.—O director-geral, *Luiz Betim Paes Leme.*»

CAFE' GLOBO—R. Sete de Setembro n. 63

Andava hontem, ás 5 horas da tarde armado de uma garrucha, a atirar nos transeuntes, na rua Getulio, em Todos os Santos, o individuo Antonio Pereira do Nascimento, vulgo *Bom na unha*.

Preso, foi na 12ª delegacia lavrado o competente auto de flagrante.

Novidades chegadas recentemente da Europa, a preços reduzidos; Ouvidor, 84.

NÃO TEM MAU GOSTO...

Trajando bem, embora com modestia, passeiava hontem, pela rua Treze de Maio, um individuo.

Subito, veiu-lhe a idéa de beijar todas as moças, residentes naquella rua, intento este que foi levado a effeito.

Não concordou com isto a praça de policia, ali de ronda, que o prendeu, conduzindo-o á 4ª delegacia urbana.

Na delegacia, declarou o preso que era doutor e se chamava Vicente de Toledo.

Ha suspeitas de se tratar de um desequilibrado, razão por que foi elle enviado ao gabinete medico, na repartição central da policia.

Fumo cigarros americanos, saborosos e em elegantes carteirinhas.

Os 4ºs escripturarios nomeados por decreto de 18 do corrente foram designados para servirem na directoria de Expediente: Tobias Candido Rios, Eduardo Hyppolito Ewerton de Almeida e José Armando Lins de Azevedo; nas rendas, Angelo de Oliveira Bevilaqua e Arnolpho Nolasco de Rezende; sub-directoria de Contabilidade, Manoel de Paula Alvarenga, José Antonio de Carvalho Junior e Jeronymo Maximo Nogueira Penido.

PETROPOLIS

CASSINO DE PETROPOLIS

1 — Rua Monsenhor Bacellar — 1

Diner concert: ás terças, quintas e sabbados.

Dejeuner concert: aos domingos e dias feriados.

Restaurant de 1ª ordem.

Vinhos escolhidos de varias procedencias

Serviço completo para banquetes.

Calçado Paulista— O proprietario da *Casa Mauritania*, tendo sciencia de que diversas casas de calçado procuram todos os meios desleaes, para vender calçados de pessimas qualidades e fabricados na maior parte com *solas e palmilhas de papelão*, impingindo aos incautos por *Calçado Paulista*, por ser o mais procurado e o que mais vantagens offerece ao publico, devido á sua bôa *fabricação*, *elegancia e duração*.

Em tempo declaro ao respeitavel publico que o unico deposito nesta capital do afamado e verdadeiro *Calçado Paulista* é a *Casa Mauritania*, rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

N. B.—Todo o *Calçado Paulista* traz nas solas o distico seguinte: Industria paulista, marca *M. Mellilo*, marca registrada.

GUARDA NACIONAL

Quartel-General do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital Federal, em 17 de fevereiro de 1902.

ORDEM DO DIA N. 76

Publico, de ordem do sr. general commandante superior, as seguintes disposições e occurrencias para conhecimento da Guarda Nacional desta capital, e devidos effeitos:

Mudança para fora do Districto Federal.— Por aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, datado de 7 do corrente, sob n. 188, foi autorizado o sr. general commandante superior a conceder guia de mudança, conforme requereu, para a comarca de Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes, onde pretende fixar residencia, ao alferes da 4ª companhia do 2º batalhão de infanteria desta milicia; Benjamin Adolpho de Aguila.

Serviço extraordinario.— Pelo sr. dr. chefe de policia do Districto Federal foi, em 12 do corrente, dirigido ao sr. general commandante superior o seguinte officio, sob n. 993:

Tenho a satisfação de communicar-vos que os officiaes da corporação sob vosso commando, encarregados durante os festejos do carnaval do corrente anno, da fiscalização do procedimento dos que se achassem a passeio houveram-se no desempenho dessas funcções com toda a correcção e criterio, tornando-se dignos, por isso, de franco louvor. Saúde e fraternidade — O chefe de policia, *Edmundo Muniz Barreto*.

—Fica sem effeito a prisão a que allude a ordem do dia n. 75 de 18 do corrente, imposta ao capitão José Nicolau Burlamaqui e tenente Antonio Servulo da Rocha por se terem justificado da falta de que foram accusados.

Eleições—Ficam suspensos até o dia 2 de março vindouro todos os serviços desta milicia que possam embaraçar o direito de voto nas eleições de presidente e vice-presidente da Republica que terão logar no dia 1º do mesmo mez.

Commandos de corpos—Em 14 do corrente prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio das respectivas funcções o tenente-coronel Pedro Pereira de Carvalho, commandante do 1º regimento de cavallaria.

—Segundo communicou em officio de 16 do corrente, sob n. 198, nessa data reassumiu o commando do 2º batalhão de infanteria o sr. tenente-coronel Luis Gonçalves de Barros.

Foi nomeado tenente-coronel commandante do 16º batalhão de infanteria da Guarda Nacional d'esta capital o dr. Francisco Alves Barbosa.

—No dia 16 deste mez assumiu o respectivo exercicio de commandante do 12º batalhão de infanteria o tenente-coronel José Ricardo de Albuquerque.

— Tendo fallecido o tenente-coronel Thomaz Augusto de Souza Neves, o sr. general commandante superior nomeou uma commissão de officiaes para acompanhar o seu enterro e assistir ás missas que se celebrarem.

—Passaram hoje as ordenanças para o quartel-general o 5º batalhão de infanteria.

Incineração do lixo

Escrevem-nos:

Na concorrencia realizada em 23 de novembro do anno proximo findo, tendo-se em vista o decreto n. 817, que, determinando a maneira pela qual o prefeito municipal devia mandar expôr em concorrencia publica a incineração do lixo, proveniente da limpeza publica e particular, concedendo-lhe ao mesmo tempo autorização de assignar contrato com quem melhores vantagens apresentasse, foram presentes tres propostas, sendo estas as pessoas signatarias: da 1ª o dr. F. C. Pizarro Gabizo, da 2ª Izidoro Kohn & C. e da 3ª o dr. J. Vieira Ferro e Jayme O. F. Serra.

Eis as respectivas propostas:

1º) O dr. F. C. Pizarro Gabizo offerece 400 réis por tonelada de lixo até ao maximo de 500 toneladas (a média actual sóbe apenas a 458 toneladas) diarias, o que perfaz uma annuidade de 200$000 × 365 — 73:000$000 réis. Pede em compensação a cessão da ilha da Sapucaia, a obrigação de parte da Municipalidade de não haver nenhum extravio de lixo e isenção completa de impostos sobre os estabelecimentos de sua propriedade e a construir, sem especificação alguma de serviços hygienicos.

2º) A firma Izidoro Kohn & C. offerece no primeiro anno 36:000$000 e nos 19 subsequentes do contrato 60:000$000 annualmente; além deste offerecimento feito em dinheiro, fazem as seguintes vantagens: o transporte do capim da ilha da Sapucaia a qualquer ponto de desembarque desta capital, com que a prefeitura despende annualmente 10:800$000; a cessão, a favor do hospital de S. Sebastião, dos vidros inteiros que forem retirados do lixo (o que é avaliado em 100$000, mensaes ou 1:200$000 annuaes); cessão no fim do contrato da caução de 50:000$000 em dinheiro ou em apolices municipaes a favor da prefeitura, e discrimina varios serviços de hygiene, que são necessarios ao funccionamento do transporte do lixo, promettendo edificar nos suburbios uma escola que, depois de construida, será entregue á prefeitura, e concluir os trabalhos do forno de Manguinhos e dos futuros fornos districtaes.

Eis o resumo das vantagens pecuniarias:

No 1º anno............	36:000$000
Nos 19 annos subsequentes............	1.140:000$000
Transporte do capim 10:800$ × 20 annos	216:000$000
Vidros e garrafas 1:200$ 20 annos....	24:000$000
Caução de 50:000$ no fim do contrato.....	50:000$000
Total......	1.466:000$000

Ou seja, dividindo este total pelo numero de annos da concessão (20) um offerecimento médio annual de 73:300$000.

Pede a firma Izidoro Kohn & C., em compensação, o arrendamento da ilha da Sapucaia (contido no edital) e o arrendamento da fazenda de Manguinhos (não contido no edital).

3º) O dr. J. Vieira Ferro e Jayme O. F. Serra offerecem á Municipalidade 51:600$000 annuaes, em dinheiro, a plantação, cultivo e córte de todo o capim necessario ao sustento dos muares do serviço da limpeza publica e particular e como se verifica dos lançamentos feitos na superintendencia, vê-se que a prefeitura despende annualmente 28:000$000 com essa plantação, o transporte gratuito desse capim, serviço que importa para a prefeitura n'uma despeza annual de 10:800$000, conforme já avaliámos no resumo da proposta acima de Izidoro Kohn & C.

Além dessas vantagens pecuniarias os tres proponentes descriminam tambem todos os serviços de hygiene e que são necessarios para o bom funccionamento do transporte do lixo, promettendo crear e custear durante todo o tempo do contrato uma escola agricola modelo e obrigam-se á prompta conclusão das já supra referidas obras do forno de Manguinhos e dos futuros fornos districtaes.

Eis o resumo das vantagens pecuniarias da 3ª proposta:

Durante o prazo do contrato, 20 annos (51:600$ annuaes)...	1.032:000$000
Plantação, cultivo e córte do capim 28:000$ × 20 annos do contrato..............	560:000$000
Transporte do capim 10:800$ × 20 annos..	216:000$000
Total......	1.808:000$000

Ou seja, dividindo este total pelo numero de annos da concessão uma média annual de 90:400$000.

Pedem em compensação, apenas o arrendamento da ilha da Sapucaia (unico permittido no edital).

Resumindo eis as diversas propostas:

1ª—dr. F. C. Pizarro Gabizo..	73:000$
2ª—Izidoro Kohn & C	73:300$
3ª—dr. J. Vieira Ferro e J. O. F. Serra....................	90:400$

Submettidas as tres propostas á deliberação do dr. prefeito municipal, não se sabe por que não foi aceita a proposta mais vantajosa e sim a da firma Izidoro Kohn & C., não sendo assim cumpridas as disposições legaes contidas no decreto origem da concorrencia, e que deu autorização ao prefeito municipal para assignar contrato com quem melhores vantagens apresentasse.

Ao poder legislativo do municipio compete fiscalizar si o executivo cumpriu ou não as leis sancionadas e verificar *de visu* se de facto foi executada a ordem legal.

E' de crer, pois, que o Conselho Municipal requeira do dr. prefeito as propostas para verificar si de facto tal houve, e n'isto não pode haver recusa, sem grave offensa ao caracter do actual representante do Poder Executivo.

Hoje 20 contos, Loteria Caridade, por 1$500.

JANTAR E XADREZ

Hontem, ás 5 horas da tarde, o forriel José Avelino de Lima, destacado no Engenho de Dentro, mandou uma praça ao armazem e restaurant Central, sito á rua dr. Manoel Victorino n. 57, de propriedade de Domingos de Farias Torres, afim de comprar o necessario para o seu jantar, recommendando porém ao portador que pedisse ao caixeiro para mandar a refeição em pratos.

Quando o caixeiro recebia a importancia, chegou o seu patrão, de nome Farias, que mandou substituir os pratos por pedaços de papel. A praça declarou que daquella fórma não levava o jantar, porque o forriel não era cachorro, sahindo em seguida. No destacamento relatou o facto a Avelino, que se dirigiu á casa de pasto e perguntou o motivo por que era assim tratado.

Farias retrucou chamando os soldados de ladrões. Avelino intimou o negociante a comparecer á delegacia e, sendo desobedecido, deu-lhe voz de prisão, correndo o negociante para os fundos da casa. Aos apitos do forriel compareceram as praças, que tornaram effectiva a prisão, travando-se luta por essa occasião entre os soldados, Farias e demais empregados da casa.

Aos gritos de soccorro e trilhar dos apitos compareceram mais praças, conduzindo para a delegacia o preso, que foi recolhido ao xadrez.

Pouco depois chegou o delegado que sendo informado, na rua, do facto, soltou o negociante e prendeu o forriel, pedindo substituição do destacamento á Brigada Policial, o que foi feito ás 8 horas da noite, no trem que sahiu do Engenho de Dentro ás [illegible] minutos desceu o destacamento substituido que era commandado pelo 2º sargento Odorico Teixeira Mendes.

Da luta sahiram com escoriações o forriel e Farias.

Na 2ª delegacia suburbana foi aberto inquerito.

E' admiravel—O preço por que está vendendo moveis a casa Adler & C, Ouvidor 115.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde: [illegible] aos carteiros de 2ª classe João Baptista Serafim Côrte Real, Emygdio Vicente Ferreira e Adão Mendes da Silva, estes dos correios de S. Paulo e aquelle dos do Districto Federal.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

AVISOS FUNEBRES

Joaquim José de Faria

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, no Hospital do Carmo, Joaquim José de Faria. Seu feretro sahirá hoje, pelas 4 1|2 horas, do dito hospital para o cemiterio da respectiva Ordem.

Jacob Klaes

Libania Klaes, Randolpho Klaes, sua esposa e filhos, Leonidia Klaes Nunes, seu esposo e filhos, Water Klaes e sua esposa, Woldemar Klaes, Aldo Klaes, José Klaes, Alberto Klaes, Mathilde Klaes Castro, Paulina Birufold, Lindolpho Gerth e Reynaldo Gerth convidam todos os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de seu pranteado esposo, pae, avô, tio e sogro, Jacob Klaes, mandam celebrar sabbado, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Candelaria, e por esse acto de religião se confessam desde já summamente gratos.

Manoel Faria Rabello

Maria José de Lima Rabello e seus filhos agradecem a todas as pessoas que fizeram a caridade de acompanhar os restos mortaes do seu esposo e pae, e de novo imploram a caridade de assistirem á missa de setimo dia, que terá logar hoje, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria; pelo que se confessam eternamente agradecidos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Barros; dia ao hospital, capitão dr. Amilcar; promptidão, tenente dr. Game; interno, alferes honorario Cezar de Mello; musica, a do 1º batalhão; theatros, alferes Limoeiro; promptidão, alferes Olyverio; rondas: 2 officiaes do regimento, 1 do 2º batalhão, 2 inferiores do regimento e 4 de cada corpo.
Officiaes do estado-maior:
Ao 1º batalhão, capitão Chaves; ao 2º, tenente Silva Campos; ao 3º, tenente Fabio Barreto; ao regimento, capitão Pimentel; guarda, alferes Goston; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão; coadjuvante do official de estado-maior do regimento, alferes João Costa.
O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a guarnição e piquete á Brigada, o 2º, a conducção de presos; o 3º, os extraordinarios.
Uniforme, 3º.

Hontem, ás 12 e 45 minutos da noite, Emilian Vianna, conductor da companhia S. Christovão foi á 3ª delegacia queixar-se de que ao passar pela praça da Republica, cinco individuos assaltaram o bond em que elle viajava. Que contra os assaltantes, que queriam á força tomar o vehiculo, se vira obrigado a investir com uma muleta arrancada ás mãos de um passageiro doente, espancando um dos mais ousados dos referidos individuos.

A autoridade abriu o respectivo inquerito.

MAIS UMA VICTIMA

Na 12ª enfermaria do hospital da Misericordia falleceu hontem, ao meio-dia, Fortunato Teixeira Bastos, ferido na noite de sabbado na cancella da Providencia, pela praça de policia Mathias Domingos Jesus dos Santos.

Procedeu a autopsia o dr. Thomaz Coelho, medico legista da policia, que attestou como *causa-mortis*: peritonite consequente aos ferimentos de arma de fogo, tendo a bala penetrado na nadega esquerda e sahido pelo ventre.

O enterro do Fortunato effectuou-se hontem, ás 4 horas da tarde, sendo o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:
Estado-maior, tenente Monteiro, 1º promptidão, capitão Emygdio e alferes Bueno; ronda aos theatros, alferes Culliner; medico de dia, dr. Bastos.

ACCIDENTES

Hontem, as 8 1|2 horas da manhã foi apresentado em padiola ao inspector de serviço na delegacia da 2ª urbana, o portuguez Antonio Teixeira caldereiro das officinas do Lloyd Brasileiro, o qual, quando trabalhava se contundiu no pé esquerdo.

Foi recolhido ao hospital da Beneficencia Portugueza.

—Ao hospital da Misericordia foi recolhido com guia do inspector da 1ª urbana, o operario do Arsenal de Marinha José Felippe dos Reis Santos, ferido casualmente no pé esquerdo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:
— Trigesimo relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, apresentado á assembléa geral ordinaria em 20 de fevereiro de 1902.
— Relatorio da Sociedade Beneficente dos Empregados da casa Leuzinger, apresentado á assembléa geral reunida a 12 de janeiro de 1902 pelo seu presidente, Nicolau Luiz de Souza.
— Estatutos da Associação Beneficente Homenagem ao Conselheiro Camelo Lampreia, approvados em assembléa geral de 9 de janeiro de 1902.
— Razões de recurso apresentadas ao Tribunal de Justiça de S. Paulo pelos advogados Adolpho A. da Silva Gordo [illegible]

[illegible]

O DIA

[illegible]

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos: [illegible]

janeiro ultimo; de 1:431$680 da folha do pessoal subalterno empregado na hospedaria da Ilha das Flores, durante o mez de janeiro ultimo; de 891$300 á delegacia em Cuyabá, para pagamento a Giarome Ribuá, de passagens concedidas por ordem do ministerio da guerra, em 1899.

ESTADO DE MINAS

As garras do fisco

Como bom defensor dos bons principios, chamamos a attenção de v. s. para o verdadeiro assalto que o Estado de Minas projectou aos bolsos dos contribuintes.

Entrou em execução uma lei, a de n. 1.490, de 11 de dezembro de 1901, que estabeleceu o imposto de consumo para os generos que entrarem no Estado. Mas o interessante é que a lei é uma coisa e a cobrança é outra. Além de todas as miserias por que já passa o povo mineiro, de tão dignas recordações, tem mais essa força do tal imposto de consumo.

Imagine sr. redactor, um Estado que tem uma lavoura morta, fazendeiros arrebentados, negociantes em más condições, sem viação, commercio, industria em crise, instrucção nenhuma e a pouca que tem é vergonhosa, fóra das grandes cidades os professores dizem *pr'o mode e apois*, magistratura na miseria e sem independencia, sujeita aos caprichos do manda-chuva, com juizes de direito que chegam a ponto de obterem licença e sahirem da comarca, para não darem certas sentenças, e sem os seus substitutos, para não lhes pezar a responsabilidade, e por ahi vêde a que descalabro chegou o glorioso e tradicional Estado de Minas.

A ignominia chegou ao ponto de ser hypothecado ao inglez a sua soberania, a sua autonomia, com o emprestimo feito á Companhia do Morro Velho com a clausula (?) de não poder o governo no decurso do prazo, augmentar o imposto do ouro.

Ahi tem o inglez, prezo na sua gaveta uma attribuição de soberania do governo de Minas, e qual o fructo desta alta e importante operação financeira? Temos a tal lei do imposto de consumo em execução.

Como demonstração do que é a nova cobrança a que está procedendo o pessoal do illustre e muito digno Silviano Brandão, aqui temos alguns casos:

Um fazendeiro ou industrial, importando uma machina para sua industria, tem isenção do imposto, mas se quebrar uma peça e quizer mandar ao Rio para concertar, tem a pagar um imposto tão grande, quanto o custo da machina no estrangeiro.

O minerio de manganez, de que o Estado é o unico productor e exportador, actualmente paga 4 % sobre o valor de 20$ por tonelada ou 800 réis como direito de exportação, mas quem quizer enviar desse mesmo manganez alguma amostra para qualquer fim, tem de pagar 2.75 réis por kilo ou 27.500 por tonelada de manganez de imposto de consumo. De modo que o imposto de consumo é mais do que vale o mineral.

E não se diga depois que não merecem as honras da posteridade essas capacidades.

A E. de F. Central cobra por conta do Estado de Minas imposto de consumo de 200, 300, 400 réis até por kilo de diversos artigos que para lá são remettidos.

Calcule, sr. redactor, 400 réis de imposto de consumo para um artigo que vem do estrangeiro tão sobrecarregado de taxas as mais diversas, differenças de cambio, fretes etc.

Mas elles têm razão, ahi está á porta a eleição e é preciso dinheiro para sahir das urnas o illustre representante da soberania popular.

Agora os amigos do sr. Silviano não lhe dão a gloria desse imposto e sim ao seu digno e competente financeiro que trouxe da Inglaterra vastos e profundos conhecimentos, em materia de impostos e administração publica, o que de facto reconhecemos o bom proveito que fez, e o resultado ahi está, a miseria e a vergonha por que passa o Estado.

Elles têm razão, porque a unica habilidade e capacidade que podia ter o sr. Silviano era de roubar moça em Barbacena, mascarado, e aproveitando-se da ausencia dos irmãos da victima. Mas nem nisso teve competencia, porque uma escrava teve o tino de occultar a moça numa barrica vazia e o sr. Silviano sahiu sem encontrar a sua Dulcinéa. Talvez que fosse devido á sua inclinação a D. Juan, o motivo de sua escolha para governar essa Pavonia. Teremos sempre alguma coisa a lhe contar, sr. redactor, se merecer acolhimento a presente.

Minas, janeiro—1902.

Alfredo Assis.

O sr. Arlindo Nabuco Cirne, official dos feitos da fazenda municipal, foi hontem mostrar-nos o mandado, assignado pelo dr. Moura Carijó, e ao qual se referiu um jornal da manhã, sob o titulo de *Cobrador suspeito*.

LYCEO DE ARTES E OFFICIOS

Continuam abertas diariamente, das 6 1|2 da tarde ás 8 horas da noite, as matriculas para as aulas dos sexos masculino e feminino do Lyceo de Artes e Officios.

Com diversos ferimentos pelo corpo, apresentou-se hontem, á 1ª subdelegacia [illegible]

O aggressor evadiu-se.

MAU ESPOSO

Por ter impiedosamente espancado sua esposa foi preso e recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana o individuo de nome Emilio Medeiros Corrêa.

[illegible]

ASSALTO E ROUBO

[illegible]

FACADA

[illegible]

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Resultado dos exames effectuados ante-hontem:

CURSO GERAL

Mecanica e balistica—Hygino Pantaleão da Silva Junior, Augusto de Lima Mendes e Rubens Monte, plenamente; Heitor Abrantes e [illegible] Vieira da Silva, simplesmente; um deixou de prestar exame por doente.

Artilharia—João Freire Jucá e Miguel de Castro Ayres, plenamente; Manoel Rabello, simplesmente; dois foram reprovados.

Dar-se-á ponto hoje aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

Fortificação e minas militares—1ª turma—Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, Americo de Abreu Lima e Miguel de Castro Ayres.

2ª turma—Victorino Luiz Fabiano e José Joaquim da Graça.

3ª turma—Carlos Gomes Borralho e Pedro de Castro Azevedo.

— Terão começo, amanhã, os exames praticos relativos á conclusão do curso geral.

Funccionarão, ao mesmo tempo, duas bancas examinadoras, uma para a pratica de infantaria, cavallaria e artilharia e outra para topographia e trabalhos de guerra.

A chamada para esses exames será feita por ordem alphabetica, excepto para os alumnos praças de pret que se acham [illegible] que deverão prestal-os na primeira opportunidade.

Os alumnos que concluiram o curso geral deverão estar hoje ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Guerra, afim de irem á fortaleza de S. João.

—No dia 1º de março serão desligados todos os alumnos que concluiram o curso geral e que não tenham de proseguir seus estudos no curso especial.

Nesse mesmo dia serão tambem desligados os alumnos que completarem o quatriennio e os que tiverem duas reprovações consecutivas em uma mesma materia, salvo aquelles que desejarem aproveitar-se das disposições dos arts. 93 e 190 do regulamento em vigor.

Esses deverão apresentar á secretaria da escola, requerimentos nesse sentido.

Serviço para hoje.
Official de dia, tenente Francisco Florindo da Silva Ramos; estado-maior, alferes-Eulalio Franco Ribeiro; adjunto, alferes alumno Acacio de Faria Corrêa; medico de dia, dr. Leal Filho; inferior de dia, o alumno, João Candido Pereira de Castro Junior.
Uniforme, 7º.

CORREIO DA ESCOLA

TELEGRAMMAS—Alferes Fonseca.

CARTAS REGISTRADAS. — Amadeu Pereira de Magalhães, Miguel de Castro Ayres e Pedro Nolasco de Castro Menezes. (2)

CARTAS SIMPLES. — Octavio Francisco da Rocha (2), Manoel Viterbo de Carvalho e Silva (2), Pedro Rodrigues Bastos, Carlos Arthur Passos Pimentel (2), Manoel Raymundo da Paz Filho (2), Jorgelino Prego, Arthur Nunes de Moura, Severiano Carlos de Abreu, Antonio da Costa Araujo Filho (3), José Munescal de Vasconcellos, Arthur Teixeira Loreto, Alberto Duarte de Mendonça, Arthur Henrique Garcia, Alvaro S. L. Saldanha, José Gregorio Alves Avelino, Antonio Carvalho da Silva, Octacilio Oliveira, José da Penha Alves de Souza, João José de Araujo, Affonso Pinho de Castilhos, Alfredo da Fonseca, Homero Maisonette, Palmyro Serra Pulcherio, Julião Freire Esteves, Frederico José dos Santos Malhado (2), Cicero Carlos do Couto, Pedro Augusto de Oliveira Jacobina, Pedro de Sant'Anna, Manoel Ribeiro de Salles Guimarães, João Augusto O. da Silva, Nicolau Bueno H. Barbosa, Manoel Pereira Teixeira e Eduardo Neves.

CARTÕES E AVISOS.—Luiz Lobo, Americo Landó, Fernando Jorge de Barros, Armando Duval, Miguel de Oliveira Carneiro e José Xavier de Oliveira.

Discurso pronunciado pelo alumno Joaquim de Souza Reis Netto, por occasião de inaugurar-se o monumento erigido no tumulo do alumno da Escola Militar Carlos Lisboa de Souza.

«Senhores—Encarregado pela commissão academica que tomou sobre os hombros a digna empreza da erecção deste monumento, de proferir, á beira do tumulo do nosso malogrado companheiro Carlos Lisboa de Souza, palavras com que possa traduzir o sentimento de nós todos, deante de uma perda tão prematura e tão desoladora, o que ao mesmo tempo revivam em nossa memoria nesta justa commemoração as virtudes do saudoso collega, eu vou desempenhar-me no limite das minhas forças da missão de que me envistiram.

Não venho aqui—e por certo ninguem espera isso—proferir o elogio funebre do inditoso alumno da Escola Militar do Brasil, roubado á vida justamente na época em que o progressivo desenvolvimento das suas faculdades physicas, intellectuaes e moraes tinham attingido ao periodo da maior força e da maior pujança, quando maiores e mais efficazes seriam os esforços que vinha accumulando para tornar-se um cidadão digno da Patria, o que quer dizer digno da Republica.

Falo-vos numa festa de companheiros. Todos os que aqui estamos, vivemos sob um mesmo tecto, e marchamos para o mesmo Ideal, de modo que essa fraternidade que nos faz feliz, traz a todos o conhecimento de cada um ou o valor das suas virtudes ou a lastima de seus vicios. Eu me dispenso, pois, de enumerar tudo quanto fazia do nosso amigo um grande companheiro, basta que vos procure mostrar com as minhas palavras a grande significação desta homenagem, que mais nos dignifica e nos eleva, porque se dirige a um ser, partido da vida, é o producto dessa cultural veneração pelos mortos—apanagio, só e só, das são organizações moraes.

Tudo o que em vida elle nos póde fornecer ou com o carinho de amigo, resultado das suas bellas qualidades affectivas, ou com a cooperação moral, para a solução deste grave problema que cada um de nós—mesmo de hoje, vê diante de si, e presta repetido auxilio, ainda hoje continuamos a receber delle, segundo a idéa positiva que temos da sua influencia, atravez de outra vida, onde se é feliz, porque ainda se é util, acompanhando e fortalecendo, pela piedosa recordação de seus bons actos, a execução desses planos, que tendem a fazer a Humanidade feliz, pela realização dessa idéal de Paz e de Concordia, e para o qual tanto concorrem os vivos, como agora os mortos!

[illegible]

VIDA ESCOLAR

Escola do Realengo

[illegible]

Pinto de Araujo Rabello, Raymundo Nonato Lopes de Menezes, José Hypolito de Medeiros, Bento Egydio da Silva Braga Netto, Leonel de Souza Ribeiro, Numa Vasques, Anachreonte Borba Gomes.

Approvados simplesmente:

[illegible]

Houve um reprovado e vinte e dois não fizeram exame, por motivo justificado.

Exames de preparatorios

Amanhã, ás 10 horas, serão chamados:

Candidatos á matricula no curso de medicina e odontologia:

Portuguez (1ª mesa)—Carlos Pereira de Almeida, Christovam Ferreira Pires, Landulpho Martins Vieira, Diogenes Nogueira da Silva, Tilda do Amaral Fontoura, Gloria do Amaral Fontoura, Felippe Balbi e Ramiro Piquet de Carvalhosa.

Turma supplementar—Ernesto Flores, Moysés Lino Pereira, Manoel Alves de Azambuja e Bernardino Jorge.

Portuguez (2ª mesa)—Luiz Travassos Serra Pinto, Ulrick de Avila Ferreira, Alvaro Ribeiro Tourinho de Pinho, Hildebrando Jorge, Antonio Martins de Faria, Affonso da Cunha e Mello, Durval Francisco de Souza Pinto e Alphonsire da Cunha.

Turma supplementar—José Dalle Affallo, Jayme Araujo, Carlos Pedro da Silva e José de Castro Pimentel Barbosa.

Portuguez (3ª mesa)—Leonidas Ribeiro de Carvalho, Joaquim Martins Vianna, Oldemar de Paula Fonseca, Paulino Veiga de Mello, Dario Ferreira Pinto, José Maria de Assumpção, Francisco Bezerra de Menezes, Abilio de Carvalho Margarido.

Turma supplementar — José Mario Pires, Manoel Fernandes Mas, Edmundo Ferreira de Carvalho, João Pereira.

Candidatos á matricula nos cursos de direito, odontologia e medicina:

Francez (1ª mesa)—Eugenio Augusto de Castro Pereira, João de Magalhães Machado, Venancio Baptista de Carvalho, Alfredo Maigre da Gama, Pedro de Magalhães Machado, Ottilia Kauffmann da Fonseca, João Amancio de Souza Jordão, Antonio Martins Pereira.

Turma supplementar—Octavio Guedes de Carvalho.

(2ª chamada)—João Araujo dos Santos, Julio Goulart Bueno, Dadio Henriques do Amaral.

Francez 2ª mesa — Presidencia do dr. Henrique Monat, ás 10 horas, no Instituto dos Surdos-Mudos, á rua das Larangeiras n. 82. Palladio Carrão de Magalhães Castro, Raul Pinheiro Bittencourt, Victor Rossigneux, Osvaldo Gomes de Almeida, Antonio Marques Pinheiro, Ubaldo Gomes de Pinho, Luiz de Oliveira Bello, Thiers Robin.

Turma supplementar —Eduardo Duvivier.

2ª chamada— João Gonçalves de Freitas Junior, Oscar Barbosa Lage Moretzohn, Ignacio Nelson de Castro.

3ª mesa — Edmundo de Viveiros Coqueiro, Leopoldo Fróes da Cruz, Eduardo Augusto Pinto de Siqueira Junior, Noemia Bellieno de Araujo, Sylvio de Oliveira, Manoel Rodrigues Leite e Oiticica, Antonio José Monteiro, Joaquim José de Almeida Coutinho Junior.

Turma supplementar — 2ª chamada — Antenor Lopes Ribeiro, Clodomiro Freire de Carvalho, José Leonidas da Costa Honorato, Virgilio de Oliveira Castilho.

Candidatos á matricula no curso de direito:

Inglez — Caetano Delamare Garcia, Alvaro de Souza Macedo, Alberto Bioltchini, Horacio Gomes Leite de Carvalho, André Retim Paes Leme, Augusto Paranhos da Silva Velloso, Octavio Gomes da Rocha, Francisco Alves Coutinho.

Turma supplementar-Francisco Marcelino Diana, Jorge Emilio Dyott Fontenelle, Sylvio Fróes da Cruz, Raul Paulo de Almeida.

Candidatos á matricula no curso de medicina:

Latim—Licinio Garcia Pinto, Carlos Antony, Isolino Carlos de Oliveira Fernandes, Ildegardo Carvalho, Pedro Ferreira Pontes, Sylvio Gomes Rego, Victorino Domingos Alves Maia Junior, Antonio Libanio Junior.

Turma supplementar—Raul Barreto Pacheco, Francisco Bernardo Pereira de Figueiredo Junior, Pedro José Marques de Magalhães, João Pedro de Jesus Netto, Benjamim de Andrade Figueira, Attila Torres, José Bernardino Fernandes Junior, Eduardo José de Moraes Filho.

Candidatos á matricula no curso de pharmacia:

Arithmetica e algebra—1ª mesa—Lucas Itagyba Corrêa de Moura, Eurico Costa, Guilherme José dos Santos, Eurico Brandão Gomes, Henrique Cardoso Franco e Alexandre Moreira Rego.

Turma supplementar— Lourival Oberlaender, José de Freitas e Gastão Fernandes de Oliveira.

2ª mesa— Manoel Joaquim Torres Vianna, Francisco Peres, Antonio Antunes Baptista Leite, Orminda de Souza Monteiro, Nestor Gonçalves de Siqueira e Octavio Vaz da Motta.

Turma supplementar— Raul Fernandes de Oliveira, Jayme do Nascimento Brito e Franklin Buriche Coitinho.

Candidatos á matricula no curso de direito:

Geometria (1ª mesa)—Manoel Zacharias Henriques, Antonio João Rangel de Vasconcellos, José Fabricio de Carvalho, Aquila da Rocha Miranda, Alcides Martins Torres e Alfredo Moniz Barreto.

Turma supplementar—José de Oliveira Bonança, Guilherme Pinto, Augusto de Seixas Martins Torres.

Geometria (2ª mesa)—Presidencia do dr. Alfredo Coelho Barreto, ás 10 horas, no Instituto dos Surdos-Mudos, á rua das Larangeiras n. 82. — Vicente Baptista da Silva, Bendita Nazareth [illegible]

Menezes, João José de Sampaio Barros Junior, Bernardo Moreira de Carvalho, Armando Moreira de Carvalho e Flavio da Silveira.

Turma supplementar—Paulo Martins de Carvalho Mourão, Julio Verissimo Sauerbrunn dos Santos e Mario Braz da Silva.

Candidatos á matricula do curso de Medicina.

Physica e chimica—1ª mesa—Estevão de Rezende Enout, Pedro Luiz Osorio, Zopyro de Moraes Goulart, Iramaia Gomes, Girondino Esteves e Ernani de Faria Alves.

Turma supplementar — Francisco Luiz Tavares, Antonio Ferreira de Bragança e Carlos Martins Vieira.

Physica e chimica— 1ª mesa — Presidencia do dr. Ennes de Souza, ás 11 horas, no Internato do Gymnasio Nacional, no campo de S. Christovão— Jeronymo de Freitas Guimarães Sobrinho, Jayme Alberto de Sá Rocha, Annibal Pinto de Souza Vargas, Arnaldo Bonifacio de Souza, Vivaldi de Magalhães Castro e Mario Braune.

Turma supplementar— Antonio de la Cuesta Alvarez, José Justino Maciel e Pedro Augusto Soares.

Candidatos á matricula nos cursos de pharmacia e direito:

Historia natural—1ª mesa—Presidencia do sr. Fausto Carlos Barreto, ás 10 horas, no instituto dos Surdos-Mudos, á rua das Larangeiras n. 82. — Francisco Avelino Corrêa, João Evangelista do Valle, Raul Ribeiro Rodrigues Torres, Joaquim Marcellino Coelho, Julio Cesar Diogo, José Gomes da Cruz.

Turma supplementar— Luciano Heliodoro da Silva e Souza, Jayme Cesar Guimarães, Ricardo Leão Quartin de Moura.

Historia natural— 2ª mesa—Washington Reis, Andronico Xavier Ferreira, Alexandre Rangel de Abreu, Dyonisio de Santa Rosa Mendes Junior, Francisco Berrini, Junior, João Evangelista Baptista Pereira.

Turma supplementar— Raul Ferreira, Badaró Esteves, Eugenio Pereira de Lucena.

Candidatos á matricula no curso de medicina:

Geographia (1ª mesa)—João Venancio da Rocha Vianna, Mario Ferreira Marques de Souza, Antonio Leite Pinto Junior, Carlos Alberto Leite, Salomão de Souza e Carlos Arantes Ramos.

Turma supplementar—Sebastião Jamaxy Barroso Franco, João Baptista de Azevedo Lima e João Vieira da Cunha e Silva.

Geographia (2ª mesa)—Octavio Alvares de Azevedo, Arlindo Ribeiro Saraiva, José Alves Maurity Santos, Joaquim Caetano Leal Sardinha, Luiz Alves da Cunha Porto e Newton Ferreira Pires.

Turma supplementar—Octavio Vieira Gomes, Cicero de Oliveira Costa e Manuel Augusto Fernandes Penna.

Candidatos á matricula no curso de direito:

Historia (1ª mesa)—Leoncio Limoeiro, Adolpho Martins dos Reis, Soter de Barros Bueno, Antonio Soares Quartim, Raphael Paixão e José Rottier Duarte.

Turma supplementar—Evaristo Marques da Costa, Raul de Faria Cunha e João Corrêa de Brito Junior.

Historia (2ª mesa)—José de Castro Nunes, Hermano Villemar do Amaral, Athayde Parreiras, Carlos Taylor, Remigio Dias Duarte e Licinio Alves Carneiro.

Turma supplementar— Mario Saturnino de Moraes, Beneveunto Serrão de Castro e Mario José Alvares dos Santos.

Os examinandos de arithmetica e algebra devem comparecer munidos de taboas de logarithmos.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia—Sabbado, 8 do corrente, teve este instituto occasião de proporcionar aos seus protegidos mais uma distribuição de soccorros.

Uma commissão de senhoras, composta das exmas. sras. d. Cecilia Mendes e d. Guilhermina Moncorvo e senhoritas Alice Fialho e Mariota Monteiro, distribuiu a 186 pequeninos presentes 201 objectos diversos, como alimentos, vestes, calçado, etc., tudo no valor de 730$000.

S. Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio—Para reger os destinos desta associação, installada na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, durante o periodo social de 1902 a 1904, foi eleita em assembléa geral a seguinte directoria:

Presidente, Salvador Costa (re-eleito); vice-presidente, Pedro Cotrim; 1º secretario, Torquato Cabral; 2º secretario, José Avelino Cabral (re-eleito); 1º thesoureiro, Adolpho Figueiredo (re-eleito); 2º thesoureiro, Feliciano Lima; 1º bibliothecario, Francisco Leocadio de Viveiros; 2º bibliothecario, Benedicto Sant'Anna; archivista, Liberalino Motta.

Commissão fiscal: Vicente Cerqueira, Philipp Broard (re-eleitos) e José Avelino Silva.

Conselho supremo: Joaquim da Silva Costa, Manoel Archanjo da Silva Antunes e Antonio M. Murta (re-eleitos).

Deve se realizar, em 30 de março proximo futuro, a magna sessão de posse dos novos funccionarios e commemorativa do 23º anniversario da fundação desta sociedade.

— O sr. José de Araujo Coutinho, presidente da Sociedade B. Internacional Memoria a Humberto 1º, recebeu o seguinte officio:

«Roma, 13 de janeiro de 1902.

Senhor presidente.—Por intermedio do ministro d'Italia, residente n'essa Capital Federal, recebi o elegante envoltorio contendo o artistico pergaminho, que a sociedade presidida por v. s. enviou a sua Magestade a Rainha Mãi, com o titulo de «Socia protectora e presidente perpetua».

Tão gentil prova de respeito e profunda sympathia captivou a sua Magestade, e a Augusta Senhora, acceitando o titulo conferido, é grata a esta nobre e benemerita associação, cuja origem é auspicio de longa existencia de affecto ao desventurado soberano, e a continuação d'aquelle alto idéal de piedade e beneficencia, que ella sempre praticou em toda a sua vida.

Sua Magestade agradece a toda a sociedade tão grande manifestação, e eu, ao fazer-me interprete dos Reaes sentimentos, protesto vos, senhor presidente, a minha mais distincta consideração.—O cavalheiro de honra de Sua Magestade, (Assignado) *Guiccioli*.

Gremio Paraense — Hoje, ás 3 horas da tarde, realiza esta associação, em sua séde, á rua do Ouvidor 78, a sessão de posse do vice-presidente, dr. Armenio de Figueiredo, e recepção dos novos associados Parsondas de Carvalho e Augusto Escobar d'Almeida.

Usará da palavra para saudar os recemvindos o orador do gremio dr. José Agostinho dos Reis.

Associação Bahiana de Beneficencia — Em sessão de 18 do corrente foi eleito presidente desta aggremiação o desembargador Antonio Joaquim Rodrigues.

S. Litt. e Recreativa Sapeense — Afim de proporcionar a instrucção aos seus associados, acaba de ser fundada no Sapé esta associação, cuja directoria ficou assim constituida: presidente, Angelo Pereira dos Santos; vice-presidente, professor Placido da Conceição Costa; 1º secretario, Theophilo da Silveira Cajaseira; 2º secretario, Decleciano Augusto dos Reis; thesoureiro, Manoel Bernardo d'Arêas; procurador, Claudino Sampaio da Silva; archivista, Laudelino Marques de Leão.

Liga Naval Brasileira — Reune-se sabbado, 22 do corrente, em assembléa geral, esta associação, para approvação definitiva dos estatutos.

E. F. Central do Brasil

Por ter pedido 90 dias de licença, foi mandado á inspecção medica o telegraphista de 3ª classe João Moreira de Souza.

—O dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, expediu aos agentes as seguintes circulares:

«Declaro que, conforme me communicou a Inspectoria do Telegrapho, em officio n. 68 de 7 do corrente, acha-se funccionando na cidade de Resende, desde o dia 4 deste mez, uma estação telegraphica da Repartição Geral dos Telegraphos.»

«Declaro-vos que deve o exame a que se procede, antes do carregamento para verificar se os vagões estão no caso de transportar a mercadoria sem risco de avaria etc., comprehender tambem as condições de solidez, quanto ás ferragens visiveis da parte interna do vagão e que servem para fixar a armação, e principalmente a aldraba de fechamento dos vagões cobertos, sempre que for verificado que se utilisou no transporte de mercadoria um vagão cujo estado dos parafusos, cavilhas ou pregos não offerecia a precisa resistencia, a responsabilidade recahirá sobre quem o tiver carregado.»

— A directoria concedeu as seguintes licenças:

De 30 dias, ao fiel de estação do interior, José Marques de Mecena;

De 30 dias, ao telegraphista de 2ª classe, José Gomes Ayres da Gama;

De 30 dias, ao conductor de trem de 3ª classe, Alipio Servulo de Ascenção;

De 60 dias, ao conductor de trem de 4ª classe, Levy Christiano Desousart;

De 60 dias, ao conferente de 2ª classe Florindo Augusto de Figueiredo Rocha;

De 75 dias, ao agente de 1ª classe, Priamo Cavalcante Sobral Pinto.

— Foi suspenso o conferente Antonio V. de Carvalho que servia nos rotulos de bagagens na Estação Central.

O motivo da suspensão foi ter desapparecido da féria a quantia de 300$, que será descontada no ordenado daquelle funccionario.

— Falleceu ante-hontem, ás 3 horas da tarde, o guarda-chaves Eloy de Souza, que estava servindo na estação de Caramujos.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 147:914$418, tendo em saldo a quantia de 561:485$360.

— Foi indeferido o requerimento do sr. José Augusto da Costa.

— Por equidade, foi concedido passe gratis ao filho do sr. Lourenço Justiniano da Costa.

— Conforme é exigido pelas ordens em vigor, é preciso que o funccionario Luiz Maria Gonzaga de Lacerda junte ao seu requerimento um documento em que prove a idoneidade do fiador que propoz, para então ser attendido.

— Foi deferido o requerimento dos srs. Mayrink, Abreu, Gameiro & C.

— Foi concedido o passe solicitado pelo sr. Manoel de Barros M. Wanderley.

— A directoria attendeu ao pedido do sr. Manoel Antonio Arêas.

— Ao ministerio da viação foram enviadas as seguintes contas para pagamento no Thesouro Federal:

Adolpho & Veiga, 35$910, officio n. 211; Borlido Moniz & C., 25$500, officio n. 212; Cezar Gomes & C. 1:900$800, 1:887$250, 32$300 e 70$200, officio n. 210; E. Lambert, 48$000, 36$000 e 98000, officio n. 209; Gonçalves Castro & C. 562$800, officio n. 212; João Guimarães, 5$000, officio n. 209.

— Foi mandado certificar o que constar sobre o pedido do sr. Augusto Cezar de Freitas.

—O passe pedido pelo sr. Antonio Martins da Fonseca foi concedido, por equidade.

—O sr. Carmine Giordano dirija o seu requerimento ao ministerio da fazenda.

—Os sr. Campos & Rezendo devem aguardar novas experiencias que deverão ser feitas na locomoção com os vernizes que propõem fornecer.

—Não foi acceita a proposta do sr. Elydio Augusto de Castro.

—Foi acceito o fiador proposto pelo conductor de trem Francisco Nunes Muniz.

—«Reduzo de 50 % a armazenagem a que a mercadoria está sujeita, até a data da petição, por equidade», foi este o despacho dado no requerimento dos srs. Gonçalves Dantas & C.

—O chefe de trem de 2ª classe Bernardino Januario da Silva, tendo sido intimado pelo sr. juiz da 9ª pretoria a comparecer ali, hoje, ao meio-dia, como tivesse que seguir para o interior hontem, em viagem de 4 dias, pediu áquelle magistrado que lhe marcasse outro dia para se apresentar, pedido este justo e logico, inteiramente logico, visto que lhe é impossivel, por ser una a sua pessoa, comparecer áquella pretoria, e estar longe desta capital.

Assim porém o não entendeu o sr. juiz da 9ª, cuja resposta foi que «se não obedecesse á risca aos termos da intimação, seria preso onde fosse encontrado e debaixo de vara conduzido á sua presença.»

Trata-se, como se vê, de uma exhorbitancia, além da qual parece-nos que o sr. juiz commetteu a de mandar intimar o chefe do trem Bernardino em sua casa, quando, como empregado publico que elle é, o devia ter feito por officio dirigido á directoria da Estrada.

MENOR DESAPPARECIDA

Da casa nº 38 da rua Cassiano desappareceu, no ultimo dia 20 de janeiro, á 1 hora da tarde, uma menor de 7 annos, de nome Olga, filha de d. Josephina Maria da Conceição.

Esta senhora, que reside á rua do Areal, n. 33, pede a qualquer pessoa que por acaso conheça o paradeiro de sua filha, o obsequio de lh'o communicar.

D. Josepha Maria da Conceição queixa-se ainda de que houve descuido por parte da familia de cuja casa desappareceu Olga, attribuindo mesmo esse desapparecimento, de que só ante-hontem teve sciencia, a terem maltratado sua filha.

O pedido e a queixa ahi ficam.

Correio dos Theatros

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

LUCINDA — «Mulher do Commissario» tres actos, de M. Hennequin, traducção de A. de Faria.

[illegible]

O primeiro, o da classica apresentação de personagens, desperta algum interesse, e o ultimo, que se passa no commissariado da 21ª circumscripção, é inferior, e o espectador percebe claramente, por vezes, o embaraço em que se vê o autor para por fim á embrulhada que armou no segundo acto, em casa do advogado Duvernet, o amante de Mme. de Boismoirand, uma senhora leviana cujo marido, arrependendo-se da asneira, que fez, casando, tem uma idéa fixa — apanhar a esposa em flagrante delicto de adulterio.

Na peça, ha typos bem apanhados, como o desse pobre Montbrisar, que realiza, graças ao amante da mulher, o seu sonho doirado—ser commissario de policia. E logo que, por intermedio da cara-metade, recebe a grata nova, desmaiando de contente, o heróe parte para assumir o seu posto, manda por em liberdade os presos, abraça-os e .. é roubado. Depois, apparece-lhe Boismaraud, que, narrando a sua grande felicidade, isto é, ter a certeza de que vae, finalmente, apanhar a esposa com a bocca na botija, vem pedir-lhe dirigir a diligencia, o que põe em embaraços o novel commissario, ignorante das formalidades legaes.

Os leitores, desta vez não encontram o chronista com paciencia bastante para contar-lhes miudamente o entrecho do vaudeville de Hennequin, que arranja as cousas de modo a não saberem os maridos enganados qual, com certeza, o amante da consorte respectiva. E dahi a serie de complicações da peça, que termina com o perdão de todas as faltas, mais do que provadas! Pobre moralidade!

***

A «mulher do commissario» resente-se algum tanto da precipitação com que foi levada á scena.

Os ensaios não foram sufficientes e dahi certas indecisões, que, já hontem, tinham em grande parte desapparecido.

Os principaes papeis da comedia vaudeville foram distribuidos a Mattos, Peixoto, Alberto Silva, Cinira e Rose Villiot, que delles procuraram tirar o maior partido possivel.

Leite, no velho Chamaisceau, Pedro Augusto, num criado que se faz socialista quando o patrão o despede, Jorge Alberto e Cecilia Neves não merecem censuras.

Só o segundo acto da «Mulher do Commissario» vale pela peça inteira e quem fôr ao Lucinda, certo, não dará por perdido o tempo.

Amanhã, volta a peça de Hennequin ao cartaz, e o chronista, encerrando estas linhas insulsas, lembra aos leitores do «Correio da Manhã» que o Mattos, o excellente artista, o commendador mais alegre que conhecemos, faz beneficio, logo á noite, com o «Quasi!...»

Lá estará para abraçal-o o

Gil Vicente

NOTICIAS E RECLAMOS:

Uma noticia má para o publico fluminense, é a que tivemos hontem.

Souza Bastos, em carta dirigida a um amigo, declara-lhe que, estando cedido o theatro Sant'Anna, de S. Paulo, ao emprezario Sansone, não póde este anno, como pretendia, vir ao Brasil.

A «tournée» annunciada, accrescenta Souza Bastos, realizal-a-á no anno proximo.

— No Lucinda, com o hilariante «vaudeville» de Georges Berr e Paul Gavault «Quasi!...» e um intermedio em que tomam parte Rose Villiot, Peixoto e Leite, realiza hoje a sua «serata d'onore» o distincto e excellente artista, commendador Mattos.

O beneficiado é desses que contam inteiramente com a sympathia do publico, que ha annos o applaude e acompanha com vivo interesse a sua carreira brilhante de artista.

Ao Mattos, na noite de hoje, não faltará demonstrações carinhosas de apreço.

— E' a seguinte a nova directoria da Caixa Beneficente Theatral, eleita em assembléa geral, realizada ante-hontem:

Presidente, actor José Dias Braga; vice-presidente, coronel Carlos Alberto da Cunha; 1º secretario, Francisco José da Cruz Gomes; 2º secretario, dr. Gurgel do Amaral; 1º thesoureiro, Ignacio C. de Abreu; 2º thesoureiro, Joaquim de Souza Mendes; 1º procurador, José Dias da Silva; 2º procurador, Antonio Ferreira Dias.

Commissão de finanças: Luiz de Medeiros, actor Arnaldo Bragança e dr. Francisco Cordeiro Pizarro Gabizo.

Commissão de syndicancia: actor Pedro de Faria, actor Antonio Joaquim de Mattos, Francisco Gomes de Carvalho, Ignacio Fernandes Machado e João Hygino de Araujo.

Commissão de beneficencia: José da Silva Varella, actor Eugenio Oyanguren, dr. Marcellino de Brito, actor Jacintho Heller e Pedro de Assis.

—Peixoto, o querido actor, que é um dos principaes elementos da companhia do Lucinda, annuncia para o proximo dia 4 de março, a sua festa.

A peça, por ora, não está escolhida.

Aviso aos amigos numerosos do distincto actor.

—Alvaro Peres e Lucilia Peres têm agora a prole accrescida com mais um lindo «bebé», que veiu á luz hontem.

Em consequencia disso ficou adiada para o fim do mez a primeira do anciosamente esperado «Quo vadis?» em que Lucilia Peres desempenhará o importante papel de Lygia.

Mais alguns dias apenas de espera e teremos, finalmente, o «Quo vadis?»

—A' ultima hora, para dar entrada á noticia da primeira da «Mulher do Commissario» fomos obrigados a retirar da pagina o noticiario estrangeiro, colhido nos jornaes chegados pelo paquete inglez «Danube».

HOJE:

Recreio — Ensaio do «Quo vadis?»
Lucinda — Beneficio do actor Mattos, com o «Quasi!...» e variado intermedio.
Parque — «A conquista do ar pelo aeronauta Santos Dumont». Exhibições no cinematographo.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Carlota Altiva de Queiroz, d. Alice Lopes Vaz e d. Zaira de San-Thiago;

Os srs.: Raphael Nunes Machado, Gratuliano Vieira Martins, Hermes de Mendonça.

—Para o sr. capitão Luiz Arthur Lopes é de regosijo a data de hoje, em que commemora mais um anniversario sua esposa, a exma. sra. d. Josephina de Almeida Lopes.

—Completa hoje dois annos o innocente Raulito, filho do sr. Raul Diniz Villas Boas.

—Pelo dia de hoje, de seu anniversario, receberá muitas saudações o sr. Manoel Diniz Ferreira Coelho Junior, negociante desta praça.

—O sr. alferes Badaró Esteves, funccionario municipal e filho do finado senador Esteves Junior, commemora hoje o dia do seu natalicio.

—Completou hontem mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Julia Torres Duque Estrada, digna e dedicada esposa de Gonzaga Duque, o distincto escriptor.

—Fará jús a innumeros cumprimentos pelo dia de hoje, em que commemora o seu natalicio, a distincta maestrina d. Maria Amelia de Paiva.

—Muito felicitada, pelo seu anniversario natalicio, será hoje a senhorita Hercilia de Mello.

—Commemorando o anniversario natalicio de sua digna esposa, a exma. sra. d. Beatriz Esmeralda Ayres dos Santos, o sr. dr. Anacleto dos Santos reuniu em a noite de ante-hontem, em sua bella vivenda, em Paula Mattos, a fina flôr da nossa sociedade.

Após opiparo jantar, servido com todo o capricho, ás 6 horas da tarde, tiveram inicio as danças, que ininterruptas se prolongaram até pela manhã.

A' noite, avultadissimo era o numero de convidados presentes, recebendo a anniversariante as mais sinceras manifestações.

Do grande numero de convivas conseguimos apenas obter os seguintes nomes: d. Beatriz Esmeralda Ayres dos Santos, d. Joaquina Freire, senhorita Maria das Dores Ayres dos Santos, Leocadia Freire, Amelia Bulhões, Maria Dutra Ayres, Gracinda Moreira, Esther Garcez, Maria Emilia Fontes, Amancia da Silva, Emilia Moreira, Olga Ayres, Mathilde Prisco, Gracinda Marques e outras.

Pela madrugada foi servida delicada mesa de doces, merecendo por essa occasião a anniversariante as mais enthusiasticas saudações.

— Mais um anno de existencia conta hoje o sr. tenente-coronel Manoel Gomes de Arruda, residente no Curato de Santa Cruz.

— Fez annos hontem o sr. Armando Leite, gerente da casa Silva, Freire & C.

— Passa hoje o anniversario do sr. José Pereira Paulino.

Nascimentos — O sr. Carlos Leal de Vasconcellos e sua exma. esposa, d. Maria Alice de Araujo Vasconcellos, tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento de seu filhinho Humberto, um bébé adoravel.

Viajantes — Seguindo para Curityba, veio fazer suas despedidas a esta redacção o sr. M. Corrêa de Freitas.

— Chegou ante-hontem, e segue hoje para S. Manoel do Paraiso, Estado de S. Paulo, o sr. Saturnino Tavares, importante negociante nessa cidade.

Clubs e festas — BOTAFOGO-CLUB — Mais uma bella reunião proporciona este gremio, depois de amanhã, aos seus socios e convidados.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO—Muitos socios d'este sympathico e elegante club pretendem levar a effeito, na noite de domingo proximo, um sarão-dansante em honra da brilhante commissão que organisou o prestito carnavalesco, que tantos applausos provocou em sua passagem pelas ruas do populoso bairro.

GREMIO DAS ESMERALDAS— Este conceituado gremio, de tradições tão gloriosas, realiza, depois de amanhã, a sua partida mensal, que promette ter o brilhantismo de sempre.

Notas religiosas—Hoje, será celebrada uma missa solemne, ás 8 horas, no Asylo S. Luiz, para a velhice desamparada, em acção de graças pelo faustoso acontecimento de entrar o Santo Padre Leão XIII, no 25º anno de seu pontificado, havendo communhão geral das freiras franciscanas, asylados e devotos que o desejarem, sendo distribuida a benção com o Santissimo Sacramento, e depois sermão pelo padre Januario Tomei, que dissertará sobre o thema: «*Anni tui sicut humana, sunt tempora, tu autem idem ipse es, anni tui non deficiente.*»

Fallecimentos—Falleceu hontem, em Petropolis, o major Manoel Romão Alves, fiscal do regimento policial do Estado do Rio.

Actos funebres — Na egreja da Lampadosa será celebrada hoje, ás 8 horas, uma missa em suffragio á alma de Arthur Coelho da Silva, ex-pagador da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foro

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Viveiros de Castro; promotor publico, o sr. dr. Sampaio Vianna; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Não houve julgamento.

O sr. dr. Carlos Borges Monteiro, como advogado de seu sobrinho Ayres de Sá, apresentou hontem em cartorio o recurso interposto perante o Conselho do Tribunal Civil e Criminal, do despacho do dr. Celso Guimarães, juiz da Camara Criminal, que julgou improcedente a queixa offerecida contra o alferes Costa, da Brigada Policial.

JURY

2ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Virgilio de Sá Pereira; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram 8 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

7ª pretoria — Dr. Olympio Leão, Carlos Hues, Joaquim Sebastião Soares da Rocha, Tancredo Leal, dr. Herculano Marques Inglez de Souza, Joaquim Sobral de Carvalho.

11ª pretoria—Darcio Corrêa de Oliveira Bastos, Julio Xavier da Silva Moura, Simplicio Lopes da Silva, Julio de Mattos Corrêa, dr. João Marques, Manoel Joaquim da Silva Ferraz, Djalma Ewerton, Sebastião José da Costa Brito, Sebastião de Souza Araujo, Sebastião Pereira Guimarães, Affonso A. da Costa Machado.

4ª pretoria: Braz Francisco Ventura, Olegario Mendonça, João da Silva Moreira, Joaquim Candido Pimentel, Antonio José Pereira Barbedo, Carlos Jorge Sallaberry, José Manoel de Lima Junior, dr. Arthur de Silva Vargas, dr. Francisco de Salles Aleixo Franco, Nicolau da Silva Pinto, João Ribeiro Serra.

8ª pretoria: Agapito Xavier da Veiga, Manoel da Silva Coutinho, Alfredo da Costa Mattos, Luiz Pinto de Magalhães, José Joaquim Alves de Sá, Orlando Rangel, Antonio Soares Cravo, Ernesto Francisco da Silva Lima, Francisco Vianna, Manoel Francisco, Arlindo de Freitas Albuquerque, Francisco Salustiano de Miranda, Leopoldo Dias da Costa, Manoel Caetano do Sant'Anna, Pedro de Souza Verissimo, José Jacintho de Almeida, Manoel Nogueira de Oliveira Junior e Norberto Bezerra.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio-dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Sá Pereira, juiz da Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ás 11 horas.
Do dr. Enéas Galvão, idem, ás 11 1|2.
Do dr. Montenegro, idem, ás 11 horas e 15 minutos.

SPORT

ROWING

Em assembléa geral extraordinaria, reuniram-se ante-hontem os socios do club de regatas Boqueirão do Passeio. Foram eleitos: procurador, o sr. Alberto Paula Costa; membros da commissão fiscal, os srs. Paulo Roesch, Alvaro F. Moreira e José Amado Junior.

— Nada ha ainda resolvido n'esse centro de canotagem, em relação á inauguração da nova porta da rua do Passeio.

—Fala-se muito insistentemente que dous gloriosos clubs de regatas não concorrerão ao primeiro certamen d'este anno. Oxalá que esses boatos não se confirmem, para que o *sport* nautico continue a viver desassombradamente, ganhando dia a dia novas glorias e novos elementos de prosperidade.

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

	Quinielas	Rateios	
1ª	Chiquito	11$200	13$300
	Martin		16$000
2ª	Martin	8$400	4$800
	Aispeitia		4$700
3ª	Gastelú	12$000	4$300
	Lagartijo		8$000
4ª	Aguirre	7$600	9$000
	Aispeitia		14$100
5ª	Aspeitia	11$100	6$100
	Aguirre		6$400
6ª	Ascanio Gastelú	8$300	9$400
	Maso Martin		7$100
	Dupla		17$100
7ª	Itnarte	7$600	4$900
	Ascanio		4$100
	Dupla		29$100
8ª	Maso	8$600	6$800
	Ruiz		9$400
	Dupla		41$900
9ª	Maso	10$100	6$100
	Ascanio		4$000
	Dupla		4$000
10ª	Maso	6$000	5$000
	Labandibar		5$000
	Dupla		13$400
11ª	Maso	14$700	21$300
	Labandibar		7$100
	Dupla		13$500
12ª	Labandibar		4$300
	Ascanio		6$400
	Dupla		9$400
13ª	Ruiz	17$400	12$100
	Maso		10$700
	Dupla		14$300
14ª	Ruiz	15$200	6$100
	Maso		9$100
	Dupla		20$400

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE FEVEREIRO

Um premio ao autor do melhor problema.

Um premio ao maior decifrador.

Decifrações do dia 13

Problemas ns. 53: Bella Arara, de *Policarpo*; 57: Maxixeza, de *Juca Rego* e 58: Ascanio, de *Lincoln*.

Decifradores: H. Romen, Pimpão, Alice F., Tamoyo, dr. K. Rê K., Marcial, H. Ramos & H. Reis, Sabitaros, Juca Rego e Pisco.

Problema n. 56

CHARADA NOVISSIMA

3—Mais que o furunculo comes
E consomes
Meu ser, aos poucos descalo.
Fazes meu peito valente
Mais cambalo
Do que qualquer pé doente.

CHO

2—Ver-te e te amar com furor,
Minha flor,
Foi *fogo*, *vida*, *linguiça*;
Tens dó de mim, feiticeira,
Sem preguiça.
Deste amor fecha a torneira!
BARRIGUINHA DE MACACO

Problema n. 57

ENIGMA PITTORESCO

Juca Mossa

Problema n. 53

LOGOGRYPHO

Aqui medida,-1-9-12-14-8-11
Moeda antiga,-10-9-8-1-7
Fragancia á lida-1-18-6-6-4-2
Mais para lá.

Anda na ponte,
Nosso adorado,
Meses já conta,
Mui procurado!

AH MINIO
Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Tenho motivos de sobra
Para hoje ganhar dinheiro;
Pois vou jogar no carneiro,
Não me esquecendo da cobra,

DERAM HONTEM:

Antigo....—448—Elephante
Moderno...—636—Cobra
Rio.......—803—Avestruz
Saltendo.......—Urso

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 100-2ª loteria da Capital Federal,— extrahida em 19 de fevereiro de 1902—plano n. 100.

PREMIOS DE 25:000$ A 1:000$000

12448	25:000$000
39589	2:000$000
36883	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

8691 11166 13126 17524 17869 22788
37199 42248 48876 48984 49250 49925
56019 59061

PREMIOS DE 100$000

6357 7091 16787 19226 20255 23127
25065 28206 28775 30052 33837 34325
34849 46329 52049 52410

PREMIOS DE 50$000

10924 17554 20082 24031 24467 30183
32140 34721 35587 36853 37712 37752
38752 39590 40158 46969 50171 50776
56367 59361 59896

APPROXIMAÇÕES

12447 e 12449	200$000
39588 e 39590	100$000
36882 e 36884	100$000

DEZENAS

12441 a 12450	100$000
36881 a 36890	50$000
39581 a 39590	50$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 48.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 3ª serie da loteria do plano 80,—extrahida em Nictheroy em 19 de fevereiro de 1902.

PREMIOS DE 40:000$ A 4:000$000

[illegible]

PREMIOS DE 2:000$000
4692 17205

PREMIOS DE 1:000$000
12892 22891

PREMIOS DE 400$000
[illegible]

PREMIOS DE 200$000
[illegible]

PREMIOS DE 100$000
[illegible]

APPROXIMAÇÕES
[illegible]

DEZENAS
[illegible]

CENTENAS
[illegible]

Todos os numeros terminados em 00 têm 40$000.

O escrivão, *J. O. de Oliveira Rosario.*

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Dr. Gil Goulart Filho — Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na Pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127 Residencia á mesma rua n. 54.

Leão Velloso Filho—advogado—rua da Alfandega n. 18.

Tabellião Castro—Rua do Rosario n. 86.

Vicente Piragibe—advogado—rua da Alfandega n. 18.

Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças.—Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Ferreira do Amaral & C., em liquidação, mudaram seu escriptorio para a rua de S. Bento n. 23, sobrado.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia: *ouvidos, garg. e nariz*, molestias da *pelle e syphilis*, 1 ás 4, Gonç. Dias 57

Coke: maior asseio e sem fumaça. Para cozinha, **35$** na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232. Para uso industrial, rua Senador Euzebio n. 232, dias uteis de 10 ás 11 1/2 horas da manhã; preço conforme a quantidade.

CORREIO. Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Santos», para Santos e mais portos intermediarios do sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2 idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 9.

«Les Alpes», para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 8.

«Jokai», para Trieste, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o exterior da Republica até ao meio-dia.

Amanhã:

«Garcia», para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás [illegible] objectos para registrar até [illegible] da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2, idem com porte duplo até [illegible].

TELEGRAPHOS. Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na estação central—Cabedello, para Arthur [illegible] e Cassini; Aracajú, para [illegible], para José Oliveira; Santos, para [illegible]; Recife, para Cunha Silva; [illegible], para Olton Adewit.

Na [illegible] Villa Isabel—Victoria, para Raffaele Penetra.

COMMERCIO

Rio, 19 de fevereiro de 1902.

CAMBIO

O River Plate Bank abriu com a taxa official de 11 13/16 d. sobre Londres, affixando os outros bancos a de 11 3/4 d. e estas regularam inalteradas até á ultima hora.

O mercado parecia estavel quando abriu, com letras bancarias a 11 25/32 e 11 13/16 d. propondo os bancos comprar o papel repassado e particular a 11 7/8 d., mas logo houve dinheiro a 11 27/32 d. e realisaram-se negocios.

As taxas baixaram logo pela manhã a 11 3/4 d. para as letras bancarias, com transacções realizadas fóra dos bancos, em outro papel a 11 13/16 d., mas pelo meio dia os bancos tornaram a sacar a 11 25/32 d. sem produzir effeito sobre os vendedores.

Em seguida houve indecisão com as letras bancarias a 11 3/4 e 11 25/32 d. e nas ultimas horas appareceram algumas offertas de vendedores de cambiaes, fechando o mercado com as letras bancarias a 11 13/16 d. e 11 27/32 d. com outro papel negociado a 11 29/32 d.

O movimento não foi de importancia, regulando os negocios feitos de 11 3/4 a 11 27/16 d. para as letras bancarias e de 11 13/16 a 11 29/32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 3/4 a 11 13/16 d.
Paris	90 »	$806 a $8 4 por fr.
Hamburgo	90 »	1$004 a 1$003 por R/m.
Italia	3 »	$798 a $815 por lira.
Portugal	3 »	347 a 358 %.
Nova-York	3 »	4$230 a 4$276 por doll.
Soberanos,	20$000.	

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 18	3.079:553$900
Dia 19: em papel.. 195:638$216 / » » ouro... 53:164$590	248:802$806
	3.328:155$706
Em egual periodo de 1901	2.488:592$288

Recebedoria

Dia 1 a 18	1.143:996$887
Dia 19	55:146$097
	1.199: 42$984
Em egual periodo de 1901	1.171:504$100

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 19	6:642$816
De 1 a 19	182:996$160

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 19	16:176$874
De 1 a 19	395:478$872
Em egual periodo de 1901	251:869$484

CAFÉ

As vendas de terça-feira foram de 5.000 saccas e o mercado hontem abriu sem animação, realisando-se pequenos negocios entre commissarios e ensaccadores sobre a base de 6$900 e 6$800 tambem pelo typo 7, por arroba.

[illegible]

Cotações	Por arroba	
Typo n. 6	7$400	—
» n. 7	6$800	—
» n. 8	6$600	—
» n. 9	[illegible]	—

Entradas diversas

Dia 18:	
Estrada de Ferro Central	295.000
Cabotagem	53.887
Barra dentro	93.683
Total: kilogs	442.500
» saccas	7.375

Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	9.446 146
Cabotagem	584.984
Barra dentro	1.694.129
Total: kilogs	10.637 728
» saccas	177.287
Média diaria, saccas	9.849
Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central	7.096.756
Cabotagem	207.562
Barra dentro	1.488.319
Total: kilogs	8.767 637
» saccas	146.127
Média diaria, saccas	8.118

Movimento

	Saccas
Stock no dia 17	602.895
Embarque no dia 18	10.978
	591.417
Entradas no dia 18	7.375
Stock no dia 18	598.792

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %, 3 a	880$
» 1 a	[illegible]
» 9 a	[illegible]
» (600$) 1 a/r	[illegible]
Emp. 1895, 10, 82, 8, 1, 10 a	[illegible]
» 20 a	[illegible]
» 5 a	[illegible]
» (nom.) 10, 12 a	[illegible]
» 25, 15 a	[illegible]
» 1897, 19, 16 a	[illegible]
» (nom.), 3 a	[illegible]
» 2 7 a	[illegible]
Estado de Minas, (port) 10 a	[illegible]
Inscripções 8 % (nom.) 200$ a	[illegible]
Bancos:	
Republica, 100 a	89$500
Companhias:	
Sorocabana, 100 a	15$
» 100 a	15$
» (20 %) 100, a	2$
Jardim Botanico, c/d 1º dia transf. 100 a	15$
Nacional de Linho, 150, 50, 500 a	11$
» 200, 100, 500, 150 a	12$
Melhor. no Brasil 81 a	10$
» v/p 17 de março, 1.000 a	11$500
Sal e Navegação, 100 a	72$
Debentures:	
Sorocabana, 300 a	42$500
» 50, 50, 100, 200	42$
Carris Urbanos 87 a	147$

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	884$	882$
Emp. de 1895	824$	828$
» » (nom.)	826$	826$
» 1897	950$	948$
» » (nom.)	955$	—
Emp. Municipal	150$	149$500
» (nom.)	—	151$
Inscripções de 8 %	695$	691$
» (nom.)	—	685$
Debentures:		
Sorocabana	42$	41$
Carris Urbanos (200$)	148$	146$
Jardim Botanico	190$	188$
Brasil Industrial	200$	—
Emp. Viação	8$	7$250
«Jornal do Commercio»	—	150$
Bancos:		
Commercial	91$	90$
Commercio	—	110$
» (40 %)	56$	48$
Lavoura e Commercio	61$	59$
Republica	89$500	88$500
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Carris de ferro:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estradas de ferro:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Seguros:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversas:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]

CAMBIO — 19 DE FEVEREIRO DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.10 a. m.	11 13/16	11 7/8		11 27/32	Estavel
[illegible]	[illegible]	[illegible]			Frouxo
[illegible]	[illegible]	[illegible]		11 25/32	Estavel
[illegible]	[illegible]	[illegible]		11 13/16	»
2.40 »	» »	» 27/32			»
3.30 »	» »	» 7/8			Firme
» 35 »	» 13/16	» »	11 27/32		»
» 45 »	» »	» 29/32			»
» 50 »	» »	» »	11 7/8		»
4.05 »	» »	» 15/16		11 29/32	»
» 10 »	» 27/32	» »		» »	»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 19 de fevereiro de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	3 %	3 %
» » no mercado	2 11/16 a	2 3/4 %	2 3/4 a 2 13/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25,14 1/2 frs.	25,15 frs.
» Berlim	» »	20,46 1/2 mks.	20,46 1/2 mks.
» Genova	» »	25,84 ls.	25,84 ls.
» Madrid	» »	34,15 pes.	34,07 1/2 pes.
» Lisboa...... duvidoso	por 1$	40 3/8 d.	39 15/16 d.
» Nova-York	por lb.	$4.87 3/8	$4.87 1/2
» Bruxellas	» »	25,18 1/2	25,18 1/2
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		Inalterado	73
» 1889 4 %		»	69 1/2
» 1895 5 %		»	81 1/4
» Funding 5 %		»	96 1/2
» 5 % Oeste de Minas		»	84
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		143,20	143,40

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 19.

O paquete allemão «Halle» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen, seguiu hontem de noite para o Rio e Santos.

Santos, 19.

	Hoje	Hontem
Mercado estavel		Apathico
Good average	4$500	4$500
Entradas	24.818	25.907
Stock	1.213.110	1.219.390

O vapor «Petropolis» sahiu para a Europa com 49.428 saccas.

		Março	Setembro
HAVRE — Estavel	Hoje	38 3/4	38 1/4
Inalterado	Hontem		
HAMBURGO — Calmo	Hoje	33	3 3/4
Inalterado	Hontem		
LONDRES — Calmo	Hoje	29/9	32/-
Baixa parcial de 3 d.	Hontem	30/-	32/-

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.	
Good average	4$500
Vendas de hoje 12.000 saccas.	

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Seguros Previdente á 1 hora de hoje, para prestações de contas e eleições.

C. Luz Auer Brasileira á 1 hora de hoje.

Banco Commercial do Rio de Janeiro ás 12 horas de hoje, para balanço das operações e eleições.

C. Cervejaria Bohemia, á 1 hora de hoje.

Banco do Commercio ás 12 horas de 21.

Banco Credito Movel, á 1 hora de 22 para prestações de contas.

C. Navegação S. João da Barra e Campos, ás 11 horas de 23 para prestações de contas e eleições.

C. Progresso Industrial, no dia 24 installação.

C. Seguros Vera Cruz ás 2 horas de 25, para eleição.

C. Geral de Seguros, ás 12 horas de 25.

C. Tecelagem Santa Luiza, ás 2 horas de 26 para prestação de contas e eleições.

C. Geral de Melhoramentos em Pernambuco, á 1 hora de 26.

Banco dos Funccionarios Publicos, á 1 hora de 26, para prestações de contas e eleições.

Banco C. Real do Brasil, á 1 hora de 27.

C. Carris Urbanos ás 2 horas de 28.

C. Seguros Integridade, á 1 hora de 1 de março para prestações de contas e eleições.

C. Tecidos Magense no dia 17 de março ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

Corrector Britto Sanches por alvará de juiz procede hoje a venda dos titulos que estão affixados na pedra da Bolsa.

Junta Commercial

Sessão ordinaria em 13 de fevereiro de 1902, sob a presidencia do sr. Souza Ribeiro; secretario o sr. dr. Cesar de Oliveira.

Compareceram á sessão os srs. deputados Torres, coronel Goulart, Guimarães, Borges, Iguassú e Couto.

EXPEDIENTE

Officios de 3 e 12 do corrente, do juiz da Camara Commercial dr. Bulhões Pedreira, communicando a abertura da fallencia de Carvalho & Irmão e de José Pinto da Silva, os primeiros estabelecidos na rua dos Andradas n. 9 e o segundo na rua Vinte e Quatro de Maio n. 86. Mandou-se proceder nos termos do art. 13 do decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890.

REQUERIMENTOS

De Francisco José Baptista da Silva Guimarães, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos —Deferido.

De R. Kanitz, para o registro da marca «Duas Cabeças» destinada ao seu oleo de oriza quinado.—Deferido.

De E. Richter & C. para o registro da marca «Paulo Kruger» destinada aos seus fumos e charutos.—Deferido.

De Filgueiras & Canedo, para o registro da marca «Borboleta» destinada ao chá, matte e outros productos de seu commercio.—Deferido.

De Roger & Gallet, fabricantes de perfumarias, estabelecidos em Paris, para a renovação dos registros das marcas dos seus productos—«Essence pour le mouchoir», «Poudre de riz Anthéa» e «Poudre de riz Glycis»—Deferido.

Da Société anonyme de Filtre Chamberland (Systema Pasteur), de Selah Rieve Van Duzer, de José Francisco Jorge e da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, para o deposito das suas marcas registradas n'esta Junta, sob ns. 1068, 1069, 1070, 1071, 3266, 3267 e 3279—Deferidos.

Da Companhia «Oriente» para serem archivados os estatutos e mais documentos de sua constituição—Deferido.

De Garcia Pereira & Comp., Gustavo & Comp., Alfredo & Souza, Léon de Rennes & Comp. e Souza Borges, para serem archivados os seus contractos sociaes—Deferidos.

De B. Sant'Anna & Comp., Camello Ribeiro & Comp. e Pinheiro & Mendes, para serem archivados os seus distractos sociaes—Deferidos.

De Francisco Baptista Antunes, Araujo Vianna & Castro, Sá Rodrigues & Fonseca e Mayrink, Abreu Gancelo & Comp. para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 18 de fevereiro de 1902:

	Saccas
Mendes	6
Desengano	170
Commercio	101
Retiro	74
Sitio	894
Sabará	176
Barra Mansa	44
Rezende	21
Taubaté	120
S. José	498
Sapucaia	70
Conceição	80
Porto Novo	28
Santa Cruz	20
Norte	456
Total	2.208

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	26.394
Norte	822
	26.716

	Kilogrammas
Recebido no dia 18	295.066
» desde o dia 1º	8.818.210
Em egual periodo de 1901	5.956.545

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 18 de fevereiro de 1902

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 19

[illegible]

Santos 22 hs.—Paq. aust. Tokais, comm. Ambrosy, passag. 126 em transito.

Rosario de Santa Fé e escs.—20 ds. 20 hs. de Santos—Paq. ing. Italian Princess, comm. Anderson, passag. 6 em transito.

Sahidas no dia 19

Barbados e Nova York—Paq. belga «Wordsworth», comm. Grahams, passag. Armando P. da Cunha Menezes Rodrigo Marques dos Santos Junior os americanos L. Smith John O'Neill W. Pfrumer, F. M. Manow e mais 25 passag. de 3ª classe.

Buenos Aires—Vap. ing. Armston 1.921 tons., comm. Smith, equip. 26, c. em lastro.

Caravellas e escs.—Paq. nacional «Murupy», comm. José Dias dos Santos Borda, passag. G. Maia Othon de Oliveira Fonseca, Alfredo Corrêa Duarte, José Coelho de Mello, João Antonio Paluvo, Joaquim Pinto Fernandes, Antonio Torres, Manoel Lopes Pereira, Antonio Ferreira, Francisco Blanco, Laura Christina, Joaquim Netto Lessa, José Ferreira Lima Junior e 1 de 3ª classe.

Cabo Frio—Hiate «Dous Irmãos», 73 tons., m. Mauricio C. Salles, equip. 4, c. varios generos.

Manáos e escs.—Vap. nacional «Guajará», 926 tons., comm. J. de Moraes, equip. 25, c. varios generos.

S. Francisco e escs.—Paq. nacional «Industrial», comm. Domingos Manoel Pires.

Southampton e escs.—Paq. ing. «Thames», comm. Messerry, passag. dr. João R. de Souza Vianna Manoel Alvares, José Rios, João L. da Silva Lima, Francelina Ferreira, dr. Arnaldo Novis Aristides Novis, José de Albuquerque e pr[illegible], commendador José Coelho Pamplona, Domingos F. da Silva João Alves de Pinho, João de Oliveira Braga, Joaquim C. de Magalhães, Domingos Vaz Malvina Braga, Anna Gonçalves, Carlos Monteiro, a hespanhola Encarnacion Font, os allemães Otto Dorras, Franz Sarras, Alexandre Selig, os francezes A. André, François Marion os inglezes Stoneman Pryer, Honard Law, A. Tacker Mathew Thomas e 76 de 3ª classe e 268 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

20	Rio da Prata, «Italian Prince».
20	Hamburgo e escs., «Hispania».
20	Portos do sul, «Itapoan».
20	Santos, «Petropolis».
21	Antuerpia e escs., «Zenith Costha».
21	Hamburgo e escs., «Dacia».
22	Bremen e escs., «Halle».
22	Hamburgo e escs., «S. Paulo».
22	Portos do sul, «Itaituba».
22	Nova York e escs., «British Prince».
22	Portos do Sul, «Rio Pardo».
23	Bordéos e escs., «Cordillère».
23	Liverpool, «Galicia».
25	Portos do norte, «Brasil».
25	Fiume e esc., «B. Kemenye».
26	Rio da Prata, «Oropesa».
25	Rio da Prata, «Atlantique».
26	Liverpool e escs., «Lake Megantic».
28	Liverpool e escs., «Bellarden».

Vapores a sahir

20	Trieste e escs., «Jokay».
20	Rio da Prata, «Les Alpes».
20	Montevidéo e escs., «Santos». (12 hs.)
20	Pernambuco, «Camocim».
21	Bahia e Pernambuco, Itapoan.
21	Santos e escs., «Garcia».
22	Portos do sul, «Itaituba». (4 hs.)
22	Hamburgo e escs., «Petropolis». (2 hs.)
22	Bahia e Aracajú, «Alexandria».
22	Genova e escs., «Las Palmas».
23	Rio da Prata, «Cordillère».
23	Portos do Pacifico, «Galicia».
24	Portos do norte, «Planeta». (10 hs.)
25	Liverpool e escs., «Oropesa».
26	Bordéos e escs., «Atlantique».
27	Portos do Pacifico, «Lake Megantic».
27	Nova York e esc., «Catania».
28	Genova e escs., «Miguel Jover».
28	Bremen e escs., «Wittenberg».
28	Genova e escs., «Attività».

SECÇÃO LIVRE

O seguro de vida

A EQUITATIVA

Escrevem-nos:

«E' extraordinario o progresso que entre nós tem feito este ramo da sciencia mathematica.

Ainda o anno passado attingiu a Equitativa ao extremo limite que, em favor do segurado, era dado esperar-se.

Após profundo estudo e detido exame, a Directoria dessa Companhia auxiliada pelo seu provecto actuario, o dr. Eugenio Tisserandot, lente da Escola Polytechnica, inaugurou a nova classe de seguros com direito a sorteio *em dinheiro* das suas apolices.

Assim é que um segurado, além do seguro propriamente dito, pagavel por morte aos seus herdeiros ou á pessoa ou pessoas por elle designadas, tem direito a receber em vida todos os annos 5, 10, 15, 20 ou mais contos de reis em dinheiro.

Para conceder taes vantagens, parece á primeira vista que enormes devem ser as taxas cobradas pela Companhia. Puro engano. Os premios, como se poderá verificar pelas tabellas, oscillam, com diminuta differença, entre 208$600 e 846$500 por anno, para cada cinco contos de réis, conforme a idade do segurado e a classe de seguro, podendo ainda esses premios ser subdivididos em prestações trimestraes ou semestraes.

Quem tiver a menor noção das responsabilidades e obrigações de um chefe de familia não deixará de certo de recorrer aos prospectos dessa importante companhia, para verificar *de visu* o que acabamos de affirmar.

[illegible]

Na Equitativa o mesmo segurado, isto é, em cinco contos com 25 annos de idade, se fôr sorteado no 1º anno terá pago 208$600 e receberá EM DINHEIRO 5:000$ ou, se quizer, em apolice saldada 14:285$, continuando além disso com um seguro de 5:000$, apolice esta que lhe produzirá, no fim do periodo de dividendos accumulados outra apolice saldada ou restituição dos premios EM DINHEIRO, menos a parte relativa ao risco.

Assim, em caso do fallecimento no 1º anno, após o sorteio, os herdeiros receberão 14:285$ e mais o seguro continuado de 5:000$, ou seja um total de 19:285$ contra os 12:150$ que receberiam os herdeiros do segurado da Garantia.

Admittindo que o segurado da Equitativa seja sorteado uma unica vez, ainda assim as vantagens a seu favor irão crescendo de anno para anno, só com a differença entre seus premios e os da Garantia.

Considerando, porém, que o segurado na Garantia só póde ser sorteado uma vez, se tomarmos a hypothese muito natural de ser o segurado na Equitativa sorteado pelo menos duas vezes, sendo a primeira vez no 1º anno, como acima, e a segunda vez no 2º anno, chegaremos ao seguinte resultado:

Na Garantia era a mesma cousa, com a differença de ter o segurado pago 460$ para obter os mesmos 12:150$ em apolice saldada.

Na Equitativa terá elle pago 417$200, tendo recebido 10:000$ EM DINHEIRO, ficando ainda com um seguro de 5:000$. Se, porém, tiver convertido, por sua livre e espontanea vontade, os 10:000$ em apolices saldadas, terá 28:570$ e mais o seguro de 5:000$, ou sejam, 33:570$ que deixará aos seus herdeiros em caso de fallecimento, contra os 12:150$ que tendo pago mais, deixaria, em identicas condições, o segurado da Garantia.

Por este calculo facilmente se póde imaginar a quanto attingiram as vantagens offerecidas pela Equitativa, se o seu segurado tiver a natural felicidade de ser sorteado trez ou mais vezes.

Outro ponto importante:

Na Equitativa, qualquer que seja a idade do segurado com pequena differença a mais no premio, tem sempre as mesmas vantagens supra mencionadas para o sorteio na Garantia, á medida que augmenta a idade augmenta o premio e diminue o valor da apolice saldada.

Assim, na Equitativa o segurado de 45 annos mediante o premio de 322$ annuaes terá as mesmas vantagens que o de 25 annos, e na Garantia mediante o premio de 323$600 só terá direito a uma apolice saldada de 8:566$.

Na idade de 55 annos o premio da Equitativa para ter sempre as mesmas vantagens será de 457$800 e na Garantia de 492/200 para obter uma apolice saldada de 7:250$000.

Aproveitamos a opportunidade para prevenir ao publico que a Equitativa já fixou o dia 15 de abril proximo futuro para o primeiro sorteio das suas apolices com resgate em dinheiro, e estamos certos de que nenhum chefe de familia deixará de precaver-se, com, pelo menos, uma dessas apolices, de modo a constituir valioso peculio para a velhice, garantindo ao mesmo tempo o futuro de sua mulher e filhos.

(Da *Cidade do Rio* de 15 de fevereiro de 1902).

Estado do Rio

DISTURBIOS EM SAPUCAIA

Sr. redactor do *Correio da Manhã*.— No intuito de zelar escrupulosamente os deveres da autoridade policial e as garantias de paz no seio da familia sapucaiense, é que venho pedir-vos a fineza de acceitar estas linhas, refutando as baixas queixas publicadas ha dias pela vossa folha, que tanto prima pela verdade e pelo criterio da escolha por informantes.

Como v. s. bem deve avaliar, o anonymato é uma arma torpe de que se servem aquelles que desejam ferir a reputação dos homens de bem, já que não têm a coragem de assumir a responsabilidade de seus actos e mesmo não podem dispôr senão da calumnia com fins perturbadores.

O Carnaval aqui correu pacificamente, como póde affirmar o povo em geral, e pequenos disturbios são inevitaveis e não constituem elementos que deponham contra o zelo e criterio da autoridade.

No segundo dia houve um pequeno conflicto entre dois individuos, sendo um mascarado e isso foi perfeitamente apaziguado, nada resultando de maior monta.

No terceiro dia, quando expirava a festa de Momo, á noite, após uma harmonia admiravel, houve o mais sério disturbio, provocado por populares disfarçados, sendo ferido um soldado do destacamento policial, que procurava syndicar do conflicto; basta isto para desfazer-se a intriga mal orientada. Quanto á informação de que a autoridade tivesse invadido a casa de Fidelino Cardoso, é tão vil e mentirosa, que este senhor veiu logo trazer-nos o documento, que junto vos enviamos.

As autoridades de Sapucaia, são actualmente mui bem intencionadas e só almejam a paz deste povo e por isso me apresso a vos pedir a publicação destas linhas, para desmentir o covarde que miseravelmente faltou com a verdade.— *Reginaldo Moreira Gomes*, delegado em exercicio.

Publica-fórma — Sapucaia, quatorze de fevereiro mil novecentos e dous. Illustrissimo senhor Reginaldo Moreira Gomes, M. D. Delegado de Policia. Declaro a v. s. e affirmo que não é exacta a publicação que veiu no *Correio da Manhã*, de quatorze do corrente, de ter sido varejada a minha casa á noite, pela policia, e peço para desmentir tal boato, que descredita minha propriedade. O que se deu foi o seguinte. Tendo, ás onze horas, mais ou menos da noite de onze, havido um conflicto entre um grupo de mascaras e umas praças do destamento, houve diversos tiros, partidos do dito grupo e um ferimento em uma das praças; a sahindo v. s., acompanhado do official, alferes e praças em perseguição de Leoncio Fernandes Guimarães, a quem attribuiam os disparos dos tiros, dirigiram-se para minha casa em busca do mesmo, e, ahi batendo v. s. na porta, immediatamente a abri e me expondo ao que se tratava, convidei-os para entrar-em, e para verificarem si o mesmo Leoncio estava ou não na minha casa; entrando, então todos procederam commigo á verificação, e não sendo encontrada a pessoa que procuravam, retiraram-se. Foi tudo quanto se passou, o que estou prompto a dizer em juizo, podendo desde já v. s. fazer o uso desta minha affirmação. Sou de v. s. amigo criado. *Fidelino Teixeira Cardoso.*

— Reconheço verdadeiras a letra e firma supra. Em testemunho de verdade (estava o signal publico) Sapucaia, dezesete de fevereiro de mil novecentos e dois. *José Augusto da Cruz Victorio.* Estava uma estampilha estadual de trezentos réis, devidamente inutilisada)

Era o que se continha na carta acima transcripta que aqui bem e fielmente fiz extrahir a presente *publica-fórma* e ao original me reporto e dou fé. Sapucaia, dezoito de fevereiro de mil novecentos e dois. Eu, José Augusto da Cruz Victorio, tabellião, subscrevi e assigno em publico e raso.

Em testemunho de verdade. Sapucaia 18 de fevereiro de 1902.—*José Augusto da Cruz Victorio.*

Concertada e conferida por mim.

O tabellião

José Augusto da Cruz Victorio.

A palavra Rheumatismo

Lembra logo a *Essencia Passos*; por que?

Attenção!

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.:

Attesto que tenho empregado em minha clinica o Pulmonal nas affecções do apparelho respiratorio, sempre com excellente resultado.

Capital Federal, 25 de dezembro de 1901.

DR. JOÃO ANTONIO DE CARVALHO LEITE

Impureza do sangue

Remedio consagrado— *Essencia Passos*

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000. Rua da Uruguayana, canto do Largo da Carioca.

Seguros

As directorias das companhias de seguros terrestres e maritimos, abaixo assignadas, declaram que reconhecendo justas as garantias offerecidas aos seus segurados pelo regulamento n. 4.270, de 19 de dezembro de 1901 que exige um deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal, e restricção na acceitação de riscos expressa no art. 60; e, considerando que as medidas regulamentares do referido decreto vêm collocar as companhias estrangeiras perante a lei em igualdade de direitos e condições ás nacionaes, submettem-se ao regimen, tendo por isso, já requerido ao sr. ministro da fazenda a competente guia para effectuarem o deposito. Outrosim, declaram não ser exacto que as companhias nacionaes não tenham a imprudencia de segurar *fabricas de tecidos*, pois, continuam segurados nas companhias dirigidas pelos abaixo assignados, os seguintes estabelecimentos industriaes, SOMENTE COM REFERENCIA A TECIDOS E FIAÇÃO:

Fabrica Brasil Industrial, Companhia Fabrica de Tecidos Confiança Industrial, Companhia Tecelagem Santa Luiza, Fabrica Bomfim, Fabrica Pão Grande, Fabrica Cruzeiro, Companhia Fabril S. Joaquim, Companhia de Tecidos de Lã da Tijuca, Companhia S. Felix, Companhia Taubaté Industrial, Fiação e Tecidos Corcovado, Fabrica Santa Thereza, Fabrica de Tecidos Andorinhas, Companhia Fiação Magéense, Companhia America Fabril, Companhia Petropolitana, Companhia Progresso Industrial do Brasil, Companhia Fiação e Tecelagem Carioca, etc.

Pela Companhia Previdente,
JOÃO ALVES AFFONSO.
Pela Companhia Vera Cruz,
AD. HASSELMANN.
Pela Companhia Argos Fluminense,
J. MARQUES DE CARVALHO.
Pela Companhia Confiança,
PAULINO J. BROCHADO.
Pela Companhia Mercurio,
JOSÉ RIBEIRO DUARTE.
Pela Companhia Garantia
ANTONIO DA SILVA FERREIRA.
Rio, 18 de fevereiro de 1902.

Declaração

Declaro ás pessoas que leram nos jornaes diarios do dia 2 do corrente a noticia sobre «tentativa de suicidio» na pessoa do abaixo assignado que não foi por questões amorosas, como disseram os mesmos jornaes.

Augusto Arnaldo da Silva Castro.
Rua Gonçalves n. 37

Por que?

Uma vez conhecida a *Essencia Passos*, jámais deixou de ser procurada?

DECLARAÇÕES

A BRASILEIRA

Companhia de Seguros sobre a vida e para a vida
RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 19 de fevereiro de 1902.

Premiada a classe **M**

Premio em favor da remissão de apolices desta classe 36$530.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 3.508.

Companhia Progresso Industrial
RESGATOU-SE O DEBENTURE n. 7.308

EDITAES

Edital para sciencia de protesto

O doutor Pedro Augusto de Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda municipal da Capital Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem que por parte do engenheiro João Vieira Ferro e Jayme Christiano Ferreira Serra me foi dirigida a petição do teor seguinte:—Exmo. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda municipal. Dizem o engenheiro João Vieira Ferro e Jayme Christiano Ferreira Serra que tendo apresentado uma proposta para a incineração do lixo proveniente da limpeza publica e particular, em concurrencia publica realisada em virtude de edital de 1 de novembro de 1901 e effectuada por chamamento por edital publicado na imprensa desta capital, aconteceu que, o dr. prefeito em despacho publicado pela imprensa, acceitou a proposta da firma Isidoro Hohn & Comp., manifestamente inferior em vantagens para os interesses municipaes como em tempo opportuno e por acção competente demonstrarão os supplicantes e como queiram resalvar os seus interesses e direitos prejudicados vêm protestar, como de facto protestam, contra a acceitação da proposta da firma Isidoro Hohn & Comp., e ainda em bem dos interesses municipaes que não foram zelados, protestam como membros do municipio. Assim, pois, pedem a v. ex. que A. esta, tomado por termo o seu protesto seja delle intimado o dr prefeito municipal e a firma Isidoro Hohn & Comp., e publicado pela imprensa afim que não seja entre a municipalidade e a referida firma, assignado o contracto e tambem para terceiros não allegarem bôa fé pela insciencia dos direitos dos supplicantes. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1902. João Vieira Ferro e Jayme Christiano Ferreira Serra. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha no valor de trezentos réis. Despacho. A. Como requer, servindo o dr. 1 procurador. Rio, 17 de fevereiro de 1902. M. Carijó. Termo de protesto. Aos dezesete de fevereiro de mil novecentos e dois nesta capital e cartorio compareceram o engenheiro João Vieira Ferro e Jayme Christiano Ferreira Serra e disseram que reduzia a protesto a materia contida em sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste termo que assigno do que dou fé. Eu José Senra de Oliveira Junior, escrivão o escrevi. João Vieira Ferro, Jayme Christiano Ferreira Serra. Em virtude do que mandei passar o presente pelo teôr do qual faço sciente a quem mais interessar possa o referido protesto. Para constar mandei passar o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Dado e passado nesta capital aos 17 de fevereiro de 1902. Eu José Senra de Oliveira Junior, escrivão o escrevi.— *Pedro Augusto de Moura Carijó.*

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional
DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE
ITAPOAN

Sahirá para
Bahia
E
Pernambuco
no dia 21 do corrente.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio.

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE o predio novo da rua Uruguayana n. 166, canto da de Theophilo Ottoni, com 2 andares, proprio para qualquer negocio e morada; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 99, com Silva & Penna.

ALUGA-SE UMA BELLA CHACARA para duas familias ou uma numerosa familia de tratamento, á rua Figueira n. 37, Estação do Rocha.

ALUGAM-SE DUAS GRANDES SALAS por 40$ e 65$, quartos de 25$ a 20$; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGAM-SE BONS COMMODOS mobiliados com vista para o mar, a casaes sem filhos ou moços do commercio, na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 16.—Lapa.

ALUGA-SE A BOA CASA DA RUA Ceará n. 19 I, proximo á estação de S. Francisco Xavier, tendo linda vista para o mar com quintal, tanque para lavar e agua em abundancia, logar muito fresco, por 80$ mensaes; trata-se na rua de S. Pedro n. 102 e as chaves estão nos fundos com o sr. Bonifacio.

ALUGA-SE UM BOM CHALET POR 110$ na rua Visconde de Santa Cruz n. 16, perto da estação do Engenho Novo, tem 4 quartos, 2 salas de visita e jantar, saleta para engommar, dispensa, cozinha, sotão com quarto e saleta, tanque para lavar, banheiro e bom terreno, todo cercado e gradil na frente; as chaves estão no n. 18 da mesma rua, trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 146.

ALUGA-SE A LINDA CASA DA rua do Ceará n. 99 II, lado do morro, baixos, com quatro quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, agua em abundancia e quintal, com todas as condições hygienicas, por 70$: a chave com d. Adelaide e trata-se na rua de S. Pedro n. 102.

ALUGAM-SE DOIS CHALETS POR 55$ cada um, na rua Visconde de Santa Cruz ns. 28 e 30, perto da estação do Engenho Novo, tendo cada um 2 quartos, 2 salas, de visita e jantar, cozinha, despensa, tanque para lavar, bom terreno, todo cercado; as chaves estão no n. 32 e trata-se na rua de S. Joaquim n. 146.

ALUGAM-SE EM CASA DE FAMILIA bons commodos, bem arejados, mobiliados e sem mobilia, a moços solteiros e casaes; na rua Haddock Lobo n. 130.

PRECISA-SE DE VIRADEIRAS PAra collarinhos, tambem se tomam aprendizes; na fabrica a vapor, á rua do Mattoso n. 77.

PEÇO A D. MARIANA DE ARAUjo da Cunha Alvarenga, que me [illegible]

PRECISA-SE DE BOAS OFFICIAES floristas, paga-se bem, na rua Marquez de Caxias n. 29, Nictheroy.

VENDE-SE UMA CARROCINHA de mão; na rua Haddock Lobo n. 12.

VENDE-SE EM JACAREPAGUÁ uma esplendida situação com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua nascente. Trata-se na estação do bonde, no Tanque, com o sr. Garcia.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, na rua do Hospicio n. 187, canto da rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE POR 7:000$000 EXCELlente sitio, na Serra da Saude, no Andarahy, sahida saude, tendo boa casa, pomar, parreiral, pasto, immenso terreno, tres mananciaes, cocheiras, uma vacca leiteira, duas vitellas, um vitello, um burro, um cavallo, arreios novos, etc.; trata-se com A. Torres, rua da Quitanda n. 16.

VENDE-SE PELA METADE DE seu valor, uma casa na rua Capitolino n. 17, Estação do Rocha, tendo tres quartos, duas salas, cosinha com pia e fogão economico, caixa de ferro para agua, tanque para lavagem, latrina e muito terreno, todo arborizado.

PULMONAL
CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.
PREÇO 3$000

SABONETES DE PRIMEIRA QUAlidade com perfume especial, de vantagens reconhecidas, de amendoa, Rimmer alcatrão, glycerina, de costa, sabonete fel, alface, creme para barbeiros, todos com preço marcado; deposito, rua dos Ourives n. 90, casa Miranda.

A CASA DOUX DE BENAC, TEIXEIRA & C
RUA DOS OURIVES N. 49

Tem o maior stock de moveis e tapeçarias e vende por preços fóra de toda a concurrencia.

Acaba de receber um grande sortimento de pannos de todas as medidas, para mesa.

Vende, por preços muito razoaveis, todos os seus artigos.

Garante todos os moveis de seu fabrico.

CARTAS DE FIANÇA PARA CAsas e papeis de casamentos; á rua da Assembléa, n. 69.

CALLOS!—Destruição infallivel e em poucos dias com a *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

DIABETES cura radical com o elixir do dr. Felisbello Freire; unicos agentes Bragança, Cid & C. Rua dos Ourives 38.

COALHO— O melhor, mais forte, analysado e reconhecido puro e isento de qualquer substancia nociva, para coalhar leite, é o que se vende na drogaria de Bragança, Cid & C. Rua dos Ourives n. 38.

Macarino Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas crianças e nos adultos.

Especifico da coqueluche.

Depositarios BRAGANÇA, CID. & C., rua dos Ourives n. 38.

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vidrato de magnesia, muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

PIANO

Vende-se um completamente novo. Informações, na rua Frei Caneca n. 118, pharmacia.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos com quatro filhas menores e com duas doentes do peito e muito mal, e outra botando sangue pela bocca, pede as pessoas caridosas por alma de seus parentes e pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; rua Frei Caneca n. 240, Beirada de Santa Fé, casa n. 2.

FOLHETIM 118

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LV

A sra. condessa

Por fim viu que ella subia para um coupé e gratificava com cincoenta [illegible]

—Safa! pensou elle. Deve ser rica a gente que mora n'esta casa!...

E recordou-se das palavras, que a mysteriosa desconhecida lhe dissera, porque accrescentou:

—Si a tal senhora, toda coberta de velludos e pelles, é amante do tal conde, que queria casar com Gabriel pode ser, Gastão gaba-se de que é feliz.

Mas ao mesmo tempo o cabor ambulante, sempre pratico, perguntava a si proprio:

— Como demonio hei de eu fazer agora para chegar a saber o nome da minha desconhecida?

Mas não gastou muito tempo em procurar.

—O guarda-portão ha de pôr tudo em pratos limpos... murmurou elle.

E, dirigindo-se para o sumptuoso palacete, penetrou no vasto pateo da entrada, e foi de chapéu na mão bater duas pequenas pancadas na vidraça da casa do porteiro, o qual appareceu immediatamente no limiar da porta.

O pae de Eugenia tinha-o encarregado tambem de outras commissões, taes como: arranjar dois guardas, e installal-os nos dois pequenos pavilhões, situados nas duas extremidades oppostas da propriedade, mandar que fossem feitos os trabalhos necessarios para reparar as vedações, arruinadas pelos caçadores, e pelo abandono em que a propriedade estivera durante muitos annos; e finalmente, fazer executar as reparações que fossem necessarias, regularisar os arvoredos, que haviam crescido sem direcção, e mandar decorar convenientemente um pavilhão de caça, que muito havia agradado ao barão Palouzey.

Aquelles trabalhos deviam demoral-o ali durante bastantes dias ainda, e Eugenia estava satisfeita por ver que seu marido era forçado a permanecer longe de Paris, n'aquella occasião.

D'aquelle modo teria ella tempo de fazer, antes do seu regresso, o que havia projectado.

....

Os preparativos da partida para o castello da Tourelle estavam concluidos.

A baroneza Palouzey, auxiliada pelo seu intendente, tinha regulado pessoalmente todas as cousas.

Uma grande carroça de mudanças devia ir ali na terça feira, logo de manhã, afim de conduzir para Valenton todas as caixas, malas e mais objectos necessarios.

Depois do almoço partiriam a mãe e a filha.

LVI

O jantar de Bastien

A ausencia de Gastão de La Crouzette devia prolongar-se por bastante tempo ainda, pois que depois da adjudicação da magnifica propriedade que o barão Palouzey tinha resolvido adquirir, devia entender-se com o advogado para que os respectivos titulos fossem promptamente legalizados, e em seguida enviados por elle ao advogado Berloquin, que deveria em seguida apresental-os ao sogro de Gastão.

Mas ainda isto não era tudo.

— Quer fazer-me a fineza de dizer-me, pronunciou elle, em que andar d'esta casa mora a senhora que acaba de chegar de carruagem, e que veiu da estação do caminho de ferro de Orléans?

—A sr. condessa não móra em um andar, respondeu o porteiro; occupa todo o predio.

— Ah!

— Que é o que lhe quer?

— Nada, nada, respondeu Bastien. Vejo que me tinha enganado. Pareceu-me conhecer essa senhora, mas visto ser condessa não pode ser quem eu supponha.

— E' a sra. condessa de La Crouzette, disse com ar de importancia o guarda-portão, enchendo muito a bocca com o titulo.

— Muito obrigado. Peço mil desculpas.

E Bastien retirou-se.

Logo que se achou do outro lado da rua, parou, lançou um olhar para o palacete, e murmurou:

— La Crouzette!... é o titulo do tal conde!... Conde de La Crouzette, exactamente!... E, portanto, a tal senhora não é amante, mas sim esposa legitima do sr. Gastão!... A questão complica-se, como um drama do theatro Montparnasse!... Preciso abrir bem os olhos! O caso deve ser sério deveras! Fui feliz a valer! A verdade é que foi famosa a inspiração que tive, de ir rondar para os lados da estação de Orléans! Quer-me parecer que estou no caminho da fortuna!

(Continúa)

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 848, de 2 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900

EXTRACÇÃO

HOJE HOJE

A'S 2 1|2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES, 88

Premio maior

20:000$000

68ª loteria—5ª do plano n. 15

Só jogam 6.000 bilhetes a 10$, divididos em decimos de 1$000

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL

88 -- Rua dos Ourives -- 88

O agente geral, JOAQUIM JOSE' DO ROSARIO.

ALLIUM SATÍVUM

PREVENÇÃO AO PUBLICO

Do ALLIUM SATIVUM antigo e conhecido na homœopathia, porém pouco ou raramente usado, J COELHO BARBOSA preparou ha cinco annos, de uma fórma especial um especifico para curar a INFLUENZA e CONSTIPAÇOES de 1 a 3 dias. Apparecendo agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um COELHO pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil ou á

86, RUA DOS OURIVES, 86

Loteria Caridade

Séde: Capital Federal

47, RUA DO CARMO, 47

HOJE

A's 3 horas da tarde

2ª loteria do plano 23

20:000$000

Integraes por 1$500, em meios de 750 réis

Esta loteria nada tem com a antiga Loteria da Caridade. E' uma nova empreza, assim como o seu contrato e contratantes.

Unica loteria estadoal legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca na Capital Federal

Os pedidos do interior, acompanhados das respectivas quantias, serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques, e em casa de A. Guimarães, becco das Cancellas n. 4 A, e na

AGENCIA GERAL

47, RUA DO CARMO, 47

Caixa do Correio n. 973 — End. telegr. AZUOS.

Souza & Comp.

ELECTRICIDADE MEDICA

DUCHAS

Recursos indispensaveis ao tratamento moderno de todas as molestias.

Estabelecimento Hydro-Electrotherapico

115 RUA SETE DE SETEMBRO 115

CIGARROS CAVADORES

Marca registrada

Aperfeiçoados nas «Cartas Fiscalisadoras».

Foram premiados nas series os ns. 1, 6, 1.

A' venda em todas as charutarias.

Deposito geral Rua Sete de Setembro 117, sobrado.

HUMORESCA

(TEMPO DE GAVOTTA)

para piano a duas mãos

Composição de effeito e pouca difficuldade, do distincto pianista

BARROZO NETTO

Um grande successo executada no ultimo concerto deste illustre virtuose

Preço... 2$000

A' venda exclusivamente em casa de

Vieira Machado & C.

51 RUA DOS OURIVES 51

VERMES

O Xarope Vermifugo de Perestrello (lombrigueiro purgativo) expelle as lombrigas e outros vermes do corpo humano. Agradavel ao paladar, garantido pela experiencia, inoffensivo em seus effeitos. Por seu gosto agradavel é tomado pelas crianças com prazer e é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as crianças não o tomem, pensando que é alguma calda de doce.

A' venda unicamente na casa «A Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.

HENRY ROGERS, SONS & CO. OF BRASIL, LIMITED

SOCIEDADE ANONYMA, SÉDE WOLVERHAMPTON

Engenheiros e contratadores de machinismos para qualquer industria ou agricultura

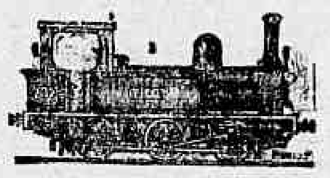
Especialistas em ferro, metaes, folhas de Flandres, ferragens, tintas, oleos, louças, drogas, armas, etc.

Têm EM DEPOSITO accessorios para fabricas de tecidos, moendas de canna, motores hydraulicos, machinas, caldeiras, etc.

FORNECEM LANCHAS, VAPÔRES, SAVEIROS, CARVÃO, ETC.

Luz electrica (installações completas),

TUBOS DE FERRO — TRILHOS



LOCOMOTIVAS E VAGÕES

ESPECIALISTAS EM FIAÇÃO E TECELAGEM

Unicos vendedores das

Cardas e fiação de HOWARD & BULLOUGH

TEARES E TECELAGEM DE HENRY LIVESEY

Teares de aniagem para saccos etc., de Charles Parker Sons & C., machinismos de calçado de Keats Bros & C., machinas para meias, a mão ou a vapor, machinismos de tijolos, telhas, cannos de barro.

Orçamentos, plantas e todas as informações

76 RUA GENERAL CAMARA 76

RIO DE JANEIRO

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE HOJE

As 2 horas—1—5—78

50:000$

em fracções de 150 réis

AMANHÃ AMANHÃ

As 3 horas 1—13—77

20:000$000

Por 1$500 em decimos de 150 rs.

DEPOIS D'AMANHÃ

A's 3 horas—4—3—80

40:000$

por 3$000 em vigesimos 150 réis

Em 24 do corrente

A's 2 horas 2—1—82 A's 2 horas

100:000$000

Por 7$000 em quinquagesimos de 140 réis

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67. Nictheroy.—O representante da companhia, *M. Mello.*

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

SABONETE DE FEL

PERFUMADO

PREPARADO POR

R. KANITZ

Marca registrada

A fórmula do Sabonete de Fel foi adquirida por R. Kanitz na Austria-Hungria e privilegiada pelo governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e approvada pela Inspectoria de Saude Publica. O desapparecimento progressivo das diversas formações impróprias da pelle como sardas, manchas, espinhas, eczemas, impetigo, serpiginosa, torna-se por demais sensivel e a cutis adquire uma alvura e macieza notaveis. Unico depositario em grosso M. M. MIRANDA, rua dos Ourives n. 90, á venda em todas as casas de perfumarias, drogarias e pharmacias de 1ª ordem.

E considerado falsificado o producto que não levar a marca registrada e as assignaturas do fabricante e depositario.

90 RUA DOS OURIVES 90

RIO DE JANEIRO

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida

Phototherapia — Chromotherapia

Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas

Exame do interior dos doentes pelos Raios X

Massagem vibratoria Sueca e electrisada

Ozonadores diversos

Installação ar comprimido

[illegible] Dr. Alvaro Alvim

Tratamento de todas as molestias internas e externas sem excepção, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. Electro-cirurgia geral: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, ozena, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, coréa, asthma nervosa, prurido, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial — completamente novo — do Beri-beri e do Mal de Bright, bem como de algumas molestias uterinas. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. Arthritismo: rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do Volvulo acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas.

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

CONTINÚA A

grande venda de roupas feitas e sob medida na alfaiataria do Brito, á rua Uruguayana n. 65, entre Ouvidor e Largo da Sé, como o respeitavel publico póde verificar em vista dos preços correntes.

Como sejam

Ternos de sobrecasaca feito	120$ a 140$
Ditos sob medida	150$ a 180$
Frack feitos	100$ a 150$
Ternos paletot feitos casemira cor	50$ a 70$
Ditos sob medida casemira franceza	60$ a 80$
Ditos sarja preta ou azul	50$ a 60$
Ditos sob medida	60$ a 70$
Ditos cheviot preta ou azul	50$ a 60$
Ditos sob medidas	60$ a 70$

Ternos casemira chineza

Bonitos padrões	30$ a 35$
Ditos brim sarjado	20$ a 25$
Paletot a vincos casemira cor de	15$ a 25$
Ditos alpaca lona superior	18$ a 20$
Dito idem idem 8$	9$ e 10$
Calças casemira franceza de	15$ a 18$
Ditas sarja preta	15$ a 18$
Dita brim branco	10$ a 12$
Dolman branco ou paletot	12$ a 15$

assim como outros muitos artigos, que deixamos de annunciar para não tomar muito tempo aos freguezes, por isso pedimos que façam uma visita á nossa casa, que é a unica que na quadra actual offerece as maiores vantagnes. Não se enganem é entre Ouvidor e Largo da Sé.

65 Uruguayana 65

Ao Facão Gigantesco

Antiga casa de ferragens para carpinteiro, trens de cozinha e mais objectos de uso domestico; preços, de liquidação.

Rua do Rosario 91

2$500

O metro de superior sarjão preto com um metro e meio de largura, proprio para costumes de senhoras e roupa de meninos.

57—Largo do Capim—57

CASA DO ALFREDO

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN

DE NOVA YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

PATENTE N.º 3.268

Cada bateria do meu apparelho é garantida por UM ANNO e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

Rheumatismo,

Dyspepsia,

Molestias dos rins,

do figado e

molestias das senhoras, etc., etc.

Não ha dinheiro que possa adquirir tratamento electrico algum que se compare ao HERCULEX DO DR. SANDEN. E' efficiente e perfeitamente seguro, mesmo quando usado por pessoas sem o menor conhecimento da electricidade, facto este que preenche uma lacuna bem sensivel na applicação pessoal deste poder assombroso.

A electricidade é o remedio da natureza

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-hão enviados gratuitamente á vossa residencia sem a menor demora.

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 -- RIO DE JANEIRO

Das 7 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 7 ao meio-dia

BUENOS AIRES--MONTEVIDE'O--SANTIAGO (CHILE)

O cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica

---

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de H. MARINONI.

Tintas pretas e de côres de CH. LORILLEUX.

Material de composição de FOUCHER & C.

Typos de TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.

Massa para rólos, pós para dourar.

Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.

Artigos para encadernação.

Accessorios para zincographia e gravadores.

Motores a gaz, petroleo, gazolina, CHARRON e NIEL.

Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.

Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços medicos

Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a E. LAMBERT.

Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que exista no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 2 horas 97-4 HOJE

15:000$

Inteiros 1$500 · Meios 750 réis

AMANHÃ ás 2 horas, 63-227 AMANHÃ

15:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Depois d'amanhã ás 3 horas, 44-43ª

50:000$000

Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Sabbado 8 de Março proximo, ás 3 horas 75--9ª

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A -- endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. -- Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

A SAUDE DAS SENHORAS

ESTA' NAS CAPSULAS

ALPHA DE APIOL

Premiadas com a medalha de ouro

O Apiol—é o mais poderoso emmenagogo conhecido e o mais apreciado pelos medicos. Elle provoca e regulariza o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão delle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as épocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a saúde das senhoras.

O vidro custa 2$, contendo cada capsula 20 centigrammas de Apiol e as doses habitualmente receitadas são: uma capsula pela manhã e á noite, durante cinco a seis dias. A' venda nas drogarias, nas pharmacias e no deposito geral, á rua Sete de Setembro n. 23 casa Hess & Huber

---

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias.

ROMANCES FRANCEZES VELHOS

Grande venda ao rabais, na Livraria Garnier rua do Ouvidor n. 71

SARNA

comichão no corpo, frieiras, brotoeja e eczemas, empigem, cobreiro, darthros e qualquer doença da pelle curam-se em poucos dias com a Boralina, que é o melhor antiseptico e cicatrizante para o curativo de feridas, ulceras, cancros venereos, talhos variola, picadas de mosquitos e bichos venenosos, queimaduras, assaduras, máu cheiro do corpo, pés e sovacos, sardas pannos, espinhas, cravos, signaes de bexigas e qualquer mancha da pelle. Em injecções cura as variadas doenças do utero e deve ser preferido como preservativo do contagio de molestias secretas, como instrue o prospecto cura gonorrhéas chronicas e recentes. Encontra-se em qualquer pharmacia e drogaria, e na pharmacia da Lapa de Antonio Silva (inventor proprietario), rua da Lapa n. 24.

Falsificação: A. Cordeiro & C., estabelecidos á rua Vinte Quatro de Maio 116, misturaram vaselina com benjoim e vendiam com o titulo Boralina: foram multados, condemnados e apprehendida essa mistura. Vide *Diario Official* e *Jornal do Commercio* de 23 de Dezembro.

CORREIA-DICK'S BALATA PARA MACHINAS

E' A CORREIA MAIS DURAVEL E RESISTENTE ATE' HOJE CONHECIDA

Está adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, officinas do Arsenal de Marinha, officinas do Arsenal de Guerra, principaes fabricas de tecidos, etc., etc

FABRICADA POR

R. & J. DICK-DE GLASGOW

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C

Offerecem gratuitamente a quantidade necessaria para experiencia em qualquer officina importante que ainda não conheça as vantagens da CORREIA BALATA DE DICK

EMPREZA BRASILEIRA DE GAZ ACETYLENO

GAZOMETRO DO FAZENDEIRO

Premiado com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900

E' rigorosamente automatico, produz o gaz a frio, com a queda do carbureto dentro d'agua, purifica-o e secca-o, sem risco de explosões e de entupir os encanamentos. Além dos muitos attestados que temos publicado e que só pedimos depois que o apparelho funccione mais de um anno, publicamos hoje um não menos importante por tratar-se de uma das maiores ou a maior cidade até hoje illuminada pelo gaz acetyleno pois tem uma rede de encanamentos que mede cerca de 10 kilometros ou sejam 9750 metros.

Illm. sr. dr. Agente Executivo e Presidente da Camara Municipal de Tres Corações do Rio Verde.

A Empreza Brazileira de Gaz Acetyleno, de A. Guimarães & C., estabelecidos no Rio de Janeiro á rua do Hospicio n. 266 e 268, tendo feito a installação da illuminação publica a gaz acetyleno nessa cidade, a qual foi inaugurada em outubro de 1901, tendo, por isso, já mais de UM ANNO de uso, vem respeitosamente á vossa presença, pelo duplo motivo de, já como digno presidente da Camara que tão intelligentemente dirigis, como tambem pelos vossos conhecimentos technicos de abalisado engenheiro, para que lhes certifiqueis junto a esta, com a imparcialidade que vos caracterisa, qual a vossa opinião e juizo a respeito da installação, canalisação e outros materiaes, assim como do seu funccionamento até hoje, servindo de norma para as vossas respostas os quesitos que em seguida formulam, pedindo-vos desde já permissão para fazer publico, não só esta como tambem as vossas respostas:

PRIMEIRO — Como foi que os peticionarios foram os preferidos para a execução desses trabalhos e em que condições os fizeram?

SEGUNDO — Cumpriram á risca o que trataram com a Camara?

TERCEIRO — Qual o material que empregaram e de sua installação?

QUARTO — Qual a qualidade dos apparelhos productores de gaz acetyleno e o seu funccionamento, tendo porém em vista os seguintes pontos: — A) Como e quando carregam os apparelhos; B) Si durante a illuminação é preciso estar alguem de plantão aos apparelhos; C) No caso affirmativo, si isso é motivado por accidentes imprevistos ou interrupção do funccionamento dos gazometros ou geradores; D) Si alguma vez se interrompeu o seu funccionamento a ponto de faltar a luz na cidade; E) Finalmente, si são aproveitados os residuos que saem dos geradores.

QUINTO — Si a Camara se tem abastecido de carbureto no estabelecimento dos peticionarios e qual o juizo que formaes da maneira porque têm procedido, não só com referencia á qualidade como tambem em preços, etc.

Pelas vossas respostas si confessarão agradecidos os supplicantes.

A GUIMARÃES & C.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1902.

Respondo:

AO 1º QUESITO — Fosteis preferidos pela vossa proposta, a mais vantajosa de todas as que se apresentaram na CONCURRENCIA PUBLICA encerrada em 4 de agosto de 1900, não só pelo maior numero de bicos na illuminação publica, como pela superioridade que offerece o vosso apparelho — o GAZOMETRO DO FAZENDEIRO, já experimentado em diversas installações. O preço da installação foi de 31:500$000, pago parte a vista e parte a prazo, em letras cujos descontos logo em seguida effectuou a Municipalidade.

AO 2º QUESITO — Sim tanto que a Municipalidade depois de uma experiencia de cerca de 8 mezes, por conta dos requerentes, nenhuma só observação levantou ao receber a installação.

AO 3º QUESITO — O material empregado é bom e todo de accordo com o que contratastes com a Municipalidade.

A canalisação cuja rede mede cerca de 10 kilometros é toda de ferro galvanizado unico material que, no meu entender, deve ser empregado nesses trabalhos.

Os lampeões são de ferro estanhado e cobre e installados na mór parte em braços de ferro fundido havendo na ponte sobre o Rio Verde e praças da cidade columnas de ferro fundido, tudo inspirando á mais completa solidez.

AO 4º QUESITO — O apparelho productor do gaz e o GAZOMETRO DO FAZENDEIRO cujo funccionamento é digno da justa reputação que gosa e aos pontos frizados respondo: — A) O apparelho é aqui carregado para DOIS dias, podendo sel-o para TRES dias. Prefere-se o primeiro, pela conveniencia do serviço do encarregado da illuminação publica. B) Ninguem fica ao pé do apparelho. Ao anoitecer abre-se a porta da Uzina para abrir-se a torneira geral dos encanamentos e á hora de apagar-se é ella fechada e bem assim o registro de todos os lampeões cada um de per si. Ha perfeito automatismo no funccionamento do apparelho. C) Prejudicado. D) Nunca houve interrupção no funccionamento do apparelho. Si durante algumas noites foi a nossa cidade privada de sua illuminação, foi devido á demora de transporte de carbureto nas vias ferreas. A defeituosa luz de um ou outro lampeão é devida á deterioração dos bicos, que têm sido annualmente mudados, havendo ainda alguns da primitiva. E) Os residuos são mui procurados e, a 1$200 cada 15 kilos, vendeu a Municipalidade 4.260 kilos durante o exercicio de 1901.

AO 5º E ULTIMO QUESITO — Sim, porque comparados os preços de outras casas a que se tem dirigido esta Municipalidade verifica-se que os preços dados pelos peticionarios são os mais vantajosos independente da superioridade do carbureto.

Ainda em janeiro deste anno comprou a Municipalidade carbureto francez aos peticionarios, por preço inferior ao que outra casa offerecia carbureto italiano de muito menor producção de gaz acetyleno.

Tres Corações do Rio Verde 28 de janeiro de 1902. — (Assignado) MARTINS ROMEU, Agente Executivo Municipal e Presidente da Camara Municipal.

FABRICA A VAPOR

De artefactos de metal, cobre, chapa de ferro e folha. Especialidade em lampeões, lanternas, lustres, arandellas, etc. Importação directa de materiaes, para illuminações publicas e particulares e do superior carbureto Bullier que vendem a preços sem competencia

Pessoal habilitadissimo para installações publicas e particulares

A. GUIMARÃES & C. 266, RUA DO HOSPICIO, 268

Endereço telegraphico — FAZENDEIRO-RIO Telephone — 635

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentis

PAUL KIEFFER

DE PARIS

laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo O DENTARIUM e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a acceitar preços differentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizes....	2$000
Anesthesia local (com cocaina ou nervanina)........	2$000
Limpeza geral dos dentes	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte osso artificial cimento, isonandra, porcellana etc	5$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10$ a........	30$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos (contando á parte a obturação da corôa do mesmo)........	5$000
Dentaduras de volcanite, «cada dente,» seja qual for o numero.	5$000
Idem «cada dente,» chapeado em ouro de lei seja qual for o numero	10$000
Dentadura de ouro de lei cada dente, seja qual for o numero.	20$000
Idem sem chapa sem grampos ou colchetes sem molas («este processo é o afamado» Travail á pont) cada dente........	50$000
Dentes e corôas de ouro de lei, garantidos (sem solda) 25$000 e....	40$000
Dentes a pivot (de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes) 20, 10$ e........	40$000
Concertos de dentaduras de vulcanite........	5$000

12 RUA DOS OURIVES 12

Das 7 horas da manhã ás 8 da noite.

LEILÃO DE PENHORES

EM

20 DE FEVEREIRO CORRENTE

A. CAHEN & C.

LUIZ LEIB, successor

Rua Barbosa Alvarenga n. 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão, hoje, 20 de fevereiro de 1902, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até hoje, dia do leilão.

OURO

Prata, brilhantes e joias velhas compra-se á rua dos Ourives n. 32 A. Concertos garantidos de relogios. joias.

Molestias do Figado

Hydropesia, dores de cabeça, prisão de ventre, dyspepsia e ictericia.

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é causa de muitas molestias; si, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas por o sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação de coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, obtem um estado nervoso que produz graves resultados.

As pillulas Universaes Melhoradas de Perestrello contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e tambem as dysenterias e diarrhéas.

Estas pillulas são compostas de vegetaes cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pillulas não requer resguardo nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pillulas Universaes Melhoradas de Perestrello,** sómente na rua Uruguayana n. 60, na casa **A' Garrafa Grande.** Caixa 2$, duzia 2$. Remette-se pelo Correio 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 2$500.

Pedidos a **Perestrello & Filho.**

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

COMPRAM-SE MACHINAS DE costura usadas paga-se bem na rua Senador Euzebio n. 34.

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico, utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

48 RUA DA QUITANDA 48

HEMORRHOIDES

Suppositorio electrico, privilegiado por carta patente n. 3502 e examinado pela directoria geral de saúde publica, para a cura radical de hemorrhoides.

ESTABELECIMENTO KNEESE

109 — RUA DO OUVIDOR — 109

1º ANDAR

SORPRENDIDAS

A PRIMEIRA VEZ

E' verdade, ellas ficarão sorprendidas a primeira vez, pela rapidez com que se hão de sentir alliviadas, as pessoas que tomaram Perolas d'Essencia de Therebinthina Clertan, para curar as nevralgias ou a enxaqueca.

Com effeito, basta tomar 3 ou 4 Perolas d'Essencia de Therebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a séde dellas: cabeça, membros, costellas etc. Por isto, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

P. S.—Para evitar toda a confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob. Paris.*

BATERIAS

ELECTRO-GALVANICAS

Systema KNEESE

São as unicas de preceitos verdadeiramente scientificos e que CURAM DE FACTO todas as molestias nervosas, do sangue, tecidos e orgãos.

Informações, consultas e folhetos gratis.

Medico assistente:

DR. ALVARO DE LACERDA

119 RUA DO OUVIDOR 119

1º andar

A CASPA — A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES — claros, fortes e bonitos se com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS — A injecção mafica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERME — São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

PARANA'

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.

Rua do Ouvidor 74

LUZ ENCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE

E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos estes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

HOMŒOPATHIA

Grande variedade de novos medicamentos americanos, na rua da Constituição n. 18, perto do largo do Rocio.

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é *incontestavelmente* o mais *chic*, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo, á rua Sete de Setembro, 27, e

125 RUA DO OUVIDOR 125

FREIRE, VEIGA & C.

RIO DE JANEIRO

A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS

— DE —

DIVERSOS ARTIGOS

a preços sem precedente

COQUELUCHE

Cura-se de 8 a 20 dias só com o Especifico Genofre, descoberta do pharmaceutico Servulo Genofre. Innumeros attestados comprovam as curas. Vende-se em S. Paulo, á rua São João n. 160, na drogaria Colombo, em Santos, e no Rio de Janeiro na importante pharmacia Silva Araujo, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

AO PROGRESSO

Estão se vendendo as gallinhas a 1$800 e 2$, frangos a 1$ e ovos a 1$400 a duzia, garantidos; a garrafa de mel de abelhas a 1$200 e melado a 600 réis.

Tudo bom e barato

3 Largo do Rosario 3

CERVEJA DA SAISON

A DUZIA a 5$700

Entrega a domicilio

CERVEJA YPIRANGA

A qual pelo seu paladar excellente e agradavel e sua boa qualidade, é, como nenhuma outra propria para o nosso clima.

Podemos garantir que a cerveja YPIRANGA—assim como as outras nossas marcas FRANZISKANER BRAU (Pilsen München), TEUTONIA, ANTARCTICA e BAVARIA—são fabricadas puramente com cevada, lupulo e fermento — depositadas em camaras frigorificas, durante dez semanas.

A cerveja YPIRANGA distingue-se destas outras marcas sómente pelo facto de ser mais leve e muito mais barata.

O preço acima indicado é calculado de fórma que está ao alcance de todos.

Pela garrafa vazia cobramos $300, por cujo preço tambem recompramos a mesma inclusive a rolha patente.

CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n. 111

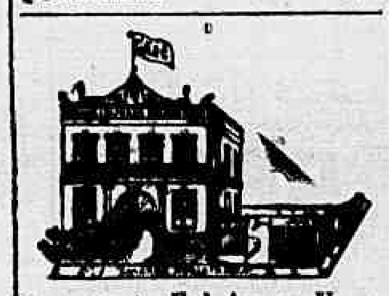
CAIXA DO CORREIO N. 1.205

A' PRAÇA

Antonio Ferreira dos Santos e Manoel Joaquim Rego, ex-socios da firma Casimiro, Santos, Pinto & C., agora dissolvida, communicam a esta praça e aos seus amigos do interior que organizaram uma sociedade para o «commercio exclusivo de consignações de café e mais productos nacionaes», sob a razão social Santos & Rego, com séde nesta praça á rua de S. Bento n. 18.

Resolvidos a afastarmo-nos dos velhos moldes usados neste ramo de negocio, vendendo directamente aos exportadores, já beneficiado e ensaccado o café dos nossos committentes, esperamos que algumas vantagens poderemos offerecer-lhes.

Habilitados com capital e pratica sufficientes, julgamos poder garantir o bom desempenho dos negocios que se dignarem confiar-nos— Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1902— ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS — MANOEL JOAQUIM REGO 2768



Importante Fabrica a Vapor

DE

COLLARINHOS E PUNHOS

Rua do Mattoso n. 77

C. ANTÉS & C.

E' a unica que conseguiu no Brasil aperfeiçoar a sua industria, tanto quanto os collarinhos estrangeiros em nosso mercado, toma-se encommendas, preços resumidos.

Com deposito na

Rua Uruguayana n. 3

COLLARINHOS

Todos os feitios e altura, duzia 9$000

tambem se toma encommendas

Ditos de linho duplo, duzia,....	12$000
Camisas para homem, a........	3$500
Ditas de meia, francezas, a....	2$000
Ceroulas, a....................	2$000
Punhos, a......................	1$000

No deposito da fabrica

Rua da Uruguayana n. 3

DECLARAÇÃO

Previne-se que a *Acção entre amigos* de um annel com um brilhante, que devia decidir-se com a loteria da Capital Federal a extrahir-se a 20 deste, fica transferida para o dia 7 de março proximo.

Fundas Electricas

As **Fundas electricas**, systema Kenese curão radicalmente as hernias inguinaes e umbilicaes, substituindo os processos cirurgicos.

Rua do Ouvidor 109—1º andar

5$000

Uma duzia de superiores lenços de irlanda de linha.

57—Largo do Capim—57

CASA DO ALFREDO

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

DROGAS

productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, estrangeiras e nacionaes, artigos veterinarios de Méra drogas para industrias, etc., medicina de Humphreys: todos os artigos importados directamente, preços reduzidos.

CAETANO PINTO & C.

33 Rua dos Ourives 33

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000

Agencia Parisiense

BOTTERWEG

Figurinos modernos do corrente mez de fevereiro, de 1$200 até 10$000. Grande sortimento.

Moldes cortados, tamanho natural e sob medida. Exigir os moldes Maury, são os melhores.

Os moldes sob medida cortam-se em papel ou em escossia rala, sendo neste ultimo caso experimentados e acertados no corpo pela distincta modista franceza que os corta. Corta-se a propria fazenda entregando o vestido alinhavado depois de experimentado e acertado.

E' na casa especialista dos moldes

Rua do Ouvidor 89

Loja de pianos e musica de ARTHUR NAPOLEÃO & C.

CASA DA COTIA

A POPULARISSIMA

Venda excepcional

A

PREÇOS REDUZIDOS

A casa da COTIA dará brevemente um lindissimo brinde a todos os seus freguezes

116

Rua Uruguayana

MANTEIGA MINEIRA

PURA NATA

KILO 3$800

LATA 1$500

COMPANHIA INDUSTRIAL AMERICANA

37 Rua da Quitanda 37

CASA DE NEGOCIO

Traspassa-se uma, situada na rua dos Ourives, perto da do Ouvidor, com sortimento completo e contrato por tres annos; preço barato e á vista; para informações na rua do Theatro n. 7, com o sr. Marques.

ENFRAQUECIMENTO PRECOCE E IMPOTENCIA

Apparelho electrico de acção local e effeitos garantidos; systema Kneese.

RUA DO OUVIDOR 109— 1º andar

200 réis

Um par de superiores barbatanas cobertas de pellica para colletes de senhoras, grande quantidade.

57—Largo do Capim—57

CASA DO ALFREDO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos com quatro filhas menores e com duas doentes do peito e muito mal, e outra botando sangue pela bocca, pede ás pessoas caridosas por alma dos seus parentes e pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas á rua Frei Caneca n. 240 Recreio de Santa Fé casa n. 2.

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica. L. A. Bruzzo & C. rua de S. Pedro n. 78.

Exposição permanente

Na vitrine do Magasin des Modes á rua do Theatro n. 15, acham-se expostos os chapéos modelos para senhoras, Santos Dumont, Ninette, Stella, Marquise d'Eza, coquetemente guarnecidos de tules, rubans velours, plumas, motif de strass, artigo fino e chic que vendemos barato. 15, rua do Theatro.—Almeida & C.

FABRICA DE GRAVATAS

Precisa-se de armadoras de gravatas e uma machinista habilitada.

RUA THEOPHILO OTTONI 86

DROGAS

Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

JOIAS VENDEM-SE BOAS E baratas, rua da Carioca n. 49.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

BANCOS, MUNICIPALIDADE DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras do Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vendemos, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

THEATRO LUCINDA

Empreza da actriz CINIRA POLONIO—Companhia de vaudeville e comedia—Director, A. DE FARIA—Maestro regente da orchestra, A. GOUVEIA

HOJE Quinta-feira, 20 de fevereiro HOJE

Festa artistica do actor MATTOS

MONUMENTAL SUCCESSO THEATRAL!

Estrondosa novidade! Estrondosa novidade!

A peça de maior successo e mais bem representada, segundo a opinião unanime da imprensa

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da peça em 3 actos de Paul Gavault e Georges Berr, traducção livre do laureado comediographo Arthur Azevedo

QUASI!...

(MOINS CINQ)

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

NOVIDADES NESTE ESPECTACULO—A gentil e intelligente actriz cantora ROSE VILLIOT cantará o tango brasileiro, musica de FRANCISCA GONZAGA—DESEJO e a valsa de successo, intitulada—VALSE BLEUE

Pela primeira vez o querido primeiro actor PEIXOTO recitará a poesia de ORLANDO TEIXEIRA—O SAPO E A ESTRELLA—O distincto actor LEITE escolheu para este espectaculo a mimosa poesia de ORLANDO TEIXEIRA—OS VELHOS

O actor MATTOS dirá o primoroso conto de MACHADO DE ASSIS

A AGULHA E A LINHA

Uma banda de musica abrilhantará este festival.

Amanhã—A MULHER DO COMMISSARIO

PARQUE FLUMINENSE

A CONQUISTA DO AR

PELO GRANDE BRASILEIRO

SANTOS DUMONT

Reproducção no cinematographo das experiencias realisadas em Paris com o balão n. 6 na qual o intrepido brasileiro acaba de naufragar, tentando atravessar o Mediterraneo. A vista mede 180 metros.

UNICA VEZ — hoje quinta-feira, 20 de fevereiro, hoje—UNICA VEZ. Todos devem vir ver esta maravilhosa scena.

Serão tambem exhibidas as seguintes vistas: 1ª Uma grande tourada, terminando pela morte do touro 250 metros. 2ª Aladim ou a lampada maravilhosa, 3ª Fregoli nos seus trabalhos de transformação, em côres, 150 metros. 4ª O menino polegar ou a bota de sete leguas, 310 metros. Entrada 1$000.

O sr. Paschoal Segreto, proprietario do Parque Fluminense, com o fim de offerecer sempre novidades aos frequentadores deste estabelecimento contratou com a conhecida casa JOSÉ MARIA CAMPOS SA' da fabrica Marquez de Herval, fogos de artificio que serão queimados todos os domingos e sempre variados fogos, estes representando corridas de bicycletas, de cavallinhos, lenços, balões, etc., apropriados ás creanças e ás exmas. familias.

Todos os dias a partir de 8 hs. da manhã, exercicios de patinação.

NOTA. — As vistas do balão Santos Dumont, serão, a pedido, exhibidas no Salão Paris no Rio, rua do Ouvidor 141, até o fim do corrente mez, devendo seguirem para os Estados onde têm de ser exhibidas. VER PARA CRER